

pratique

complexo esportivo e artístico

São Paulo
2023

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Universidade São Judas Tadeu

pratique

complexo esportivo e artístico

Clara Vitor Lucio
Orientadora: Maria Isabel Imbrunito

São Paulo
2023



Clara Vitor Lucio



pratique

complexo esportivo e artístico

Trabalho final de graduação da
Universidade São Judas Tadeu para
aprovação no curso de graduação em
Arquitetura e Urbanismo.

Orientadoras:

TFG 1 - Denise Avelino

TFG 2 - Maria Isabel Imbrunito

São Paulo
2023

agradecimentos

Escrevo os agradecimentos alguns bons meses antes da apresentação final, mas senti que precisava agradecer agora, ao presente e ao constante.

Começo agradecendo a família que não escolhi mas que tive a sorte de ser a melhor do mundo!! Com a menção honrosa a Elisangela, ao Clodoaldo e a Alice, que foram os maiores responsáveis por essa linha de chegada. Mãe, pai e irmãzinha, eu sou vocês!

Em sequência, mas com tanta importância quanto, preciso agradecer a família que escolhi, minha pequena família composta pelo homem dos meus sonhos e pela melhor cachorrinha que poderia existir. Obrigada Le, pela carona em 2016, por me fazer rir, por estar presente, por todo amor que me acolheu nos últimos anos e principalmente, obrigada por trazer a Sansa para minha vida. - Aqui insiro uma nota mental que, nesse exato momento, agradei a Sansa através de vários petiscos e beijos.

A família que me escolheu em meio ao caos da novidade e solidão, a família cujo os membros já me deram a honra de presenciar meu nominho em alguns agradecimentos como esse e nunca fui tão feliz de poder retornar de forma tão apropriada. Aqui, me dou o direito de usar os nomes que usamos em Nárnia, obrigada Amelie, Baby, Lele, Sossai, Nuggets, Chris, Carioca, Jasinene e tantos outros que fizeram a minha primeira experiência de faculdade tão mágica e especial. Posso não ter me tornado uma biomédica, mas definitivamente, a biomedicina mudou a minha vida.

Nada mais justo do que agradecer a Multiway, aquela família profissional que deu a oportunidade para uma menininha do interior crescer e aparecer no meio de uma cidade tão maluca quanto São Paulo, obrigada Flávio, Gi, Jacque e Victor por me ensinar tudo que sei e por continuar confiando e investindo no meu trabalho, sou e serei eternamente grata.

Por fim, obrigada aos amigos de Mococa, Arceburgo, São João, da São Judas, que me viram surtar tantas vezes e mesmo assim seguraram a minha mão em todas, e minha querida orientadora, professora Denise, por toda paciência, ensinamentos e apoio.

resumo

O presente trabalho tem como objetivo o desenvolvimento do Pratique: Complexo Esportivo e Artístico no bairro do Cursino, localizado na Zona Sul da cidade de São Paulo, que funcionará tanto como um espaço de contraturno para crianças e adolescentes quanto como um local para locais desfrutarem de práticas esportivas e artísticas. Após análise da região, foi observado uma falta considerável de equipamentos públicos culturais e esportivos disponíveis no distrito, além de uma alta taxa de residentes jovens e crianças, também foi estudado a importância do esporte e da arte para a sociedade e como esses espaços podem colaborar para uma funcionalidade melhor da cidade.

Como contraturno, o projeto pretende incentivar novas atividades práticas aos jovens, proporcionar um local seguro e criar sentidos de pertencimento e comunidade. Como um espaço público, mas com controle de acesso para proteção dos alunos, o Pratique pretende melhorar a taxa de praticantes de esportes e artes na região e criar uma comunidade mais saudável e unida.

Para execução do trabalho, foi pesquisado o entorno, equipamentos da região, índices em relação a esporte, cultura e segurança, informações estruturais e adaptabilidade do terreno.

Palavras-chaves: Complexo esportivo, Contraturno Escolar, Infantil, Juvenil, Artes, Música.

abstract

The present study aims to development of Pratique: Sports and Arts Complex in the Cursino neighborhood, located in the South Zone of São Paulo, Brazil. It will serve as an after-school facility for children and adolescents, as well as a place for the community to engage in sports and artistic activities. Upon analyzing the region, a significant lack of cultural and sports public facilities was observed in the district. Additionally, a high proportion of young residents and children were noted. The significance of sports and arts in society and how these spaces can contribute to better urban functionality were also studied.

As an after-school initiative, the project seeks to encourage young individuals to participate in new practical activities, provide a safe environment, and foster a sense of belonging and community. As a public space with controlled access for the protection of students, Pratique aims to enhance the participation rates in sports and arts in the region, ultimately creating a healthier and more united community. To carry out this project, research was conducted concerning the surroundings, regional facilities, indices related to sports, culture, security, and the structural information and adaptability of the terrain.

Keywords: Sports Complex, After-School, Children, Youth, Arts, Music.

lista de imagens

Imagem 01 - Vulnerabilidade Social	21
Imagem 02 - Meninos jogando Dados, 1675	42
Imagem 03 - Perspectiva Renderizada 1 - 2º Lugar SESC Limeira	49
Imagem 04 - Perspectiva Renderizada 2 - 2º Lugar SESC Limeira	50
Imagem 05 - Programa e espaços 2º Lugar SESC Limeira	51
Imagem 06 - Implantação 2º Lugar SESC Limeira	52
Imagem 07 - Corte transversal 2º Lugar SESC Limeira	53
Imagem 08 - Perspectiva Renderizada 3 - 2º Lugar SESC Limeira	53
Imagem 09 - Perspectiva Renderizada 4 - 2º Lugar SESC Limeira	53
Imagem 10 - Perspectiva 1 - Praça das Artes	55
Imagem 11 - Diagrama de Usos Praça das Artes	56
Imagem 12 - Planta Térreo Praça das Artes	57
Imagem 13 - Corte Praça das Artes	57
Imagem 14 - Escola Casa Fundamental - Fachada Noroeste	59
Imagem 15 - Escola Casa Fundamental - Perspectiva interna	59
Imagem 16 - Escola Casa Fundamental - Isométrica Hall	60
Imagem 17 - Escola Casa Fundamental - Mobiliários	60
Imagem 18 - Escorregador - Escola Casa Fundamental	61
Imagem 19 - Estante - Escola Casa Fundamental	62
Imagem 20 - Sofá Nicho - Escola Casa Fundamental	62
Imagem 21 - Arquibancada estante - Escola Casa Fundamental	62
Imagem 22 - Escola Casa Fundamental - Corte Transversal	63
Imagem 23 - Escola Casa Fundamental - Planta 2º Pavimento	63

Imagem 24 - Escola Casa Fundamental - Corte Longitudina	64
Imagem 25 - Perspectivas - Escola Casa Fundamental	65
Imagem 26 - Vista satélite, 2023	66
Imagem 27 - Mapa da cidade de São Paulo	69
Imagem 28 - Vista superior satélite 1	70
Imagem 29 - Vista satélite sentido leste	71
Imagem 30 - Mapa transporte / vias / curvas de níveis	72
Imagem 31 - Vista satélite Sentido Sudoeste	73
Imagem 32 - Único acesso ao terreno, pela rua Cel Domingos Ferreira	73
Imagem 33 - Mapa Escolaridade	74
Imagem 34 - Mapa Equipamentos Esportivos e Centros Culturais	76
Imagem 35 - Mapa de vegetação	78
Imagem 36 - Cartas Solares	81
Imagem 37 - Vista superior satélite 2	82
Imagem 38 - Perspectiva 1 do projeto	87
Imagem 39 - Perspectiva 2 do projeto	90
Imagem 40 - Perspectiva 3 do projeto	92
Imagem 41 - Mapa de Setorização - Implantação esquemática	94
Imagem 42 - Fluxograma	97
Imagem 43 - Volumetria explodida - Bloco Artístico	98
Imagem 44 - Volumetria explodida - Bloco Administrativo	99
Imagem 45 - Volumetria explodida - Bloco Convivência	99
Imagem 46 - Volumetria explodida - Bloco Esportivo	100
Imagem 47 - Volumetria explodida - Bloco Esportivo Aquático	101

lista de tabelas e gráficos

Tabela 01 - Opiniões das crianças que participaram do estudo de Saúde Mental	30
Tabela 02 - Parâmetros Urbanos do terreno	79
Tabela 03 - Programa de Necessidades - Bloco de Convivência	90
Tabela 04 - Programa de Necessidades - Bloco Administrativo	91
Tabela 05 - Programa de Necessidades - Bloco Esportivo e Aquático	92
Tabela 06 - Programa de Necessidades - Bloco Artístico	93
Gráfico 01 - Escolas que possuem professor apto por região (%)	36
Gráfico 02 - Escolas que possuem professor apto por estabelecimento (%)	36
Gráfico 03 - Escolas que oferecem atividade física na grade horária	37
Gráfico 04 - Escolas que oferecem atividade física fora do periodo de aula - Contraturno	37
Gráfico 05 - Participantes que concluíram a análise sobre exercícios físicos	39
Gráfico 06 - Escolas Cursino	75
Gráfico 07 - População por faixa etária - Cursino	75
Gráfico 08 - Presença de quadras esportivas em escolas públicas de São Paulo e Cursino	75
Gráfico 09 - Equipamentos Culturais, proporção (%) a cada 100.000 habitantes	77
Gráfico 10 - Equipamentos Esportivos, proporção (%) a cada 100.000 habitantes	77
Gráfico 11 - Rosa dos Ventos	82
Gráfico 11 - Gráfico das temperaturas	83

lista de abreviaturas

01	UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância
02	PPP - Parceria Público-Privada
03	SESC - Serviço Social do Comércio
04	SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às micro e pequenas Empresas
05	MEC - Ministério da Educação
06	SESI - Serviço Social da Indústria
07	OMS - Organização Mundial da Saúde
08	UNIMED - União dos Médicos
09	PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
10	ONU - Organização das Nações Unidas
11	INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
12	USP - Universidade de São Paulo
13	EEFEUSP - Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo
14	DCV - Doenças Cardiovasculares

Introdução	17
01 Contraturno	
1.1 - O que é?	25
1.2 - Visão do contraturno para um estudante	27
1.3 - Impacto desses espaços na sociedade	29
02 O esporte e a arte	
2.1 - O esporte	35
2.2 - A música e a arte	41
03 Estudos de Casos	
3.1 - 2º Lugar Concurso SESC Limeira	49
3.2 - Praça das Artes	55
3.3 - Escola Casa Fundamental	59
04 Análises do terreno	
4.1 - Terreno	69
4.2 - Análises Urbanas e Socioeconomicas	74
4.3 - Condições Climáticas	81
05 Pratique - O Projeto	
5.1 - Trabalho final de graduação - 1ª versão	87
5.2 - Conceito	89
5.3 - Programa	94
5.4 - Setorização e Fluxos	98
Conclusão	103



introdução



Com o alto crescimento populacional e o avanço da urbanização, é cada vez mais comum que as grandes cidades sejam caracterizadas pela falta de áreas verdes e espaços de lazer e cultura para a população. São Paulo, como a maior cidade do país, é a que mais sente os efeitos desse fenômeno, logo, são necessárias iniciativas que buscam suprir essa carência e oferecer novas possibilidades de convivência e entretenimento para as pessoas.

Com base em dados do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), é possível perceber que o Brasil possui uma grande quantidade de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e escolar. Muitas vezes, esses jovens não possuem espaços seguros para ficar enquanto seus responsáveis estão trabalhando e acabam ficando expostos a riscos e perigos nas ruas. Nesse contexto, é fundamental a criação de espaços seguros e saudáveis para esses jovens, que ofereçam atividades de lazer e desenvolvimento educacional e artístico.

O projeto Pratique: Complexo Esportivo e Artístico surge como uma proposta para suprir uma parte dessa demanda, se trata de um espaço que funcionará como centro contraturno independente, através de Parcerias Público-Privadas, com monitores e professores disponíveis, oferecendo atividades esportivas, artísticas e culturais para crianças e adolescentes. Para não restringir a área somente a estudantes, o centro ficará aberto para o público geral. Aqueles que se interessarem poderão se vincular ao Pratique, o qual fornecerá uma carteira de identificação para entrada, o que também será feito para os estudantes do Contraturno, propondo um acesso por base de identificação e garantindo a segurança de todos. A proposta visa incentivar a prática de atividades físicas e proporcionar acesso à cultura e ao lazer para a população da região.

O espaço contará com uma estrutura completa e moderna, que visa a construção de ambientes de forma que possam estimular habilidades cognitivas do cérebro. Comportará quadras poliesportivas, piscinas, salas de aulas de dança, lutas, música e ateliê de artes, anfiteatro, biblioteca, praça, refeitório, cantinas, salas de convivência, entre outros espaços. Além de oferecer atividades que podem contribuir para o desenvolvimento desses jovens, o Pratique também pretende ser um local seguro e confiável para os responsáveis deixarem seus filhos enquanto estão trabalhando.

Outro aspecto relevante desse projeto é a sua localização privilegiada, próxima à estação de metrô Santos-Imigrantes e com fácil acesso por meio de várias linhas de ônibus. A região em que o complexo será construído também se destaca por ser bastante escura e pouco movimentada, o que pode gerar sensação de insegurança para pedestres. Assim, o complexo também busca contribuir para a melhoria da segurança pública e do bem-estar da comunidade.

Este trabalho busca explorar a importância do esporte e da prática artística na fase infantil e juvenil, bem como a funcionalidade do Contraturno e sua relevância na comunidade. Para isso, o trabalho está separado em seis capítulos.

No primeiro capítulo, o Contraturno é apresentado, junto com seus objetivos, funcionalidades e impacto na vida das crianças e adolescentes que frequentam esse espaço. Também é apresentado um estudante que faz uso desse tipo de espaço, a fim de compreender melhor sua rotina e o que o Centro Contraturno representa para ele.

No segundo capítulo, está abordada a importância do esporte, da música e da arte no desenvolvimento infantil e juvenil, destacando os benefícios que essas atividades proporcionam, como a estimulação da criatividade, autoexpressão, melhora no desempenho escolar, entre outros.

Os estudos de caso sobre projetos de espaços esportivos, que utilizam a arte e a música como instrumentos de transformação social e urbana, são apresentados no terceiro capítulo, como o 2º lugar no Concurso SESC (Serviço Social do Comércio) Limeira, a Praça das Artes de São Paulo e Escola Casa Fundamental. São analisados como esses projetos foram concebidos seus objetivos estruturais e sociais.

O quarto capítulo, se dá o início das análises do terreno e da região de estudo para o desenvolvimento arquitetônico do projeto escolhido, levando em consideração as necessidades da comunidade e as possibilidades do espaço.

Por fim, no quinto e último capítulo, a concepção inicial do projeto é apresentada, passando por seu estudo inicial e execução, destacando as principais decisões e estratégias abordadas no projeto. Com isso, é esperado contribuir para a valorização do esporte e da arte na vida das crianças e adolescentes, bem como para o reconhecimento da importância do espaço como instrumento de inclusão social.

Imagem 01 - Vulnerabilidade Social

Fonte: Unicef





01 contraturno

1.1 o que é?

O Centro Contraturno, segundo definição dada pelo SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às micro e pequenas Empresas), é um espaço destinado a crianças e jovens para exercerem atividades complementares durante o período que não se encontram em horário regular de aula. Assim, o equipamento tem como objetivo incentivar o acesso à educação e saúde fora da sala de aula convencional e fornecer um local seguro para permanência dos mesmos durante um período do dia.

[...] O movimento educacional no Brasil, em especial o da educação integral, pode ser compreendido a partir das lutas dos movimentos sociais no final do século XIX e início do século XX. Este período é marcado por lutas travadas entre as classes compostas pela burguesia urbana e rural de um lado e, de outro, por uma classe operária desarticulada e analfabeta. (Frutuoso, Maciel, Teixeira, 2016, p.02)

Apesar do ensino integral possuir um histórico de longa data, o MEC (Ministério da Educação), informa que foi a partir dos anos 90 onde a necessidade da criação de novas políticas públicas voltadas para a educação infantil e a proteção de crianças em situação de vulnerabilidade estava em alta no país. Inicialmente, os centros estavam diretamente ligados a iniciativas sociais e religiosas e organizações privadas, mas com o tempo o estado começou investir em projetos que colaboravam na criação e incentivo público desses espaços.

Em 2007 iniciava o Programa Mais Educação, de acordo com o MEC, um projeto do governo federal de ampliar a jornada escolar nas próprias dependências das escolas, incentivando a prática de novas atividades, melhoria no desenvolvimento acadêmico e uma redução do número de jovens na rua. As instituições que foram beneficiadas com o Programa, o qual foi encerrado em 2015, promoveu aulas complementares diversas, aulas de reforço e ofereceu lazer integral aos estudantes, com acompanhamento pedagógico. Um outro programa similar foi lançado um tempo depois, chamado de O Novo Programa Mais Educação, mas o mesmo também foi encerrado ao final de 2019, segundo site oficial do MEC.

Apesar do encerramento do Programa Mais Educação, escolas como o SESI (Serviço Social da Indústria) oferecem atividades educacionais e recreativas para os estudantes fora do horário regular de aulas, visando complementar a formação dos estudantes de trabalhadores da indústria. Entre essas atividades, são oferecidos esportes, artes, música, teatro, dança, tecnologia, idiomas, entre outras. O objetivo é proporcionar aos estudantes experiências educacionais diferenciadas que complementem sua formação escolar.

1.2 ~~visão do contraturno para um estudante~~

Como uma forma de aprofundar o real efeito do contraturno na vida dos estudantes e para o desenvolvimento dessa pesquisa, o aluno João Gabriel Manzini, estudante do terceiro ano, na escola SESI na cidade de Sertãozinho, interior de São Paulo, foi entrevistado e respondeu algumas perguntas sobre como o ensino integral afeta sua rotina. Desde a criação do Novo Ensino Médio são oferecidos vários programas para alunos de diferentes etapas acadêmicas, é ofertada de maneira opcional a alunos do primeiro ano e de maneira obrigatória a alunos do segundo, com aulas práticas variadas, e terceiro ano com foco em aulas teóricas preparatórias para o vestibular.

Para João Gabriel, a permanência na escola durante dois turnos é proveitosa, mas cansativa. Com aulas preparatórias para a realização de vestibulares, ele passa a maior parte do tempo estudando e realizando atividades teóricas, por consequência não existe uma troca interpessoal significativa com colegas ou aproveitamento de toda estrutura do campus.

Os alunos são liberados apenas após a conclusão das aulas e a escola mantém um controle de acesso que não permite a saída dos estudantes sem autorização prévia do responsável, com exceção do horário de almoço, que o aluno é autorizado a sair das dependências e retornar para o segundo tempo posteriormente.

Foi questionado também se quando estava no seu primeiro ano, onde a permanência na escola era optativa, era feito o uso do programa e das atividades oferecidas, a resposta foi que como não era de extrema necessidade da família um local de permanência e pela grande distância da escola até sua casa, ele optou por não seguir com as atividades.

Por fim, ao ser questionado sobre o importância desse espaço, João respondeu que acredita na funcionalidade do contraturno, tanto pelo incentivo educacional e possibilidade de adquirir novos conhecimentos ou descobrir talentos, disse que se pudesse, faria aulas de artes e design¹ gráfico.

Design - Concepção de um produto, algo ou lugar

1.3 impacto desses espaços na sociedade



Além do impacto apresentado pelo estudante que usufrui desse espaço, Oliveira e Zanetti (2020), discutem o impacto desses ambientes na sociedade como um todo, através do trabalho acadêmico "A importância da educação em tempo integral em territórios de alta vulnerabilidade social – o caso do Programa Escola Integrada", o estudo analisou os efeitos do programa na educação de crianças e adolescentes em situação de alta vulnerabilidade social em Belo Horizonte, Brasil. A pesquisa utilizou dados de questionários aplicados a alunos, pais e professores, além de observações e entrevistas com os gestores do programa. Como resultado, foi observado que a ação teve um efeito positivo em relação a educação e ao comportamento desses alunos, além de melhorar uma integração social dos estudantes. O programa contribuiu para reduzir a evasão escolar e aumentou o interesse nos alunos de permanecer na escola.

De acordo com dados da UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância), 2023, aproximadamente 32 milhões de crianças e adolescentes no Brasil, o que corresponde a cerca de 63% da população infantojuvenil do país, vivem em situação de vulnerabilidade, seja econômica, social, educacional e alimentar.

Quando se trata de analfabetismo, a UNICEF divulga um número que nas últimas décadas só caía, teve um aumento significativo do início da pandemia para 2022, chegando em 3,8%. Cerca de 4,3 milhões estão privadas do acesso à educação.

Ainda sobre os atributos do Contraturno, Cervelino, Cid, Martins (2022), apresentam uma pesquisa qualitativa e exploratória, no artigo “O que favorece e o que prejudica a minha saúde mental?” – o olhar de crianças que frequentam um projeto de contraturno escolar”, que utiliza métodos participativos para investigar a percepção de crianças entre 9 e 11 anos, vinculadas a uma instituição de contraturno escolar localizada em um município do interior de São Paulo, sobre a importância das atividades culturais e artísticas para o desenvolvimento humano. A pesquisa foi realizada com a técnica de foto-voz, que permite que os participantes documentem sua vida cotidiana por meio de imagens e narrativas, dando voz àqueles que geralmente não são ouvidos.

Foram realizados quatro encontros nos quais eram desenvolvidos atividades de foto-voz, de colagem e escrita para produção de dados. A análise dos dados foi realizada de forma participativa, com a organização dos produtos criados e apresentação para validação coletiva. O processo metodológico utilizado foi a interpretação coletiva de imagens pelo grupo e a co-construção de significado relacionados, (Cervelino, Cid, Martins, 2022). Para o início deste estudo, foi perguntado para as crianças entre 9 e 11 anos o que acreditam que favorece e prejudica a saúde mental. Os participantes afirmaram que brincar, praticar esportes, estar em contato com a natureza e participar de atividades educativas lúdicas são elementos que favorecem sua saúde mental, enquanto a violência e o bullying são prejudiciais.

Tabela 01 - Tabela com opiniões das crianças que participaram do estudo.

Fonte: Elaborado pela autora

O que favorece a saúde mental	O que prejudica a saúde mental
"Crianças que brincam e se divertem com os amigos, isso traz felicidade."	"Brigas, brincar sozinho, solidão, isolamento."
"Fazer esportes faz bem pra saúde porque ficamos mais fortes e é divertido."	"Destruir o meio ambiente e a natureza."
"Brincar com os animais faz esquecer das coisas ruins que acontecem com você."	"Brigas, xingamentos e bullying machucam o coração e magoam as pessoas."
"Livros trazem mais conhecimentos e também diversão."	"Discussões atraem brigas, brigas atraem morte e morte atrai tristeza."
"Os jogos educativos fazem raciocinar."	"Brigas, agressividade, racismo e bullying deixam a pessoa triste, magoada, pode machucar, quem sofreu bullying quando crescer vai querer fazer mal pra quem praticou o bullying e isso traz cada vez mais violência. Mexer no celular vicia, deixa louco e também faz mal para a vista."
"As árvores limpam o nosso ar e nos ajudam a respirar, isso faz bem, quando estamos em contato com a natureza paramos para refletir e podemos mudar pra melhor."	

Após a realização dos estudos, foi notada a importância de atividades como o brincar, praticar esportes, o contato com a natureza e a realização de atividades educativas lúdicas para a saúde mental infantil. Segundo as crianças participantes dessas atividades, esses elementos são considerados favorecedores à sua saúde mental, enquanto a violência e o bullying são prejudiciais. Essa percepção das crianças sobre o potencial das atividades prazerosas para a promoção da saúde mental infantil reforça a importância da educação integral pública. "[...] A investigação participativa se desenvolve “com” os participantes, “pelos” participantes e “para” os participantes, porém, em todo caso, não é uma investigação “sobre” eles." (Cervelino, Cid, Martins, 2022).

O estudo conclui que a educação integral pública pode ser vista como uma estratégia de enriquecimento da rotina das crianças e jovens, promovendo oportunidades de convivência, recreação, desenvolvimento de habilidades de vida diária e preparação para a vida social, emocional e acadêmica. Essa abordagem proporciona um cenário que possibilita o desenvolvimento de outras pesquisas que valorizem o protagonismo e a voz dos participantes, permitindo que as crianças expressem suas opiniões e necessidades, (Cervelino, Cid, Martins, 2022).

Nesse sentido, a educação integral é uma importante ferramenta para proteger as crianças e jovens de práticas hostis que podem afetar negativamente a sua saúde mental, (Cervelino, Cid, Martins, 2022). Ao oferecer um ambiente de aprendizado que valoriza a recreação e o desenvolvimento de habilidades, a educação integral promove o bem-estar e o desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes. Essa abordagem pode contribuir para a formação de indivíduos mais preparados para lidar com os desafios da vida e se tornarem membros ativos e responsáveis da sociedade.

Destaca-se que a educação integral pública serve como uma estratégia para enriquecer a rotina das crianças e jovens, promovendo oportunidades de convivência, recreação, desenvolvimento de habilidades e preparação para a vida social, emocional e acadêmica, (Cervelino, Cid, Martins, 2022).





02 o esporte e a arte



2.1 o esporte

O contraturno escolar Pratique, tem como objetivo oferecer um espaço adequado para a prática de esportes e atividades artísticas a crianças e adolescentes, e para o seu desenvolvimento, é importante o entender a história do esporte e da arte e os efeitos na sociedade atual. De acordo com Duarte (2003), o esporte é uma atividade física praticada por pessoas de todas as idades em todo o mundo. Sua origem remonta à história antiga, com provas arqueológicas de esportes em várias culturas, incluindo a grega e a romana e tem sido uma atividade fundamental para a humanidade desde o início da civilização, com destaque para os Jogos Olímpicos da Grécia Antiga, que foram realizados pela primeira vez em 776 a.C.

Segundo o Comitê Olímpico Internacional, 2021, um evento marcante na história do esporte foi a realização dos primeiros Jogos Olímpicos modernos, em Atenas, na Grécia, em 1896. O evento foi organizado pelo Barão Pierre de Coubertin e teve como objetivo reviver a tradição dos Jogos Olímpicos da Grécia Antiga. Desde então, os Jogos Olímpicos se tornaram o maior evento esportivo do mundo, reunindo atletas de diversos países e modalidades a cada quatro anos.

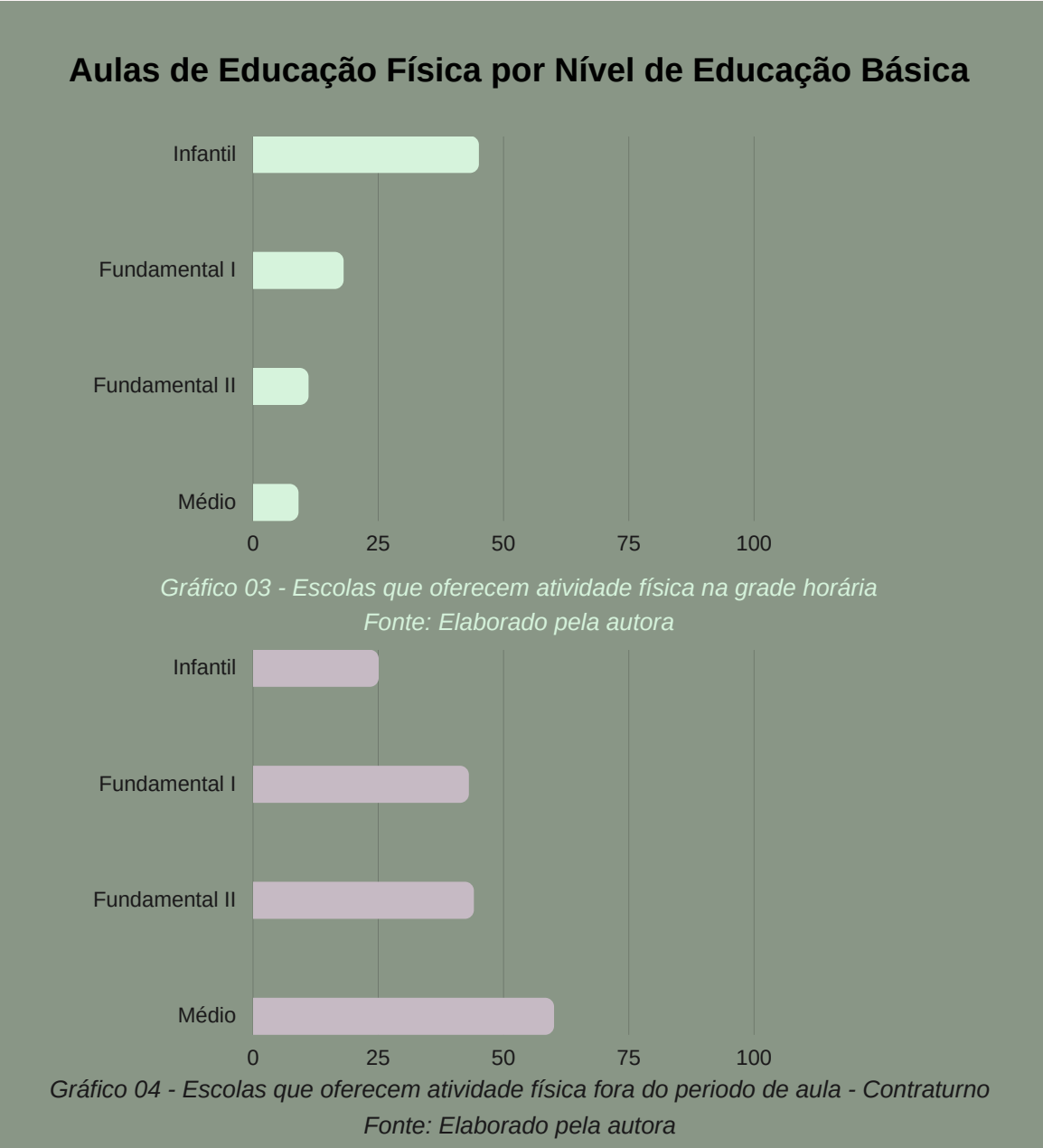
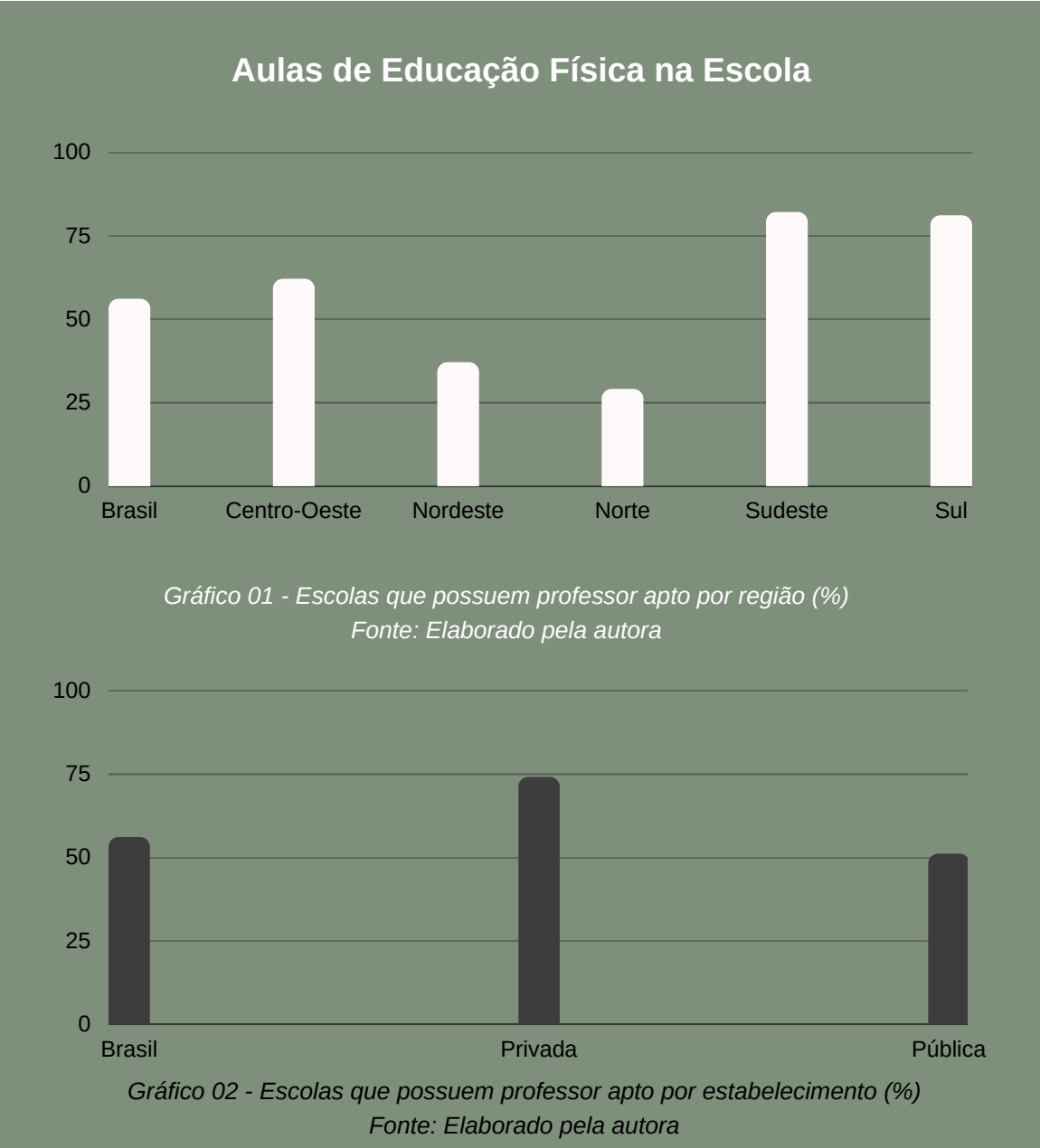
A importância do esporte vem tanto pela saúde física quanto pela saúde mental. A OMS (Organização Mundial da Saúde, 2021) afirma que a prática regular de atividades físicas, como o esporte, pode ajudar a prevenir doenças crônicas como obesidade, diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares. Além disso, o esporte também pode ajudar a melhorar a autoestima, reduzir o estresse e a ansiedade, melhorar o humor e aumentar a socialização.

Os benefícios físicos do esporte incluem o fortalecimento muscular, melhora da resistência e do equilíbrio, aumento da flexibilidade e da capacidade cardiorrespiratória. Já os benefícios sociais incluem a melhoria da autoestima, aumento da confiança, desenvolvimento de habilidades sociais e concentração, além de proporcionar oportunidades de socialização e integração em grupos sociais, segundo site oficial da UNIMED (União dos Médicos, 2021).

Reconhecendo a importancia do esporte alguns orgãos governamentais oferecem projetos que incentivam a pratica em escolas públicas, um desses projetos é o Escolas Ativas, criado em 2004 através de uma parceria do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), junto ao MEC e ao INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) com o objetivo de promover uma educação de qualidade para todos os estudantes do ensino fundamental. Segundo o portal do MEC, o projeto se baseia na metodologia da Pedagogia Ativa, que busca estimular a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem, incentivando a criatividade, a curiosidade e o pensamento crítico.

Uma iniciativa da USP (Universidade de São Paulo), com a Escola de Educação Física da universidade (EEFEUSP), foi desenvolvido o "Caderno de Desenvolvimento Humano sobre Escolas Ativas no Brasil" com a intenção de entender como funciona a cultura do esporte dentro do ambiente acadêmico infantil e juvenil.

O estudo foi conduzido por meio de entrevistas telefônicas com profissionais de 600 escolas de todas as regiões do país, em seguida foi realizada uma pesquisa de campo em 20 escolas selecionadas (Fabiancic, Fini, Trebucq, 2016).



Uma pesquisa feita para o desenvolvimento do caderno, constatou que as escolas das regiões Norte e Nordeste são as que mais sofrem com a falta de um educador físico na instituição, como mostra o gráfico 01 (Fabiancic, Fini, Trebucq, 2016, p. 45). E mesmo as regiões com maior índice desses profissionais nas escolas, as regiões Sul e Sudestes possuem 81% e 82%, respectivamente, tendo quase 20% de escolas com baixo número de aulas que promovem a prática de exercícios físicos.

Em outra análise, apontada no gráfico 02, os autores observaram que apenas 51% das escolas públicas de todo país possuem educador físico, em comparação com os 74% das escolas privadas, o que reforça a prática de exercícios físicos como um ponto importante, ainda que longe do ideal, em instituições pagas e um ponto negligenciado em instituições gratuitas governamentais (Fabiancic, Fini, Trebucq, 2016, p. 45).

Após coletados os dados por instituição, foram separados os níveis educacionais que mais praticam esportes nas escolas o que pode ser visto nos gráficos 04 e 05, quanto maior a escolaridade do aluno, menor a obrigatoriedade que a escola propõe (Fabiancic, Fini, Trebucq, 2016, p. 46). Segundo o professor Edson Manuel, da EEFEUSP em apresentação do Caderno (2016), esse fenômeno ocorre pela falta de cobrança dessa matéria para aprovação em universidades públicas e privadas em todo país, logo aumenta a falta de interesse por parte das escolas de continuarem oferecendo aulas de educação física.

Após os dados sobre a falta incentivo à pratica de esportes vindo de escolas públicas, foi analisado de forma objetiva, como o esporte pode trazer benefícios a saúde de jovens em situação de obesidade. De acordo com os autores Caramelli, Duarte, Giuliano, Jorge, Poeta (2013), a obesidade infantil é uma doença multifatorial, caracterizada pelo excesso de gordura corporal, que afeta um número crescente de crianças em todo o mundo. Além de seus efeitos imediatos na saúde, a obesidade também aumenta o risco de doenças cardiovasculares (DCV) na idade adulta. Por essa razão, intervenções precoces para o controle do peso corporal e a promoção de um estilo de vida saudável são essenciais para prevenir o desenvolvimento de DCV na idade adulta.

Metodologia:



Gráfico 05 - Participantes que concluíram a análise sobre exercícios físicos
Fonte: Elaborado pela autora

Grupo de intervenção: 22 participantes

- Os participantes foram submetidos a medidas físicas, de massa corporal, estatura e perímetro abdominal, também a diversos exames como glicemia, colesterol, pressão arterial, entre outros.
- O grupo intervenção participou de 12 semanas de exercício físico e orientação nutricional.

Grupo controle: 22 participantes

- O grupo controle não participou da intervenção.

Apenas 16 membros de cada grupo concluíram a pesquisa, e o grupo que participou do programa de exercícios apresentou melhora significativa em vários aspectos de saúde, como redução no índice de massa corporal, colesterol total, LDL-colesterol³, pressão arterial diastólica e espessura da parede de artérias do pescoço. Já o grupo que não participou do programa de exercícios apresentou aumento significativo no perímetro abdominal, glicemia, proteína C reativa e redução do HDL-colesterol e aumento no colesterol total (Caramelli, Duarte, Giuliano, Jorge, Poeta, 2013). Além disso, esse grupo apresentou aumento na espessura da parede de artérias do pescoço. Esses resultados sugerem que o exercício físico e a orientação nutricional podem ser efetivos na melhora da saúde de crianças obesas.

[...] as crianças se mostraram muito receptivas na maior parte das atividades propostas, principalmente nas atividades aquáticas. Apesar de se tratar de um programa de exercício físico com atividades recreativas, as crianças se mantiveram dentro da zona-alvo nas sessões durante, aproximadamente, 40 minutos, com variações individuais conforme dados do polar. As atividades de circuito e na cama elástica foram as que mantiveram as crianças a maior parte do tempo dentro da zona-alvo preconizada. (Caramelli, Duarte, Giuliano, Jorge, Poeta, 2013)

LDL - Colesterol: Lipoproteína de baixa densidade - Popularmente conhecido como: "colesterol ruim"

HDL - Colesterol: Lipoproteína de alta densidade - Popularmente conhecido como: "colesterol bom"



2.2 a música e a arte

Não apenas o esporte apresenta uma grande importancia e evolução ao longo dos seculos, a música também tem sido, desde a antiguidade, uma arte presente em diversas culturas ao redor do mundo (Grout, Palisca, 1996). Os autores do livro "História da Música Ocidental", reforçam que a música ocidental tem suas origens nas civilizações antigas da Grécia e Roma, onde estava presente em eventos sociais, religiosos e até mesmo militares. A música grega, por exemplo, era frequentemente acompanhada de dança e teatro, e possuía uma grande variedade de instrumentos, como a lira e a flauta.

Ao longo dos séculos, a música passou por diversas mudanças e transições, apresentando estilos religiosos, clássicos e complexos (Grout, Palisca, 1996). Grandes nomes como Mozart, Beethoven, Handel e Chopin tornaram-se referências na música ocidental. No século XX, a música passou por uma revolução com a chegada do jazz, blues, rock e música eletrônica, trazendo novos sons e influências para a música ocidental.

Com o passar dos anos, a música foi se revelando cada vez mais, não só como objeto de entretenimento, como uma maneira de se expressar, tanto para fins pessoais quanto para fins políticos. E com esse objetivo, um exemplo de gênero musical que se torna cada vez mais importante na sociedade brasileira é o funk, especialmente nas comunidades carentes das grandes cidades do país.

O funk ganhou popularidade em festas realizadas nas comunidades carentes do Rio de Janeiro como forma de lazer e sociabilidade para os jovens dessas comunidades (Castanho, Addallah, Rebolo, Vargas, Gomes, Luz, 2022). A história do funk no Brasil está intrinsecamente ligada ao movimento social das comunidades carentes, uma vez que é uma forma de expressão artística dessas pessoas e reflete a realidade social em que vivem. A música é uma ferramenta de resistência e denúncia das desigualdades sociais, além de ser um meio de fortalecer a identidade cultural das comunidades.

A música, além de uma forma de protesto ou movimento social, é uma arte capaz de provocar diversas emoções e sensações no ser humano. No contexto escolar, a música pode ser uma importante ferramenta para o desenvolvimento infantil (Souza, Pales, 2017). Através de materiais publicados por Lev Vygotsky, os autores do artigo "A música, o desenvolvimento infantil e a teoria de Vygotsky" defendem que o desenvolvimento humano ocorre por meio da interação com o meio social e cultural. Assim, é por meio da interação com outras pessoas e do contato com diferentes culturas que o ser humano amplia seus conhecimentos e habilidades. No caso da música, a interação com os colegas e com os professores em atividades musicais pode favorecer o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças.

A utilização da música pode ser um recurso valioso para o desenvolvimento cognitivo das crianças, uma vez que requer habilidades como percepção auditiva, raciocínio lógico, memória e atenção (Souza, Pales, 2017). A música também pode ser empregada como uma ferramenta para o crescimento social e emocional das crianças, ensinando-lhes a trabalhar em equipe, comunicar-se melhor e expressar suas emoções.

Logo, é evidente o papel significativo que a música pode desempenhar no ambiente escolar, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças (Souza, Pales, 2017).

[...] consideramos que a prática musical, pode ser interpretada como instrumento valioso, e ainda fonte de expressão que permite à criança perceber-se e integrar-se à sociedade. Quanto mais cedo a criança tiver o contato com a música, mais essa linguagem poderá contribuir e auxiliar seu crescimento e interação com o ambiente e a sociedade. (Souza, Pales, 2017, p.11)



Imagem 02 - Pág 03 do Livro "A história da Arte" por
Fonte: MURILLO: Meninos jogando Dados, 1675, Alte Pinakothek

Assim como a música, a arte também tem uma história rica e variada. Desde as pinturas rupestres pré-históricas até as obras de arte contemporâneas, a arte tem sido usada como meio de expressão e comunicação em diversas culturas. Gombrich (1950), cita em seu livro "A História da Arte" que a arte tem raízes na pré-história, quando nossos ancestrais utilizavam a pintura rupestre para expressar sua visão de mundo e registrar suas experiências cotidianas. Essas pinturas eram feitas em cavernas e rochas e retratavam animais, caçadas e cenas do cotidiano.

O autor aponta que com o tempo, a arte foi se transformando e adquirindo novas funções (Gombrich, 1950). Na Antiguidade, ela estava diretamente ligada à religião e à mitologia, e era utilizada para expressar a visão de mundo e os valores das diferentes culturas. Na Grécia Antiga, por exemplo, a arte era valorizada como uma forma de celebrar a beleza e a harmonia, e era utilizada para representar os deuses e os heróis mitológicos. Durante a Idade Média, a arte passou a ser utilizada para transmitir ensinamentos religiosos, e a igreja se tornou uma grande mecenas das artes. A arte gótica, por exemplo, era utilizada para representar cenas bíblicas e retratar a vida dos santos, e era valorizada pela sua capacidade de inspirar a fé e a devoção.

O Livro ainda cita que ao longo dos séculos, a arte continuou a evoluir e a se transformar, adquirindo novas funções e estilos. Atualmente, a arte é vista como uma forma de expressão livre e diversa, que pode ser utilizada para representar os mais variados temas e visões de mundo (Gombrich, 1950).

"Há sempre novas coisas a descobrir. As grandes obras de arte parecem ter um aspecto diferente cada vez que nos colocamos diante delas. Parecem ser tão inexauríveis e imprevisíveis quantos seres humanos de carne e osso. É um mundo excitante, com suas próprias e estranhas leis, e suas próprias aventuras." (A HISTÓRIA DA ARTE, E. H. Gombrich, 1950)



03 estudos de casos

3.1 2º Lugar do Concurso para a sede do SESC Limeira

Imagem 03 - Perspectiva Renderizada 1 - 2º Lugar SESC Limeira
Fonte: Archdaily



Ficha Técnica:
Ano: Concurso de 2017
Endereço: Limeira - SP
Área do Terreno: 20.518 m²
Projeto: Apicás Arquitetos

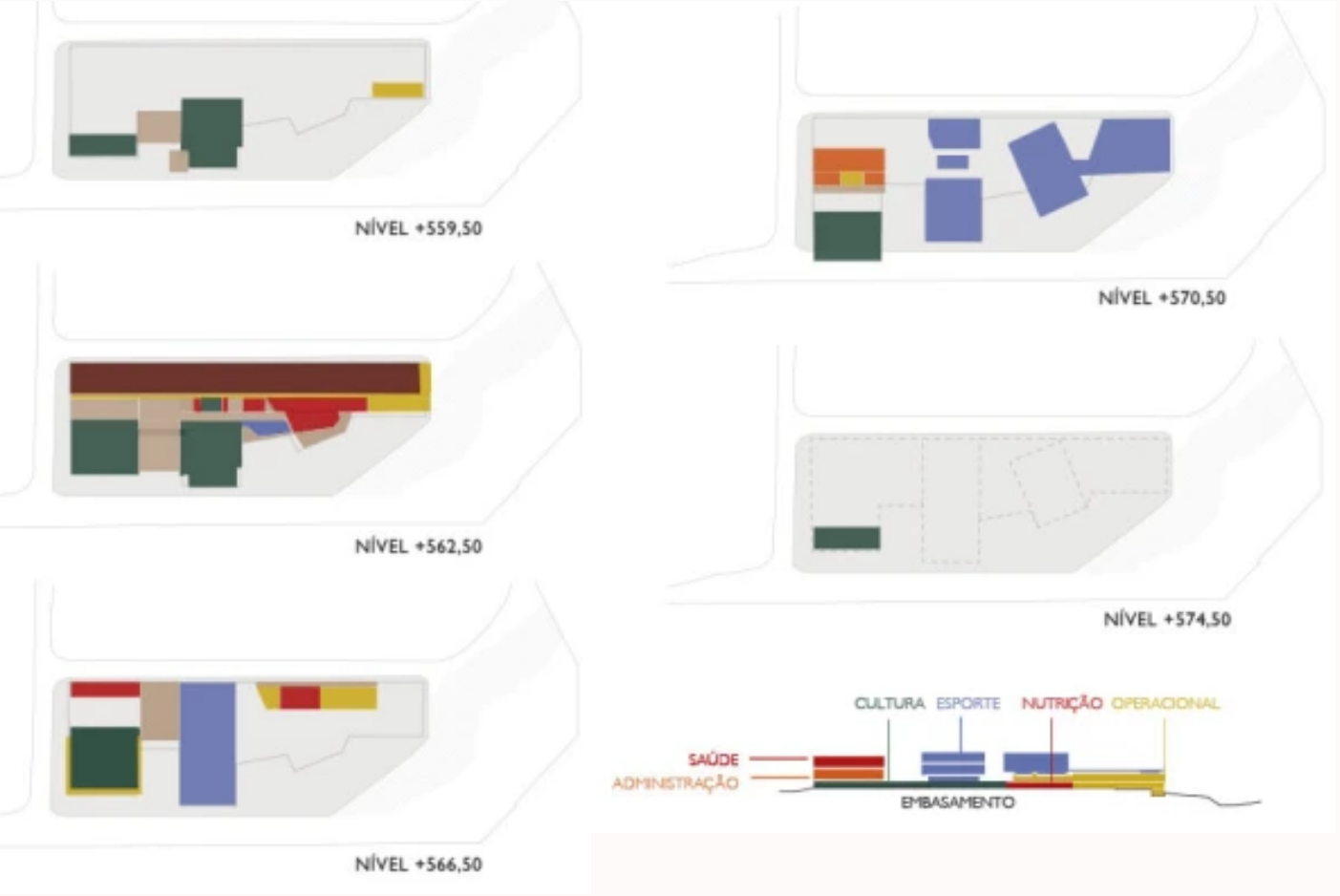
Segundo a página oficial do escritório Apiacás Arquitetos, desenvolvedores do projeto, o terreno destinado ao SESC Limeira apresentou algumas particularidades para os escritórios participantes do Concurso, como a formação rochosa, lençol freático em cota elevada e o terreno com alto declive, sem contar com a necessidade de projetar um ambiente que converse com o entorno, sem descaracterizar os usos da região. A área disponibilizada ocupa uma quadra inteira e suas três ruas de acesso, sendo uma delas de frente a edifícios habitacionais e os lados restantes voltados para espaços públicos de lazer e áreas verdes preservadas segundo a legislação local.

O escritório Apiacás Arquitetos teve como objetivo estabelecer um diálogo entre as características do terreno, o clima da região e os equipamentos ao redor. Por isso, a unidade é dividida em três partes, que se conectam através de cada programa proposto e enriquecem as relações espaciais, fazendo com que exista menos áreas de passagem e mais áreas de permanência, o que melhora o desempenho térmico e acústico do edifício.

Imagem 04 - Perspectiva Renderizada 2 - 2º Lugar SESC Limeira
Fonte: Archdaily



Imagem 05 - Programa e espaços 2º Lugar SESC Limeira
Fonte: Archdaily



Descrevendo, pois, o primeiro volume a esquerda, este engloba os espaços voltados para saúde, administração e cultura. Já no volume central, se encontra a edificação voltada para os esportes e toda a infraestrutura necessária para o uso dos espaços, como vestiários, depósitos e salas para práticas específicas. E por fim, o prédio da direita, possui ainda uma área para uso esportivo aquático, sendo composto por piscinas semiolímpicas, hidroginásticas, vestiários e toda uma área operacional de funcionários e manutenções.

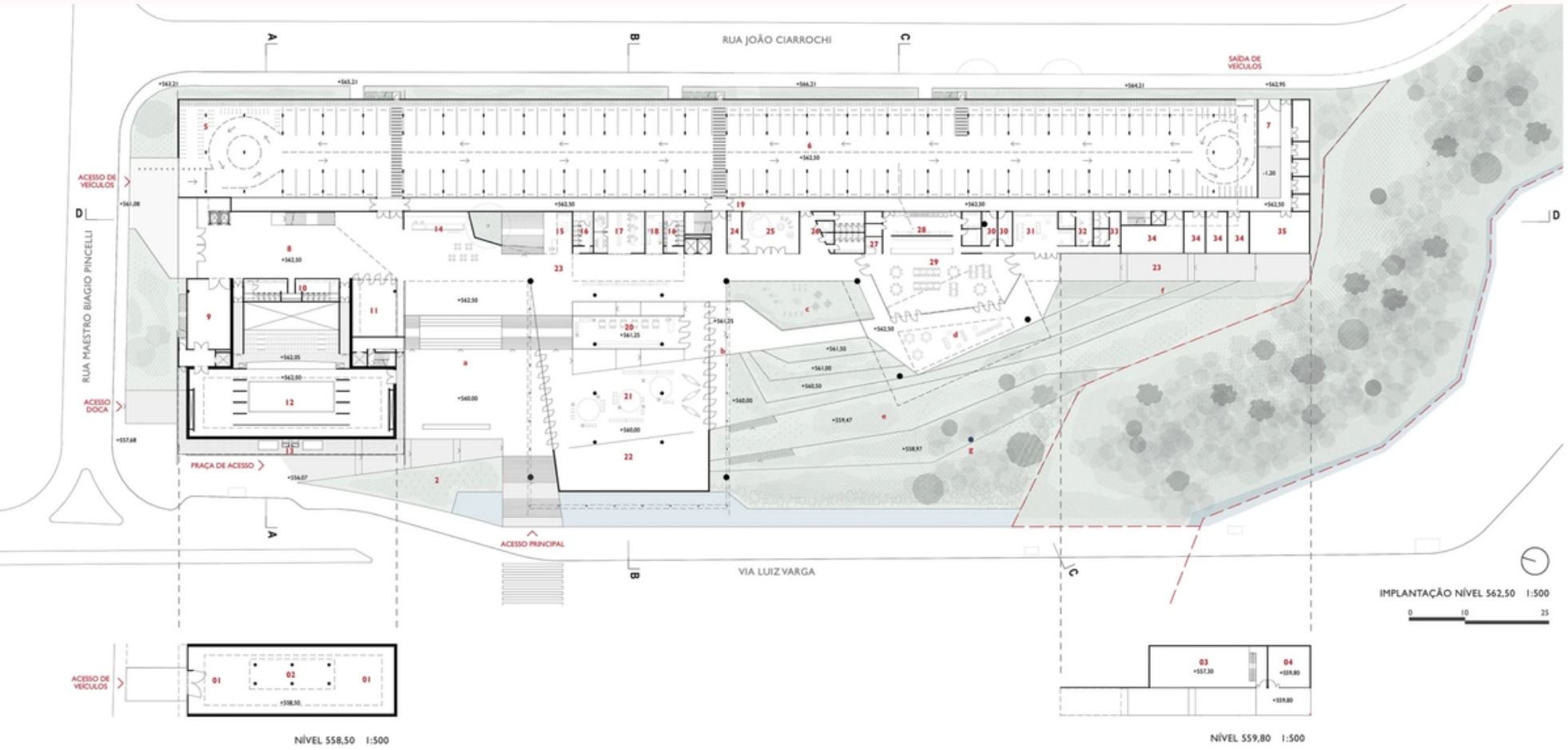
Cafés e espaços comuns para alimentação e convívio se encontram no centro de cada volume, sendo considerados partes de um programa de integração para cada uso proposto.

A distribuição dos espaços é organizada de forma a horizontalizar seu uso, unindo as áreas cobertas e abertas entre o interior e o exterior, do equipamento. O projeto se adaptou ao declive do terreno, evitando grandes modificações em sua geomorfologia. A forma da proposta enfatiza espaços de ocupação cheios e vazios proporcionam conforto aos usuários.

Como sugerido pelo edital, o térreo é composto pelo acesso de veículos e estacionamentos, junto com bicicletário, geradores e transformadores, descarte de lixo, acesso de serviço e área de doca. Após esse pavimento, a estrutura da início a solução Tripartida, que é caracterizada por três volumes principais que atuam como faróis para a edificação.

Imagem 06 - Implantação 2º Lugar SESC Limeira

Fonte: Archdaily



O sistema construtivo pensado para o projeto utiliza de concreto para bases e pilares, além dos materiais tenderem a ser mais leves conforme a estrutura se estende verticalmente. A laje de concreto funciona como um meio de ajuste a declividade do terreno e todas as fachadas externas possuem um coroamento de fechamentos translúcidos com perfis metálicos. As coberturas de cada volume permitem a instalação de painéis solares e em suas áreas permeáveis são direcionados espaços de usos diversos, como hortas e pomares.

Imagem 07 - Corte transversal 2º Lugar SESC Limeira

Fonte: Archdaily



A escolha do projeto da Apiacás Arquitetos como objeto de estudo, veio através do partido que foi seguido durante a produção e execução do equipamento. O interesse na horizontalidade, as estratégias utilizadas para manter o perfil natural do terreno e a volumetria que parte do princípio de divisão de ambientes, acessos únicos, mas a existência de setores integradores que funcionam não apenas como corredor ou passagens, mas sim ambientes de convivência e de usos próprios.

Imagem 08 - Perspectiva Renderizada 3 - 2º Lugar SESC Limeira

Fonte: Archdaily



Imagem 09 - Perspectiva Renderizada 4 - 2º Lugar SESC Limeira

Fonte: Archdaily



3.2 Praça das Artes

Imagem 10 - Perspectiva 1 - Praça das Artes

Fonte: Vitruvius

Ficha Técnica:

Ano: 2012

**Endereço: Av. São João, 281,
São Paulo - SP**

Área do Construída: 28.500 m²

Projeto: Brasil Arquitetura

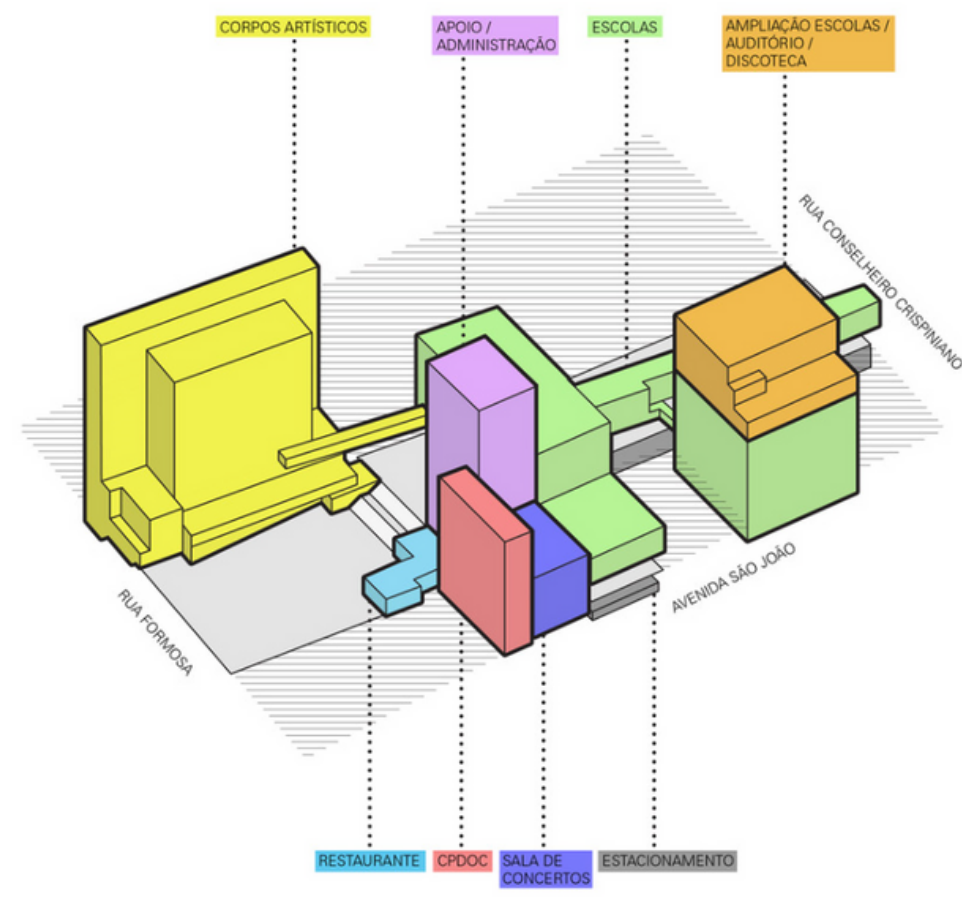


A Praça das Artes é um espaço voltado para Música e Dança, que junto de outras séries de ações, ajudam na requalificação do centro de São Paulo. Com uma localização privilegiada em termos de acesso público, a Praça das Artes está a poucos metros da Estação São Bento, linha azul do metrô, e ao lado tanto do Teatro Municipal de São Paulo como do Vale do Anhangabaú.

Segundo a página no Archdaily, entre muitas características marcantes a principal é a forma em que seus edifícios se acomodam entre uma quadra densa e com prédios já estruturados da região, partindo de um princípio que não é apenas um volume do centro da capital e sim uma forma de inserir a arte e a arquitetura em meio a um espaço que represente o caos e tensão daquela área da cidade.

Imagem 11 - Diagrama de Usos Praça das Artes

Fonte: Vitruvius



O Projeto Praça das Artes, vira um complexo de antigas e novas construções que abrigam escolas e espaços artísticos. Entre suas ações estão a restauração e reabilitação do Antigo Conservatório Dramático Musical de São Paulo e a criação de um espaço para as instalações do Teatro Municipal. Também são integrados a sede da Orquestras Sinfônicas Municipal e Experimental de Repertório dos Corais Lírico e Paulistano, a sede do Balé da Cidade e do Quarteto de Cordas. No complexo se junta as Escolas Municipais de Música e de Dança, o Museu do Teatro, o Centro de Documentação Artística.

A inserção desse espaço para a região, atende uma grande necessidade de área funcional voltada ao teatro, proporcionando atividades profissionais e educacionais, além de estabelecer um ambiente público de convivência urbana e lazer.

O edifício possui uma série de lotes interligados no centro da quadra e três fachadas principais com os acessos, Rua Formosa (pelo Vale do Anhangabaú), Avenida São João e Rua Conselheiro Crispiniano. Majoritariamente construído em concreto para manter a conexão entre os prédios do conjunto e as estruturas históricas existentes no entorno, entre eles o Conservatório Dramático de Musical e a entrada do Cine Cairo.

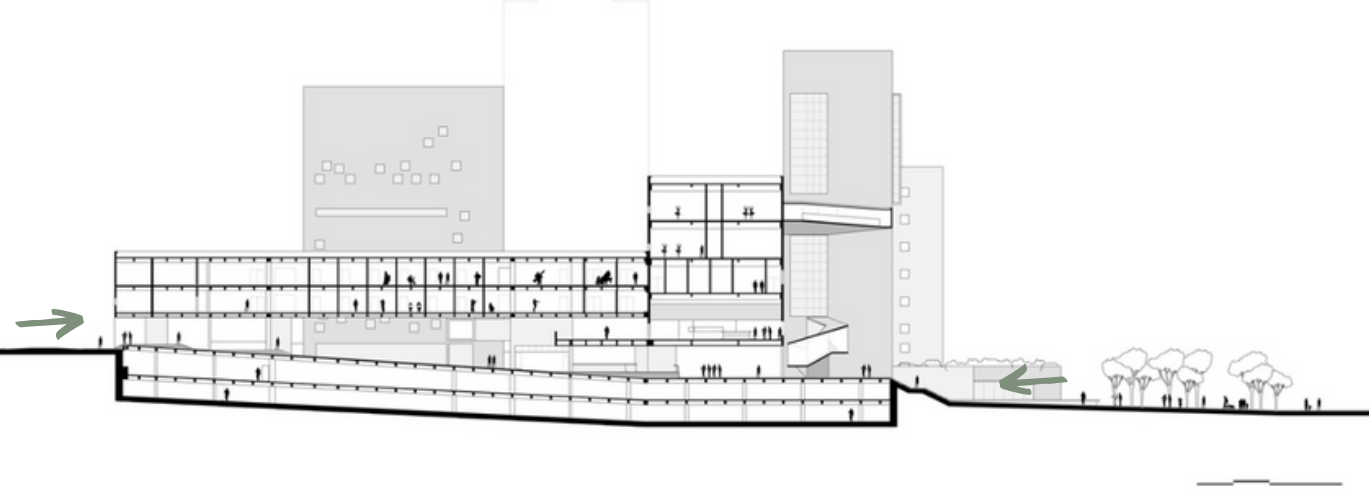
Imagem 12 - Planta Térreo Praça das Artes

Fonte: Vitruvius



Imagem 13 - Corte Praça das Artes

Fonte: Vitruvius



O edifício possui o térreo liberado aos pedestres, para que possam atravessar o quarteirão de fora a fora por três sentidos diferentes, a céu aberto. É proposto a inserção de equipamentos comerciais dentro das travessas com a intenção de gerar um reordenamento urbanístico ao incentivar a passagem dos pedestres pelo interior do conjunto.

O projeto foi escolhido por sua combinação de design, funcionalidade e integração com o espaço urbano ao seu redor. A Praça das Artes representa um marco para a revitalização da região central da cidade, contribuindo para a promoção da cultura e arte na vida dos moradores e visitantes de São Paulo, o que a torna uma inspiração arquitetônica e social para o desenvolvimento do Pratique.

3.3 Escola Casa Fundamental - Belo Horizonte

Imagem 14 - Escola Casa Fundamental - Fachada Noroeste
Fonte: Archdaily



Imagem 15 - Escola Casa Fundamental - Perspectiva interna
Fonte: Archdaily



Ficha Técnica:
Ano: 2017
Endereço: Rua Castelo de Lisboa, 392, Castelo, Belo Horizonte, MG
Área Construída: 865 m²
Projeto: MOBIO Arquitetura, Marcos Franchini e Pedro Haruf

Imagem 16 - Escola Casa Fundamental - Isométrica Hall
Fonte: Archdaily

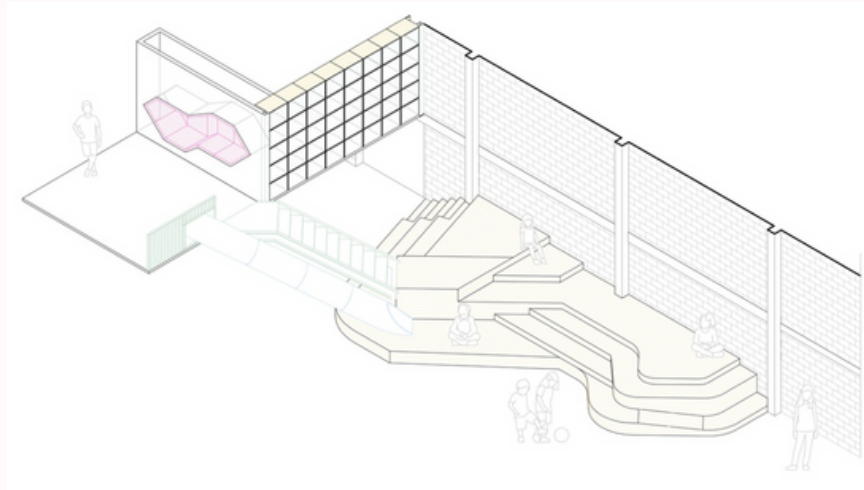
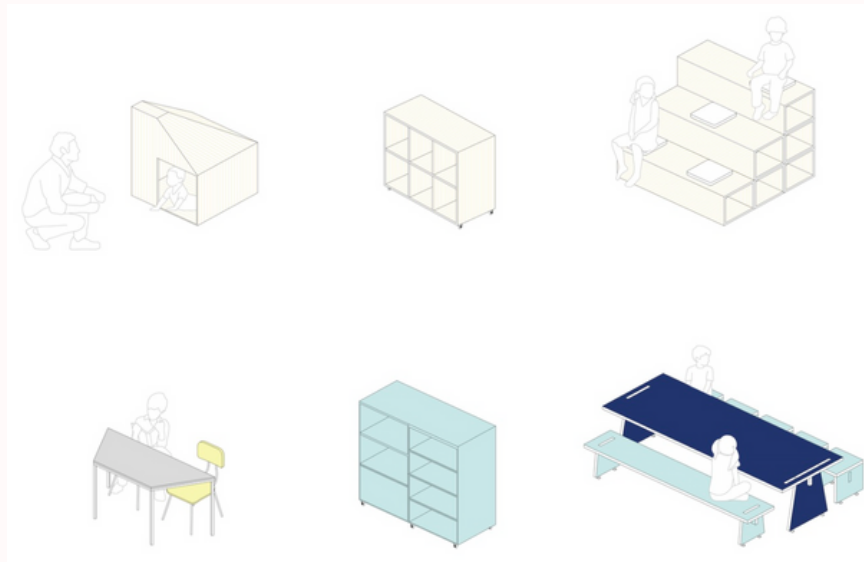


Imagem 17 - Escola Casa Fundamental - Mobiliários
Fonte: Archdaily



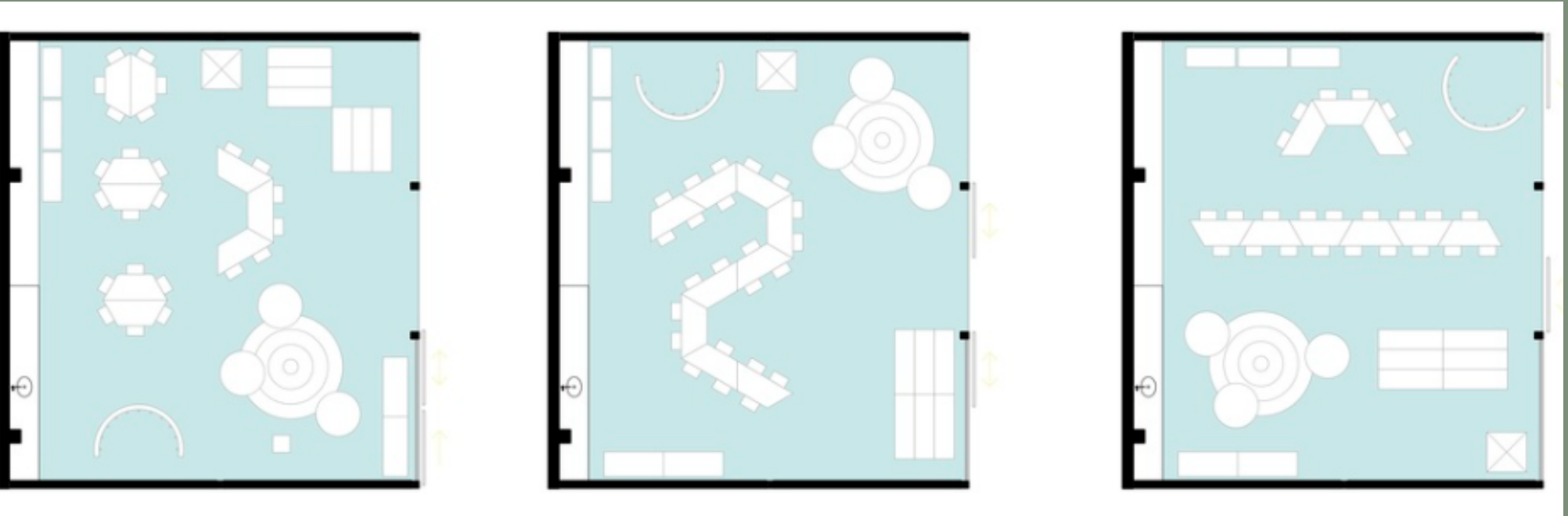
A Escola Infantil Casa Fundamental, como o próprio nome já diz, é uma escola de ensino fundamental, localizada na capital de Minas Gerais, Belo Horizonte. O espaço tem como objetivo oferecer um local de convívio e debate educacional, onde a aprendizagem é enfatizada através da experimentação pedagógica, além de desenvolver relações mais humanas.

O projeto arquitetônico da escola foi desenvolvido com base em propostas educacionais que reconhecem a importância do espaço no processo de ensino e aprendizagem. Loris Malaguzzi com a rede Reggio Emilia, Herman Hertzberger com as escolas Montessorianas, a Altschool e a pesquisadora Doris Kowaltowski foram consideradas na elaboração do projeto.

Propondo uma melhor integração com a comunidade local e o bairro o projeto incorpora a praça pública Manoel de Barros como um espaço para atividades externas com os alunos. A praça interna é o ambiente central da escola, onde ocorrem atividades coletivas, socialização, brincadeiras e eventos diversos para a comunidade escolar e para os vizinhos e habitantes do bairro.

O projeto arquitetônico veio através da requalificação de um galpão existente, que foi transformado em um espaço educacional, seguindo o partido de manter o amplo vão livre, característico do galpão, pé direito alto e pouca compartimentação do espaço. Para resolver questões críticas de temperatura, iluminação e acústica, foram realizadas intervenções na estrutura existente, como a substituição de materiais de vedação por telha perfurada e cobogó, a criação de novas aberturas, o aumento das janelas no teto para entrada de luz natural e um jateamento termoacústico sobre o telhado. Além disso, a nova infraestrutura da escola foi construída com o uso de uma estrutura metálica, pisowall, dry wall, soluções de marcenaria e serralheria.

Imagem 18 - Escorregador - Escola Casa Fundamental
Fonte: Archdaily



Priorizando a autonomia do aluno na relação com o espaço da escola e no processo de aprendizado, o projeto propõe um espaço integrado entre o útil e o esteticamente agradável. As salas de aula, com capacidade para 20 alunos foram projetadas como espaços amplos de 70m², sendo abertas e capazes de suportar diversas configurações com a ajuda do mobiliário, os quais foram projetados com rodízios permitindo vários usos e formas de aprendizado. Cada sala de aula possui sua própria biblioteca, pufes, mesas, espelhos, bancada e pia para proporcionar um ambiente educacional acolhedor e estimulante.

Imagem 19 - Estante - Escola Casa Fundamental
Fonte: Archdaily



Imagem 20 - Sofá Nicho - Escola Casa Fundamental
Fonte: Archdaily

Imagem 21 - Arquibancada estante - Escola Casa Fundamental
Fonte: Archdaily



Os materiais e cores na nova infraestrutura da escola foram escolhidos pensando na importância de experiências sensoriais, para isso, foram utilizados materiais como madeira, cimento, ferro, azulejo serigrafado e fibra de vidro, em uma paleta de cores leves e clara que criam um ambiente mais confortável para as crianças, sem exceder nos estímulos visuais variados.

As instalações foram mantidas aparentes, sem descaracterizar o galpão, paredes em bloco de concreto pintado e o piso industrial de marmorite.

O ambiente foi projetado para favorecer a aprendizagem autônoma, com espaços abertos e acessíveis, como a escola laboratório, o ateliê e a horta, que permitem experimentação, pesquisa e participação direta. A cozinha, com bancada acessível, também é um espaço importante para a aprendizagem e participação dos alunos.

Imagem 22 - Escola Casa Fundamental - Corte Transversal
Fonte: Archdaily

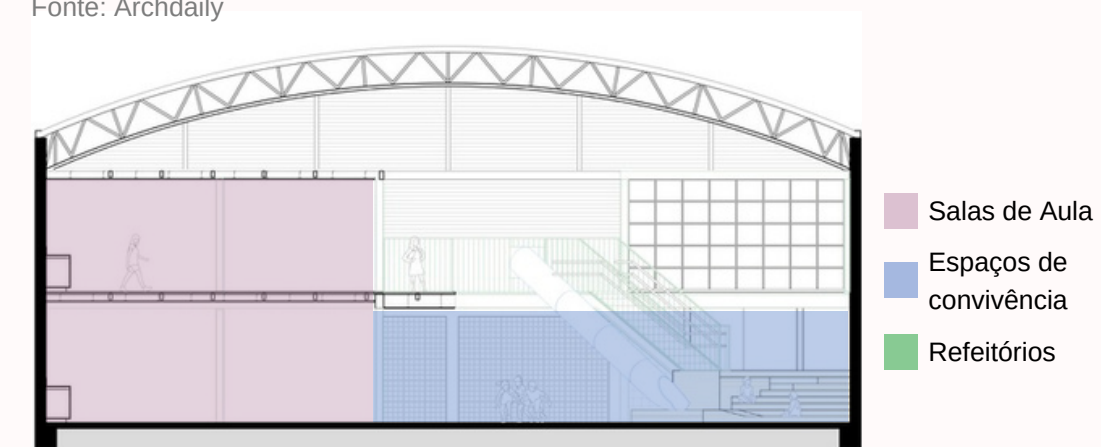


Imagem 23 - Escola Casa Fundamental - Planta 2º Pavimento
Fonte: Archdaily

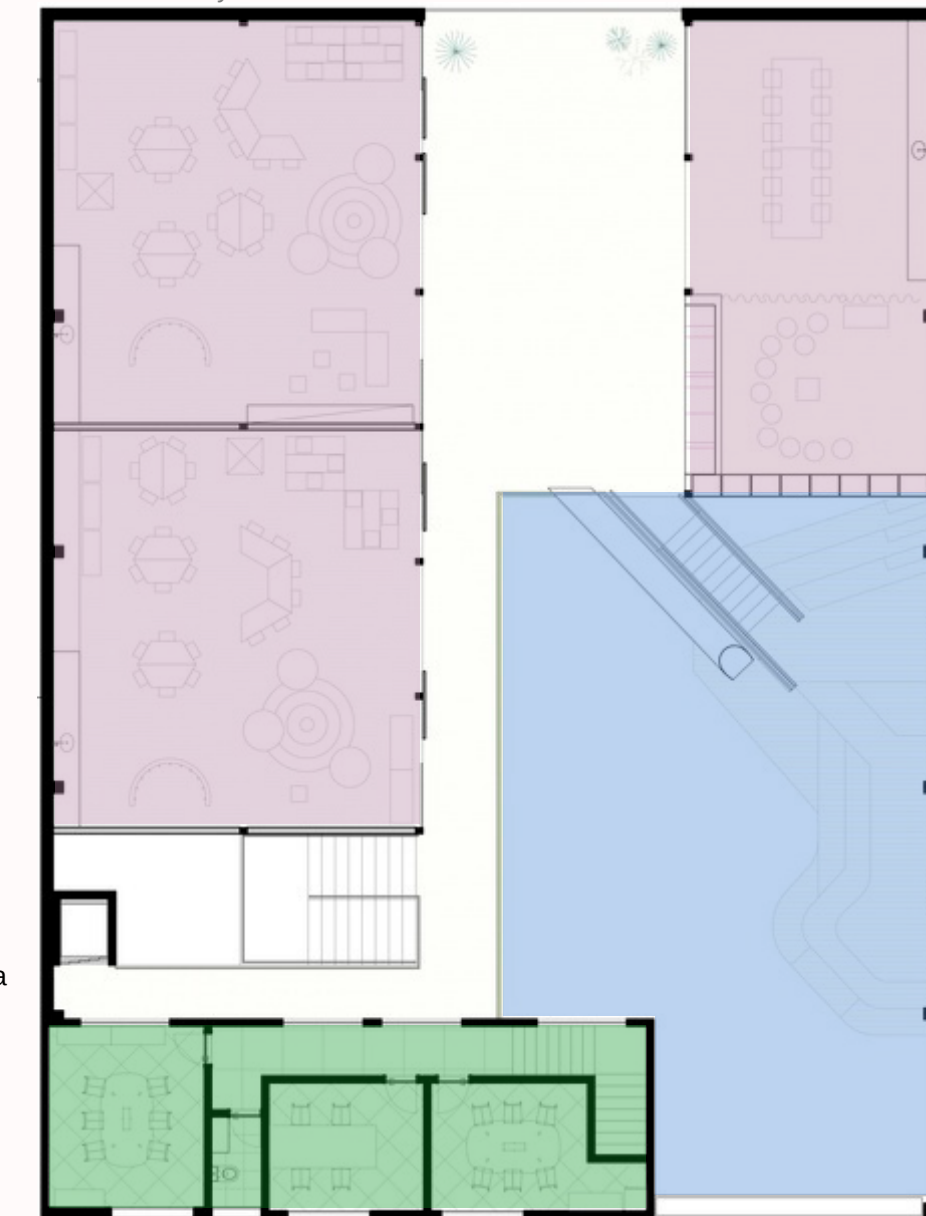
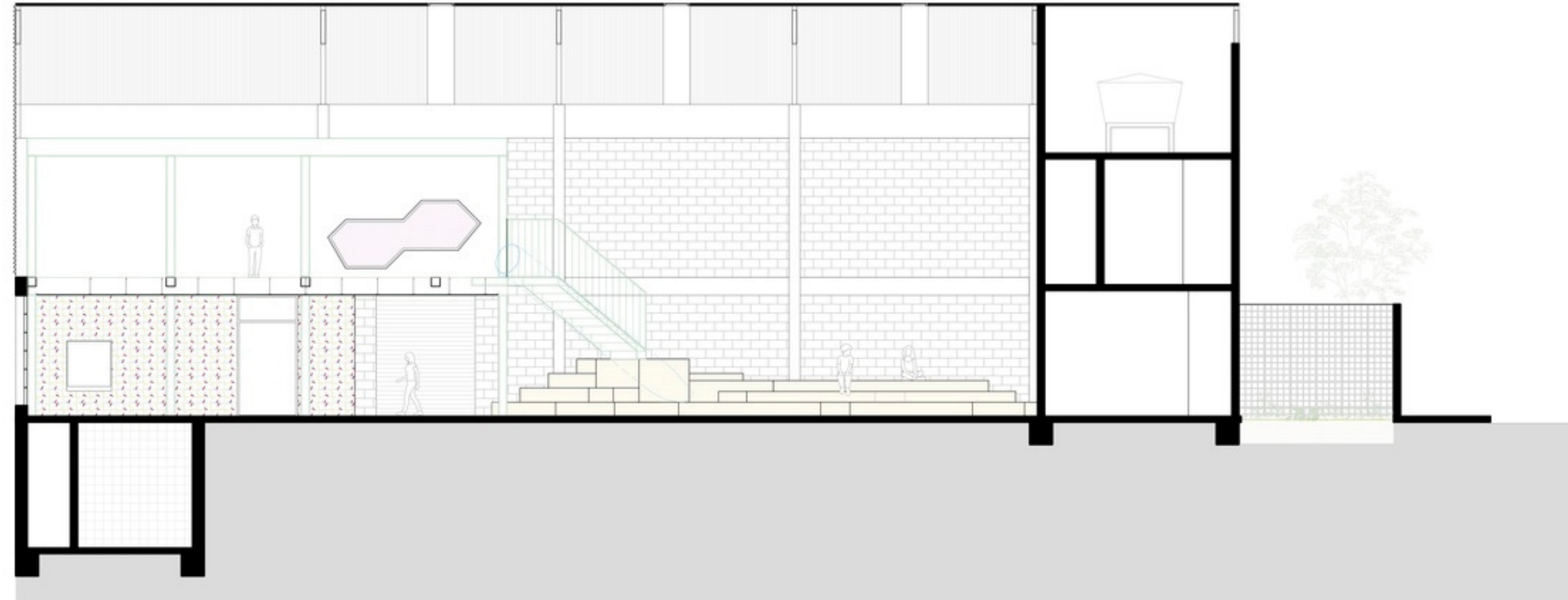


Imagem 24 - Escola Casa Fundamental - Corte Longitudinal
Fonte: Archdaily



O projeto da Escola Casa Fundamental de Belo Horizonte, está presente nesse trabalho devido seu partido sensorial e interativo através da arquitetura em um ambiente destinado a crianças. Sua modularidade e estratégias permitidas é um atrativo projetual por permitir mudanças de ambientes e o reaproveitamento dos espaços.



Imagem 25 - Perspectivas - Escola Casa Fundamental
Fonte: Archdaily



04 análises do terreno

4.1 o terreno

Localizado no distrito Cursino, zona sul da cidade de São Paulo, o terreno se beneficia da proximidade com o centro da cidade, o Jardim Botânico e o Zoológico de São Paulo. Segundo o site Identidade São Paulo, 2016, o bairro do Cursino surgiu ao final do século XIX devido a existência de uma grande fazenda presente no local, propriedade do capitão André Cursino e acabou crescendo pela necessidade da vinda de funcionários para as fábricas da região.

Hoje, um bairro majoritariamente residencial, os principais usos do solo são residenciais verticais ou horizontais de alto e médio padrão, como veremos no seguinte estudo, apresentados nesse capítulo.

Um ponto vantajoso do bairro é sua mobilidade urbana, a região é atendida pela linha verde do metrô e possui uma ampla diversidade, considerando o sistema da cidade, de linhas e pontos de ônibus. Como principal acesso, a Avenida Ricardo Jafet, que além de delimitar parte do distrito também possui acesso à Rodovia dos Imigrantes, que é a via que permite a conexão entre a cidade e o litoral.

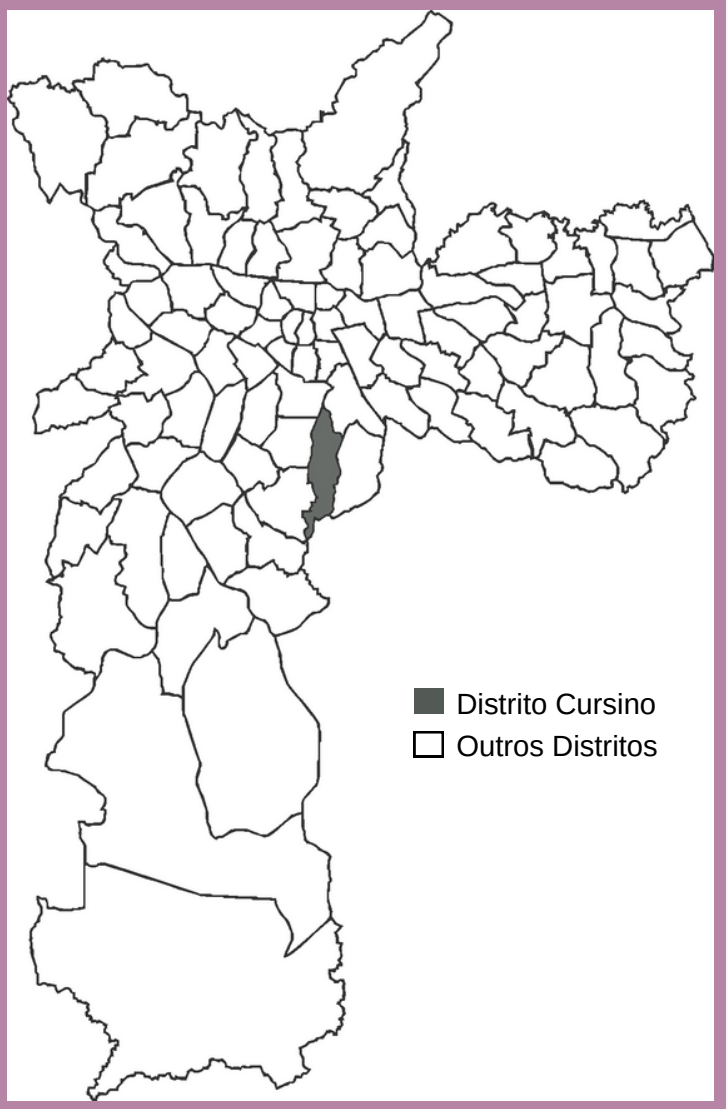


Imagem 27 - Mapa da cidade de São Paulo
Fonte: Map of São Paulo

Imagem 28 - Vista superior satélite
Fonte: Google Earth



O terreno proposto para realização do projeto, está localizado entre as ruas Coronel Domingos Ferreira, rua José Raimundo Nogueira e rua Saioá. O terreno divide quadra com a estação de metrô Santos-Imigrantes, linha verde e em seu entorno imediato, possui três pontos de ônibus e ponto de taxi. Além disso, a quadra se beneficia de um uso misto, com estruturas comerciais e industriais ao oeste e um condomínio vertical residencial já estruturado ao sul e outro futuro edifício residencial que está em fase inicial de obra.

Serão utilizados dois lotes para a implantação do Complexo Esportivo e Artístico, sendo eles, o primeiro com 18.000m² que atualmente se encontra completamente vazio e sem nenhum indício de futura construção ou empreendimento e o segundo com 2.000m², funciona atualmente, como um pequeno espaço esportivo particular e será acoplado ao edifício do Complexo. A decisão para inserir esse segundo lote ao terreno total, veio através da pequena área de acesso disponível para o lote principal, por ele se localizar ao centro da quadra, dessa forma, será possível trabalhar uma entrada mais ampla e evitar problemas de congestionamento.

Imagem 29 - Vista satélite sentido leste
Fonte: Google Earth



Devido as construções ao redor da quadra e o terreno escolhido estar ao centro, não existem muitas aberturas para registro das fachadas, então foi optado pela visualização em perspectiva, retirada da plataforma Google Earth.

Através de um estudo do entorno, foi constatado que o terreno se trata de uma ZEU (Zona Eixo de Estruturação da transformação Urbana), que se trata de uma zona que promove novos usos, residenciais ou não, que possam se beneficiar da presença de um equipamento de transporte público, como uma estação de metrô e também o incentivo a uma melhoria paisagística na região, segundo o site Gestão Urbana, da prefeitura de São Paulo.

O terreno possui um desnível de 7 metros, mas por sua localização central na quadra, com apenas uma fachada livre e ampla metragem, o desnível pode ser resolvido com rampas naturais na maior parte do terreno e em outros pontos será nivelado de acordo com a cota mais alta, presente em sua única fachada de acesso.

Outra característica que foi significativa para escolha da área de projeto, além da facilidade na mobilidade urbana pública, foi sua proximidade a Avenida Ricardo Jafet, que faz conexão com outras avenidas importantes da cidade, entre elas a Avenida do Estado. A quadra também é cercada por vias coletoras de menor fluxo, que facilitam o acesso a veículos privados.

Legenda:

 Pontos de Onibus

 Estação de Metrô

 Localização do terreno

 Curva Mestra de Nível

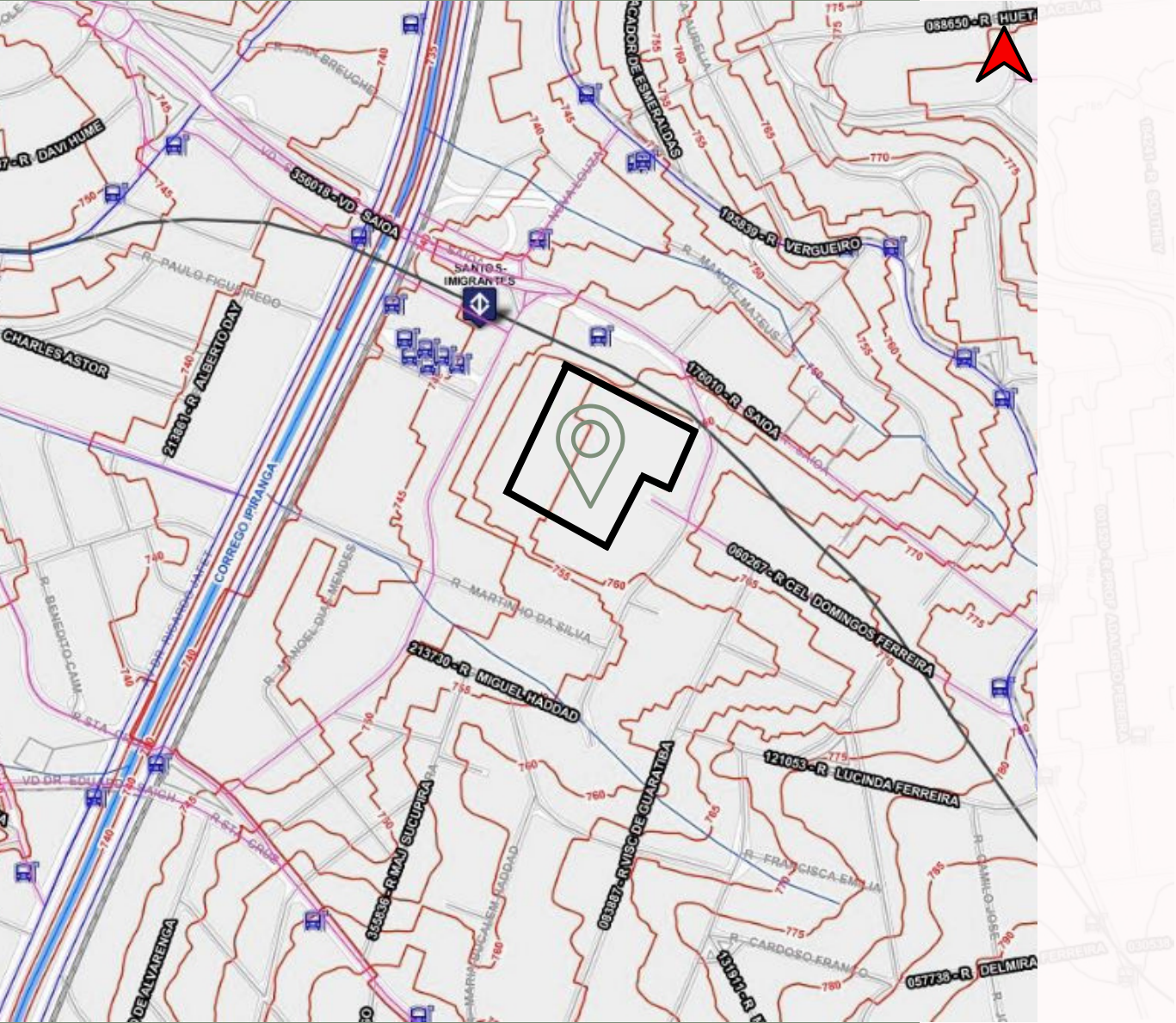
 Hidrografia

 Via Arterial

 Via Coletora

 Via Local

Imagem 30 - Mapa transporte / vias / curvas de níveis
Fonte: Geosampa



Escala 1:200.000

Imagem 31 - Vista satélite Sentido Sudoeste
Fonte: Google Earth



Imagem 32 - Único acesso ao terreno, pela rua Cel Domingos Ferreira
Foto: Google Maps - Street view

4.2 análises urbanas e socioeconômicas

Pela proximidade do terreno com o limite do distrito, foram consideradas unidades escolares do Cursino, Saúde, Ipiranga, Sacomã e Vila Mariana. Após análise do mapa de equipamentos educacionais da base de dados do Geosampa, é possível perceber maior presença de escolas particulares quando comparadas com a quantidade de escolas públicas disponíveis na região.

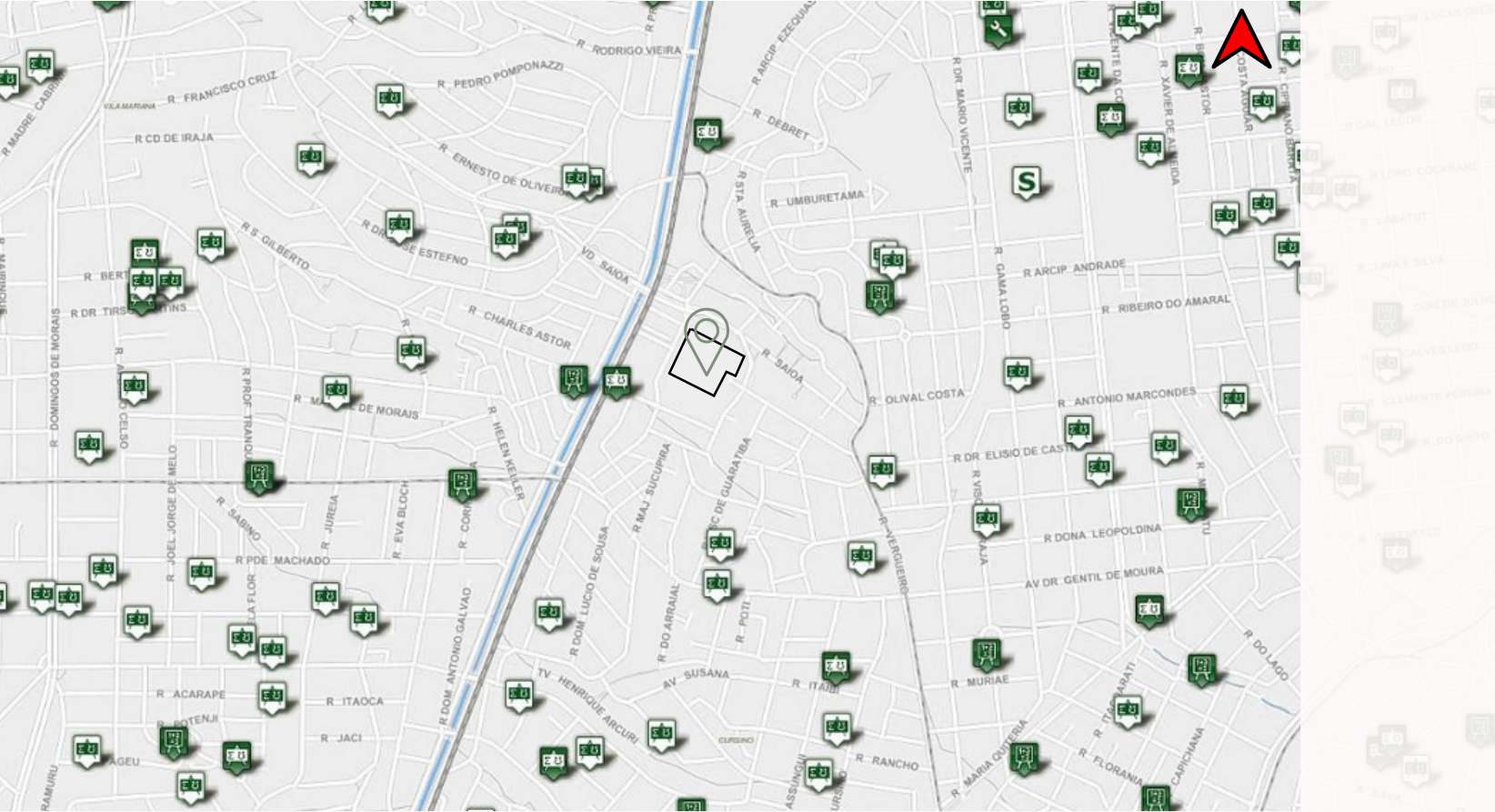
Hoje, somente o distrito do Cursino conta com 38 escolas particulares e 32 escolas públicas de diferentes níveis de ensino.

Imagem 33 - Mapa Escolaridade

Fonte: Geosampa

Legenda:

- Localização do terreno
- Educação Infantil
- Ensino médio e fundamental
- Sesi / Senai / Senac
- Escola Privada



Escala 1:500.000

Gráfico 06 - Escolas Cursino

Fonte: Elaborado pela autora

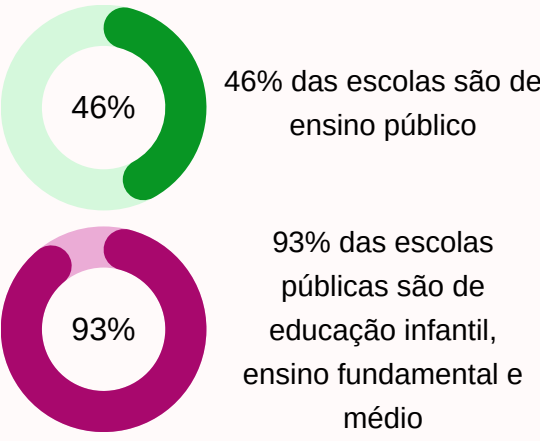
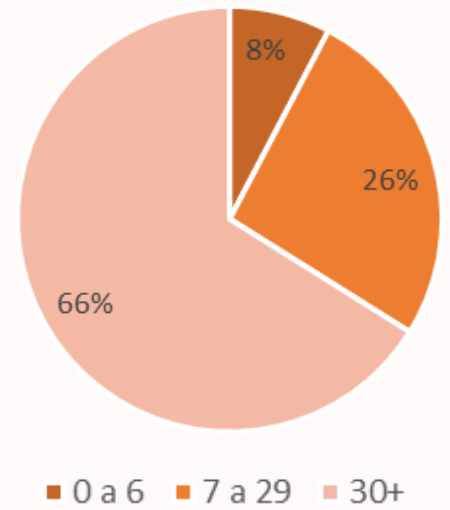


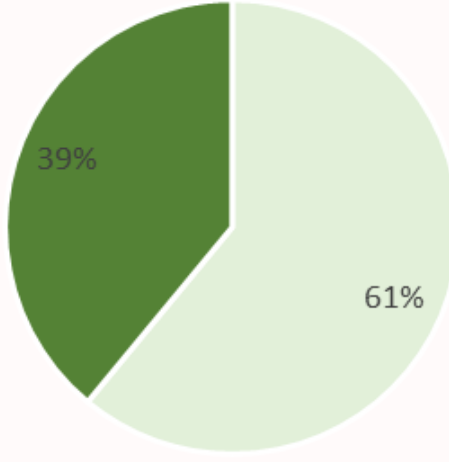
Gráfico 07 - População por faixa etária - Cursino

Fonte: Elaborado pela autora

População por faixa etária



Escolas - São Paulo



Escolas - Cursino

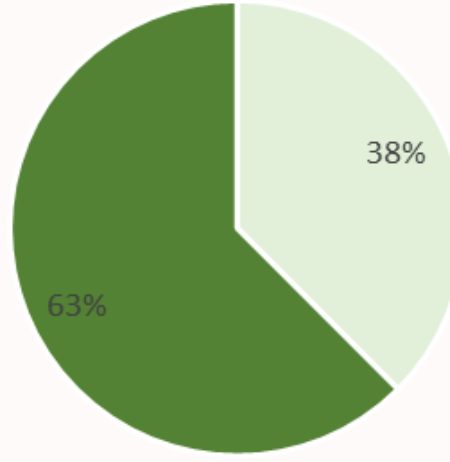


Gráfico 08 - Presença de quadras esportivas em escolas públicas de São Paulo e Cursino

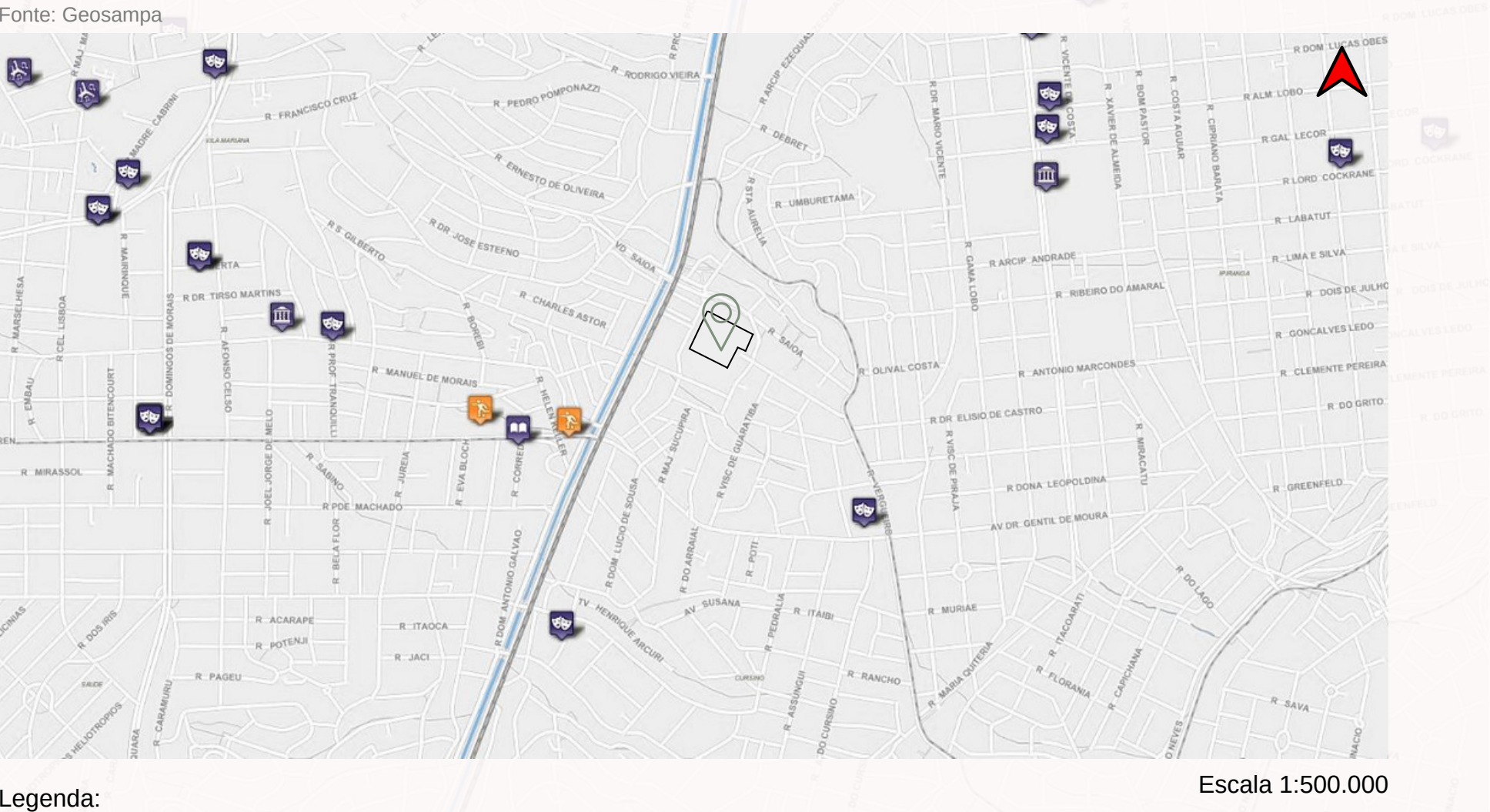
Fonte: Elaborado pela autora - Dados: Mapa de Desigualdade, 2022

Foram analisadas a quantidade de escolas públicas da cidade de São Paulo e do distrito que possuem quadras esportivas para prática dos alunos. A cidade possui 39% de suas escolas sem esse ambiente, um número alto considerando a quantidade de alunos sem acesso ao esporte no ensino básico.

Mas quando comparado com a situação do Cursino, esse número é ainda maior, de apenas 32 escolas públicas disponíveis no setor, apenas 12 (38%) delas possuem uma área disponível para prática de esportes.

Imagem 34 - Mapa Equipamentos Esportivos e Centros Culturais

Fonte: Geosampa

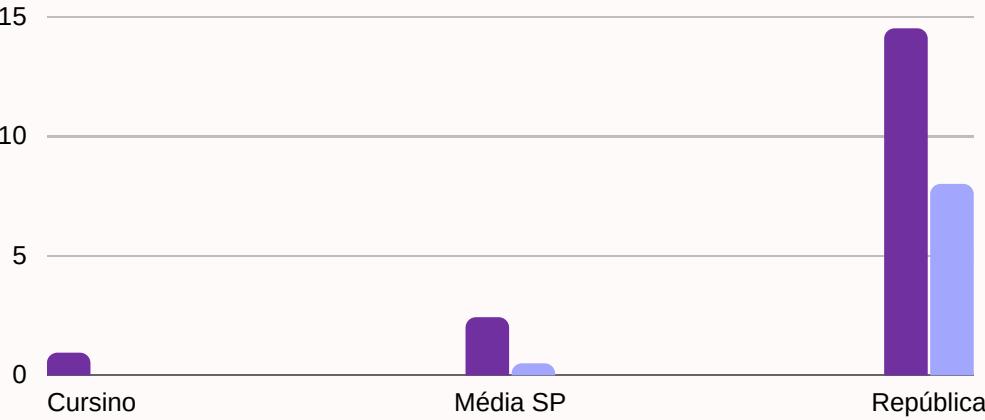


Legenda:

- Localização do terreno
- Bibliotecas
- Clubes da Comunidade
- Museu
- Espaços Culturais
- Teatro / Cinema / Shows

Gráfico 09 - Equipamentos Culturais, proporção (%) a cada 100.000 habitantes.

Fonte: Elaborado pela autora - Dados: Mapa de Desigualdade, 2022



- Equipamentos Públicos de Cultura
- Centros Culturais, casas e espaços de cultura
- Equipamentos Esportivos

Foi observado um grande déficit¹ em relação aos equipamentos esportivos e culturais na região do Cursino, quando comparado com outras regiões de São Paulo

Ao analisar o gráfico de Equipamentos Culturais, é possível perceber a falta desses espaços em relação a média de São Paulo em mais da metade. Esse dado fica ainda mais desigual após comparado com o Distrito da República, sendo essa a região com a maior quantidade de equipamentos culturais da cidade.

Analisando a presença de equipamentos Esportivos Públicos, o Cursino possui um número ínfimo desses espaços, principalmente se comparado com o distrito Pari, no centro de São Paulo.

A proporção em relação à média da cidade também está menor.

Déficit - Insuficiência ou deficiência de algo

Gráfico 10 - Equipamentos Esportivos, proporção (%) a cada 100.000 habitantes.

Fonte: Elaborado pela autora - Dados: Mapa de Desigualdade, 2022

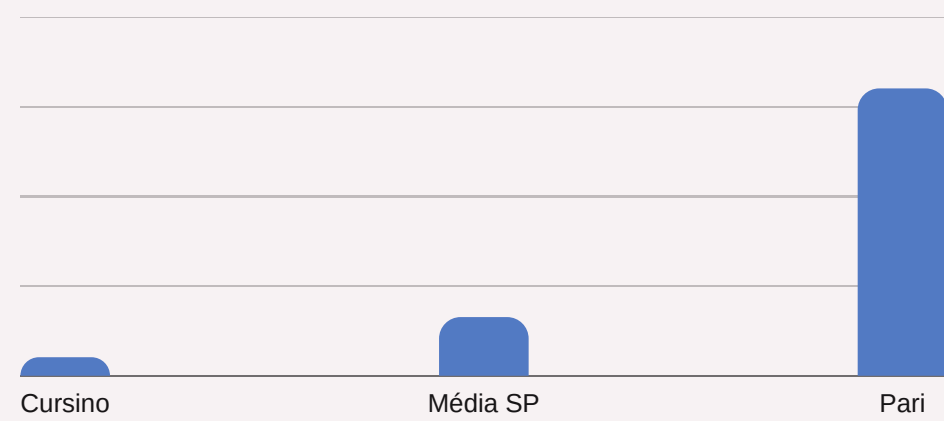


Imagem 35 - Mapa de vegetação
Fonte: Geosampa



- Legenda:
- Localização do terreno
 - Arborização Viária
 - Parques e unidades de conservação

Escala 1:400.000

O distrito Cursino e as regiões próximas sentido leste e noroeste, possuem uma vegetação viária mediana, mesmo que não existam muitos parques ou áreas de preservação natural, mas ainda está longe do ideal, estratégias projetuais que visam uma melhoria arbórea do local é uma das premissas do Pratique.

O terreno está localizado em uma ZEU (Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana), onde o uso permitido é tanto para fins residenciais, comerciais ou mesmo industriais.

A taxa de ocupação é de até 70%, ou seja, é permitido que a área construída ocupe até 70% do terreno. O coeficiente de aproveitamento mínimo é de 0,5, o que significa que é necessária no mínimo uma área construída que ocupe metade do terreno, horizontalmente. Por outro lado, o coeficiente de aproveitamento máximo é de 4, o que permite uma densidade construtiva de 4 vezes a área do terreno.

Quanto aos recuos, é exigido um recuo frontal de 5 metros e recuos laterais e fundos de 3 metros.

Tabela 02 - Parâmetros Urbanos do terreno
Fonte: Elaborado pela autora

PARÂMETROS URBANOS	
Zona	ZEU
Uso do Solo	Residencial / Comercial / Industrial
Área Permeavel	30%
Taxa de Ocupação (T.O.)	70%
Coeficiente de Aproveitamento Mínimo	0,5
Coeficiente de Aproveitamento Máximo	4
Recuo Frontal	5 m
Recuos Fundos e Laterais	3 m
Área Terreno	20.000m²

5.3 condições climáticas

Cartas Solares São Paulo - SP Latitude: -23,61

Muitas características estruturais do projeto vêm com base das análise das condições climáticas e ambientais da região que o terreno se encontra. Com o intuito de estudar a insolação, foi utilizada a ferramenta SOL-AR, que é um programa desenvolvido pela LabEEE (Laboratório de eficiência energética em edificações), presente no núcleo de engenharia civil da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), que permite a visualização carta solar, de acordo com a latitude especificada.

Considerando a latitude de São Paulo, -23,61°, foram analisadas quatro cartas solares, de acordo com o ângulo de cada fachada do terreno. As fachadas que mais recebem incidência solar durante o ano, são a A e a D, sendo a A principalmente na parte da manhã e a D na parte da tarde, o que pode favorecer a localização de uma piscina no inverno, devido ao aumento da temperatura, por exemplo.

A fachada B recebe uma boa incidência solar no período matinal, o que a torna interessante para salas de aula e a fachada C é a que mais sofre com a falta de insolação, principalmente no inverno.

Imagem 36 - Cartas Solares
Fonte: SOL-AR

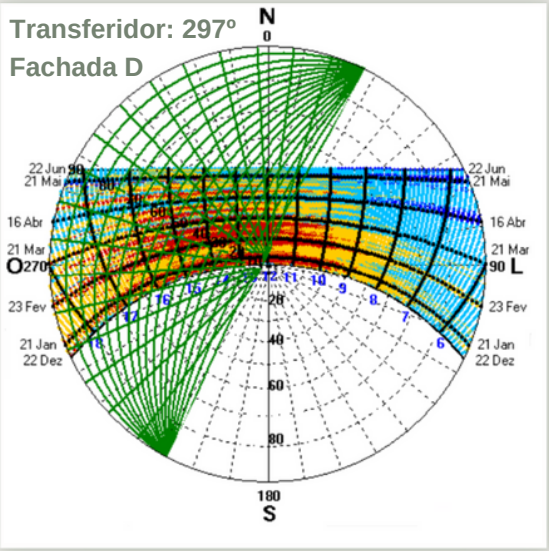
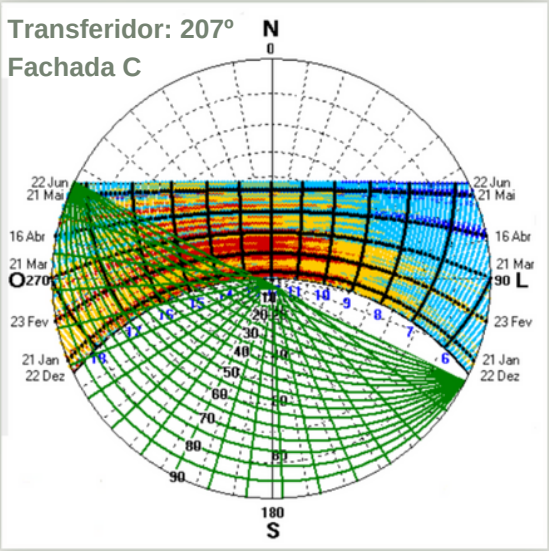
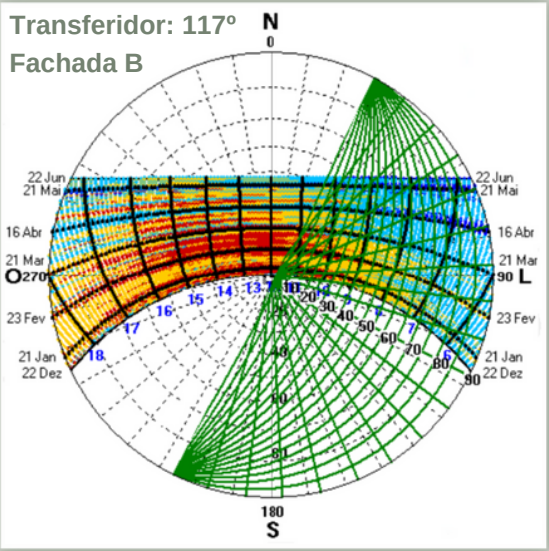
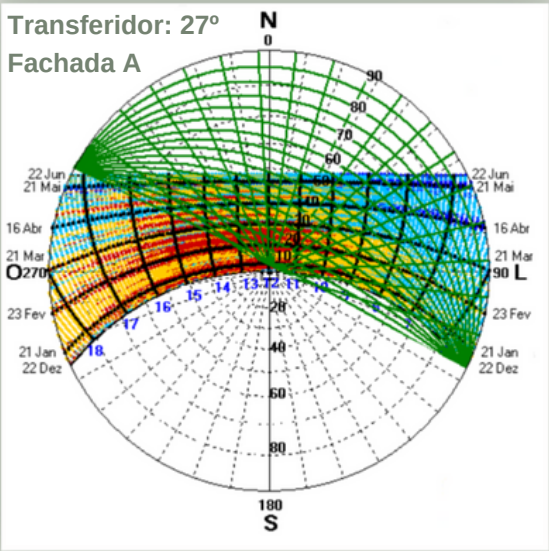
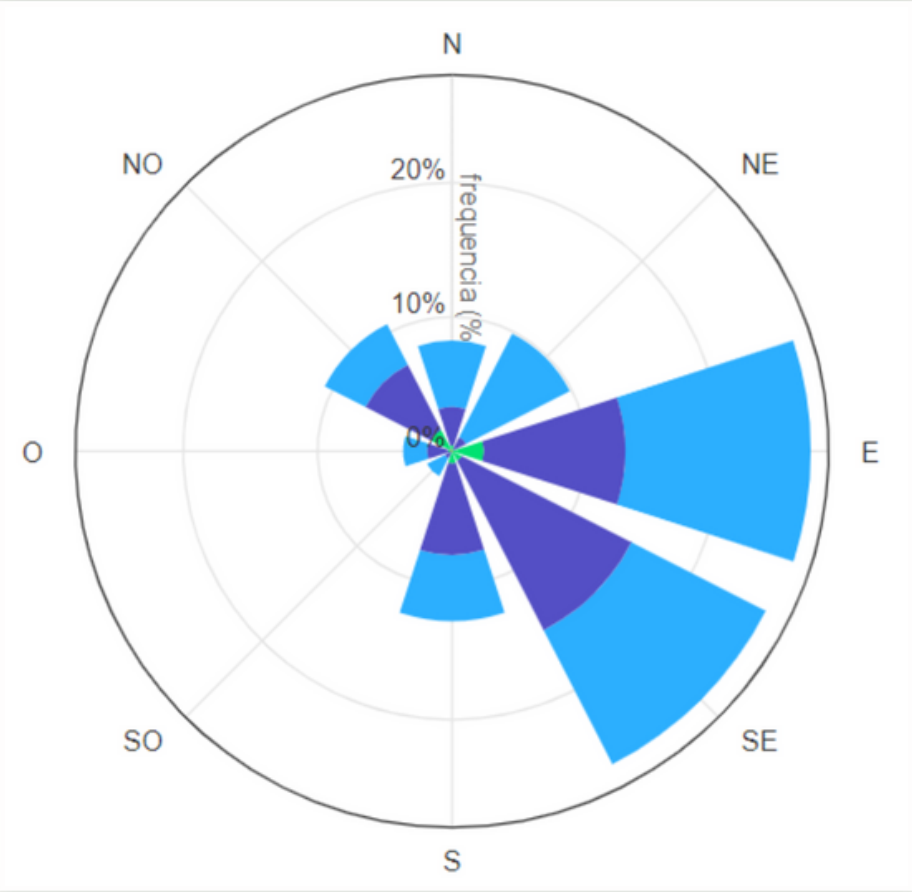


Gráfico 11 - Rosa dos Ventos
Fonte: Projeteee, 2023



Legenda:

- 0-2 m/s
- 2-4 m/s
- 4-9 m/s

Quanto aos ventos predominantes, foi analisado a Rosa dos Ventos da cidade de São Paulo, que mostra os principais ventos vindo do leste e do sudeste, o que incentiva as aberturas do futuro edifício nessas direções, por garantir uma boa ventilação natural.

Imagem 37 - Vista superior satélite 2
Fonte: Google Earth

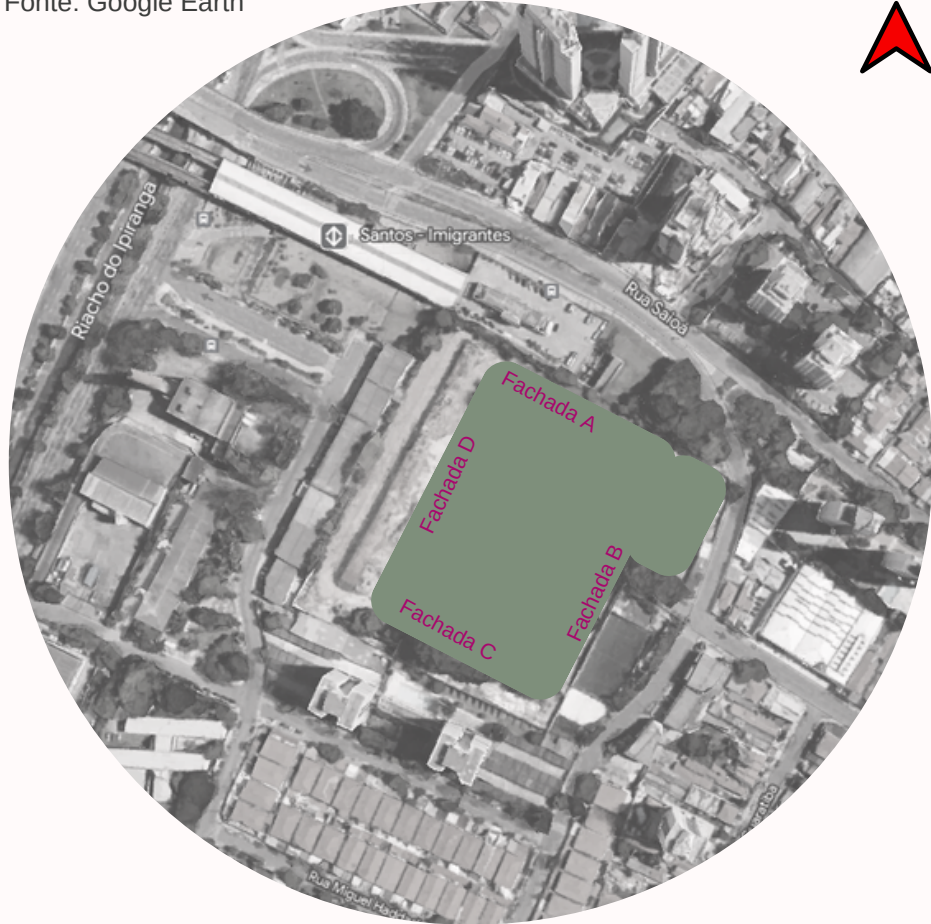
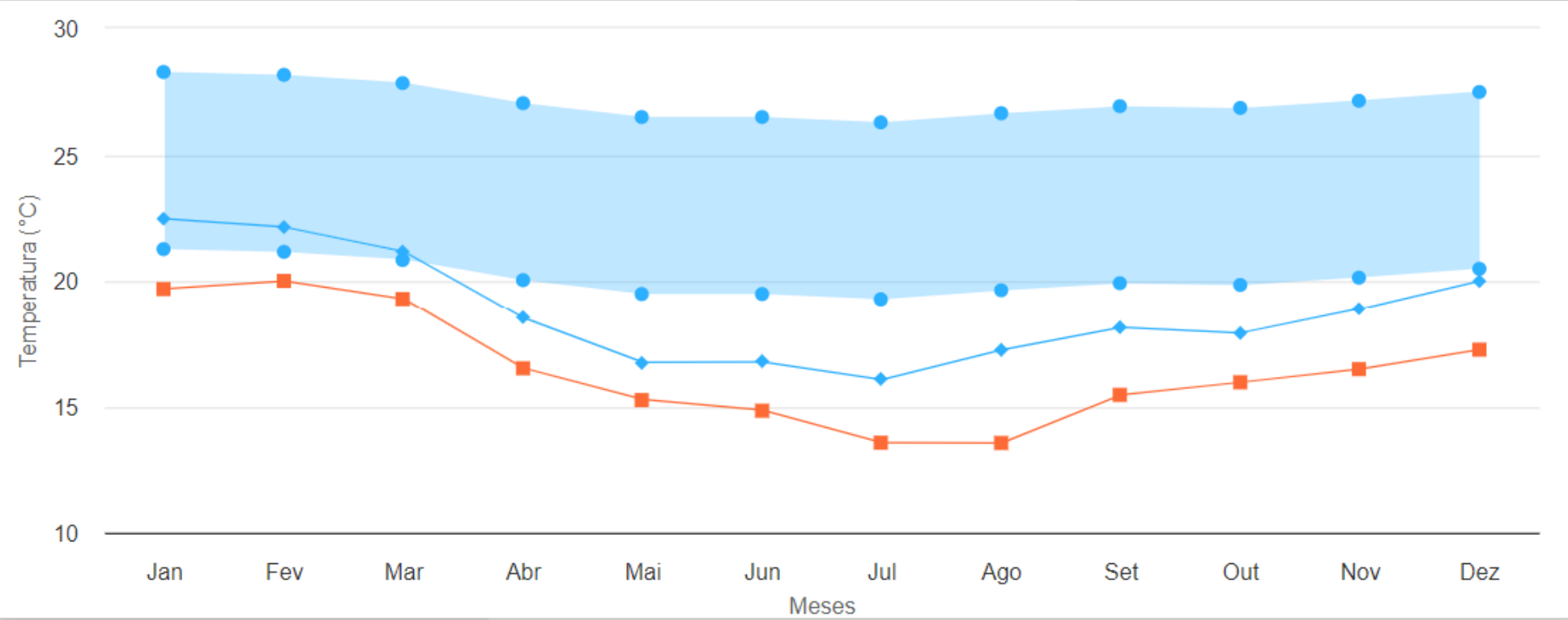


Gráfico 12 - Gráfico das temperaturas
Fonte: Projeteee, 2023



De acordo com o gráfico, também visualizado no portal Projeteee, a cidade de São Paulo passa maior parte do ano fora da zona de conforto devido a baixas temperaturas, principalmente de maio a setembro.

Legenda:

- Zona de conforto (°C)
- Temperatura bulbo seco média mensal (°C)
- Temperatura bulbo úmido média mensal (°C)



5 pratique - o projeto

5.1 trabalho final de graduação - 1ª versão

Durante o desenvolvimento, o projeto passou por algumas mudanças significativas. Inicialmente, complexo contava com edifícios específicos para cada área de ensino, criando um campus no terreno escolhido. Sua volumetria foi pensada para que a ambientação estimulasse a pratica a ser desenvolvida no local, desde espaços amplos e grandes vãos para atividades esportivas e formatos estruturais não convencionais, que aflore a criatividade artística.



Imagem 38 - Perspectiva 1
do projeto
Fonte: Elaborado pela autora



- Legenda:
- Bloco Administrativo
 - Bloco de Convivência
 - Acessos verticais
 - Bloco Esportivo e Aquático
 - Bloco Artístico

5.2 conceito

O Pratique visa a criação de um espaço escolar que promova a prática esportiva e o desenvolvimento artístico, com foco no crescimento infanto-juvenil, incentivando o senso de pertencimento, participação coletiva e a construção de relações saudáveis entre as crianças.

O espaço também permite acesso ao público, aumentando assim, a quantidade de espaços de entretenimento, não apenas aos moradores da região, mas também a qualquer pessoa que possua acesso ao metrô, devido à proximidade da estação Santos Imigrantes.



Dentro do complexo, são presentes espaços que induzam o convívio social, desde centros de convivência fechados, até praças com inúmeras atividades ao ar livre.

O conceito central do projeto é oferecer um espaço que integre a prática esportiva e o desenvolvimento artístico, que proporcione um ambiente seguro e estimulante para jovens, assim como auxiliar os responsáveis, garantindo um local apropriado para deixar seus dependentes em horário de trabalho. Acrescentando também à sociedade, mais um espaço para o público em geral que possuir acesso ao centro para que usufruam de suas inúmeras possibilidades.

5.3 programa

Partindo dos estudos realizados sobre a região e referenciais projetuais, foi concebido um programa de necessidades com o intuito de suprir as necessidades das crianças e adolescentes para além do ambiente escolar. O objetivo foi a criação de espaços que estão pouco presentes na rotina escolar das crianças.

A região do Cursino possui alto número de escolas primárias e secundarias e devido a ampla área em desenvolvimento, foram contabilizados espaços considerando mais de 500 alunos regulares, de 3 a 17 anos, e até 3.000 usuários locais.

O programa foi definido por blocos de desenvolvimentos: Artístico, Aquático, Esportivo, Centros de convivência, Administrativos, além das áreas verdes espaçadas pelo terreno.

Ambiente	Quantidade	Área (m²)	Área total (m²)
Anfiteatro com capacidade 400 pessoas	1	700	700
Refeitório	1	550	550
Academia coberta	1	425	425
Blocos de Sanitarios	11	37	407
Blocos de Vestiários	3	115	345
Salas Infantis	4	91	364
Recepção	1	69	69
Biblioteca	1	612	612
Sala de Descanso	1	595	595
Sala de informática	2	213	416
Andar Administrativo	1	696	696
Salas de aula (Dança, música, luta)	22	113	2.486
Área da Piscina olímpica	1	2.850	2.850
Área da piscina coberta	1	147	147
Área das Quadras	1	2.268	2.268
Áreas verde	1	7.250	7.250
TOTAL			20.180

5.4 setorização e fluxos

Legenda:

- Subsolo - Estacionamento
- Térreo - Salas de aula Infantis
- Térreo - Restaurante e Salão
- Térreo - Auditório
- Primeiro Pavimento - Biblioteca, salas de informática e salas de Projetor
- Primeiro Pavimento - Área Administrativa
- Segundo Pavimento - Áreas Esportivas / Atividades Físicas
- Terceito Pavimento - Áreas Teóricas e artísticas
- Cobertura Quqdra Poliesportiva

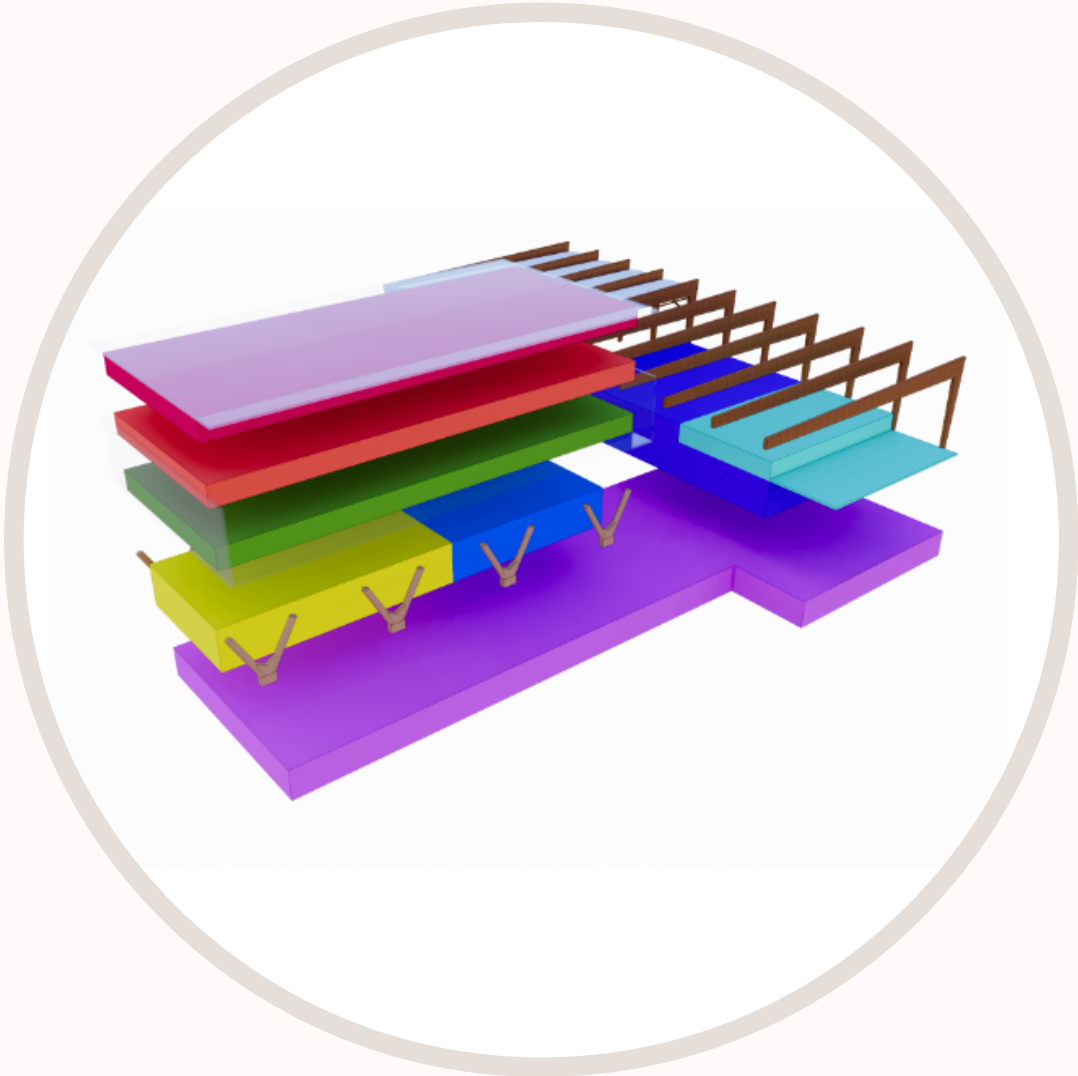


Imagem 41 - Mapa de Setorização - Imagem explodida
Fonte: Elaborado pela autora

A setorização foi elaborada levando em consideração as condições climáticas e as funcionalidades de cada área proposta. Cada setor foi estrategicamente posicionado para otimizar o aproveitamento do espaço e proporcionar a melhor experiência para os alunos e visitantes.

A área administrativa foi projetada próxima ao acesso principal do equipamento, visando facilitar a entrada de funcionários, bem como o controle de entrada e saída dos alunos. Essa localização estratégica garante uma gestão eficiente e um fluxo organizado de pessoas.

Um aspecto importante do projeto é a presença de praças livres e amplas e espaços verdes espaçados por todo terreno, com área para quiosques e praça de alimentação aberta, promovendo uma interação social e proporcionando momentos de relaxamento e descontração.

No bloco principal estão destinadas às atividades práticas. O térreo tem a presença do Anfiteatro e refeitório para alunos e funcionários. Seguindo para o primeiro pavimento, ele apresenta uma área para estudos, desde biblioteca a salas de informática e de convívio.

Nos dois últimos pavimentos, estão localizadas as salas destinadas a ensino da música, da dança e lutas. Estes últimos andares possuem grandes vãos abertos que permitem uma maior incidência solar em todo pavimento.

A piscina olímpica e sua arquibancada foram posicionadas na zona sul do terreno, mas sem grandes interferências vindo da fachada norte, levando em consideração a exposição ao sol da tarde. Essa localização permite aproveitar ao máximo a incidência solar e manter a água aquecida por mais tempo.

Outro ponto relevante do projeto é a disponibilidade de atividades práticas externas. Foram incluídas uma quadra coberta e uma descoberta, ambas com arquibancadas próprias, um parquinho infantil e uma academia ao ar livre foram projetados para promover a atividade física e o desenvolvimento saudável das crianças.

Um pequeno bloco de acessos foi estrategicamente posicionado na extremidade da zona norte, para que visitantes que optem por vir de metrô, tenham uma entrada mais rápida vindo da rua Breno Ferraz do Amaral.

Por fim, no subsolo do prédio, se encontra um pavimento destinado a estacionamento para mais de 80 veículos, entrada de serviços pesados e o reservatório de água, com capacidade de 800 mil litros.

Devido a localização no interior de uma quadra e uma única fachada livre para rua, o fluxograma se deu após a definição de como funcionaria o acesso as dependências do contraturno. Todo fluxo externo de pedestres os leva para dois pontos, a entrada principal e a entrada via estação de metrô, como mostram as flechas azuis escuras. A estação Santos Imigrantes, se encontra a 150m de distância.

Conforme mostrado pelas flechas rosas, o acesso de veículos particulares pode ser feito por duas formas distintas, tanto para embarque e desembarque rápido através do recuo frontal do terreno, ou pela rampa de acesso que leva ao estacionamento localizado no subsolo, que também permite locomoção interna via elevadores e escadas direto para o prédio administrativo.

O projeto parte da ideia de centralidade de uma praça que conectam alguns equipamentos disponíveis no Complexo, através de uma rampa que leva a cada área de lazer.

Legenda:

-  Acesso Estação de Metrô Santos Imigrantes
-  Fluxo de veículos
-  Fluxo de pedestres - Acesso interno
-  Ventos Predominantes
-  Trajetória solar

- 1. Horta - Jardim
- 2. Parquinho de diversões
- 3. Academia ao ar livre
- 4. Grade de área permeável e convivência
- 5. Piscina Olímpica
- 6. Quadras
- 7. Acesso via saída da estação de Metrô Santos - Imigrantes





Quadra Descuberta



Horta / Jardim



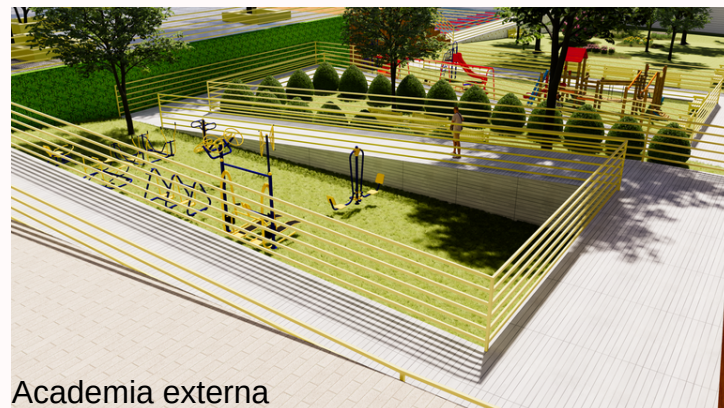
Piscina Olimpica



Parque Infantil



Grade Permeável



Academia externa

Perspectivas



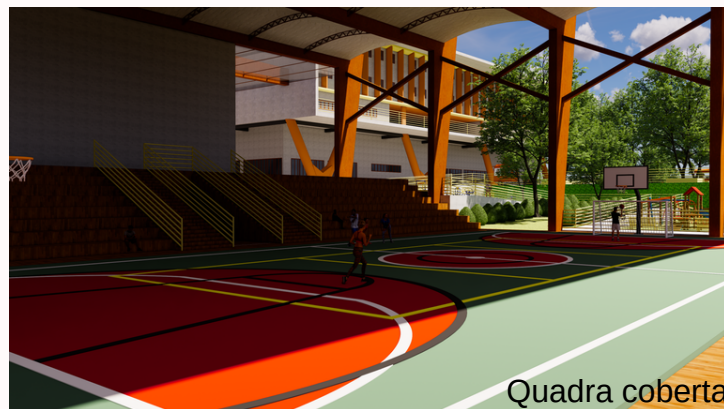
Piscina Olimpica



Grade Permeável



Corredor externo principal



Quadra coberta



Entrada



Quadra coberta



conclusão

O trabalho de conclusão de curso resultou em um projeto arquitetônico que atende às necessidades funcionais e proporciona um ambiente propício para o desenvolvimento esportivo, artístico e cultural. Por meio da análise do contexto urbano e da importância do esporte e da arte na vida das crianças e adolescentes, foi possível conceber um projeto que integra essas duas áreas em um contraturno escolar, promovendo o crescimento infanto-juvenil, o senso de pertencimento e a construção de relações saudáveis entre os jovens.

Com o Pratique: Complexo Esportivo e Artístico, visa-se suprir a demanda por espaços de lazer, cultura e convivência na região do Cursino, os quais são poucos explorados nas escolas presentes na região, assim valorizando o esporte e a arte na vida das crianças e adolescentes. Além disso, o projeto busca contribuir para a inclusão social, oferecendo um local seguro e confiável para os responsáveis deixarem seus filhos durante o horário de trabalho.

Diante disso, conclui-se que o projeto representa uma proposta significativa para a região do Cursino, criando um impacto positivo na comunidade, proporcionando oportunidades para o crescimento e o bem-estar dos jovens através do fortalecimento dos laços sociais e a formação cidadã.

referências

APIAÇÁ ARQUITETOS. SESC Limeira. Disponível em: <https://apiacasarquitetos.com.br/sesc-limeira/>. Acesso em: 19 maio. 2023

Apresentação e lançamento do Caderno de Desenvolvimento Humano sobre Escolas Ativas no Brasil. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ppkN8XDcCAo>. Acesso em: 22 abr. 2023.

ARCHDAILY. Praça das Artes / Brasil Arquitetura. 2015. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 19 maio. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Mais Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-mais-educacao>. Acesso em: 01 abr. 2023

Castanho, Gabriel et al. Funk no Brasil: um panorama histórico da ascensão da cultura das comunidades. Revista Esquinas, 22 jul. 2022. Disponível em: <https://revistaesquinas.casperlibero.edu.br/arte-e-cultura/musica/funk-no-brasil-um-panorama-historico-da-ascensao-da-cultura-das-comunidades/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

CAVALCANTE, L. B. et al. Contribuições do Programa Mais Educação para a formação integral dos estudantes da Educação Básica. Cadernos de Saúde Pública, v. 32, n. 8, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/zrBKDXnBB3SzRzt83KLZLSC/?lang=pt>. Acesso em: 02 abr. 2023.

CONCURSOS DE PROJETO. Premiados: Concurso Nacional Unidade SESC Limeira (SP). 2017. Disponível em: <https://concursosdeprojeto.org/2017/09/22/premiados-concurso-nacional-unidade-sesc-limeira-sp/>. Acesso em: 19 maio. 2023.

Escola Casa Fundamental. Proposta Pedagógica. Disponível em: <https://casafundamental.com.br/proposta-pedagogica/>. Acesso em: 02 maio 2023.

FRANCHINI, Marcos. Escola Casa Fundamental. Marcos Franchini Arquitetura. Disponível em: https://mfranchini.com/blog/portfolio_page/escola-casa-fundamental/. Acesso em: 02 maio 2023.

FRUTUOSO, Claudinei; MACIEL, Antônio Carlos; TEIXEIRA, Eliane de Araújo. Princípios e concepções de educação integral no Brasil. Anais do IV HISTEDBR - Congresso Internacional de História da Educação do Brasil, Universidade Estadual de Campinas, 2016. Disponível em: <https://www.fe.unicamp.br/eventos/histedbr2016/anais/pdf/1023-2792-1-pb.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2023.

Jornal da USP. Atividade física melhora desempenho escolar de crianças e adolescentes. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-da-saude/atividade-fisica-melhora-desempenho-escolar-de-criancas-e-adolescentes/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

Martins, B. M., Cervelino, P. M., & Cid, M. F. B. (2022). “O que favorece e o que prejudica a minha saúde mental?” – o olhar de crianças que frequentam um projeto de contraturno escolar. <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2020-0010>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portal do MEC: contraturno. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/contraturno>. Acesso em: 01 abr. 2023.

MOBIO Arquitetura; FRANCHINI, Marcos; HARUF, Pedro. Escola Casa Fundamental / Gabriel Castro. ArchDaily, [S.l.], 5 nov. 2020. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/946871/escola-casa-fundamental-gabriel-castro-mobio-arquitetura-plus-marcos-franchini-plus-pedro-haruf>. Acesso em: 02 maio 2023.

PEREIRA, P. F. et al. Efeitos do exercício físico e da orientação nutricional no perfil de risco cardiovascular de crianças obesas. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 63, n. 2, p. 126-132, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ramb/a/Chh3Mccr93G58TCw6KNJLYk/?lang=pt>. Acesso em: 03 maio 2023.

PINTO, L. S. et al. A importância da educação em tempo integral em territórios de alta vulnerabilidade social - o caso do Programa Escola Integrada. In: OLIVEIRA, M. G.; SILVA, S. R. S. (org.). Educação, cultura e transformação social: experiências em pesquisa e extensão. Belo Horizonte: PUC Minas, 2020. p. 93-105. Disponível em: http://portal.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20201216165401.PDF#page=98. Acesso em: 02 abr. 2023.

referências

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e Ministério da Educação (MEC). (2016). Caderno de Desenvolvimento Humano sobre Escolas Ativas no Brasil. Recuperado em 24 de abril de 2023, de https://www.academia.edu/35061429/Caderno_de_Developolvimento_Humano_sobre_Escolas_Ativas_no_Brasil.

REDE SÃO PAULO. Mapa da Desigualdade 2022: Tabelas. [S.l.: s.n.], 2022. Acesso em: 25 abril 2023.

SEBRAE. Contraturno escolar: como transformar em oportunidade. 2020. Disponível em: <https://cer.sebrae.com.br/blog/contraturno-escolar/>. Acesso em: 01 abr. 2023.

SOUSA, A. O. A música, o desenvolvimento infantil e a teoria de Vygotsky. In: Anais do Seminário de Gestão, Práticas Educacionais e Inclusão Social, 2017. Disponível em: <http://anais.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/viewFile/7324/7101>. Acesso em: 05 mai. 2023.

UNICEF BRASIL. Como atuamos no Brasil. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/como-atuamos-no-brasil>. Acesso em: 08 abr. 2023.

UNICEF BRASIL. Há 32 milhões de crianças e adolescentes na pobreza no Brasil, alerta UNICEF.2023. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/ha-32-milhoes-de-criancas-e-adolescentes-na-pobreza-no-brasil-alerta-unicef>. Acesso em: 05 abr. 2023.

UNIMED CAMPINAS. Conheça 4 benefícios do esporte para a saúde e saiba como escolher o melhor para você. Blog Viver com Saúde, 10 de janeiro de 2020. Disponível em: <https://www.unimedcampinas.com.br/blog/viver-com-saude/conheca-4-beneficios-do-esporte-para-a-saude-e-saiba-como-escolher-o-melhor-para-voce>. Acesso em: 10 abr. 2023.

VITRUVIUS. Praça das Artes. 2012. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/13.151/4820>. Acesso em: 19 maio. 2023.

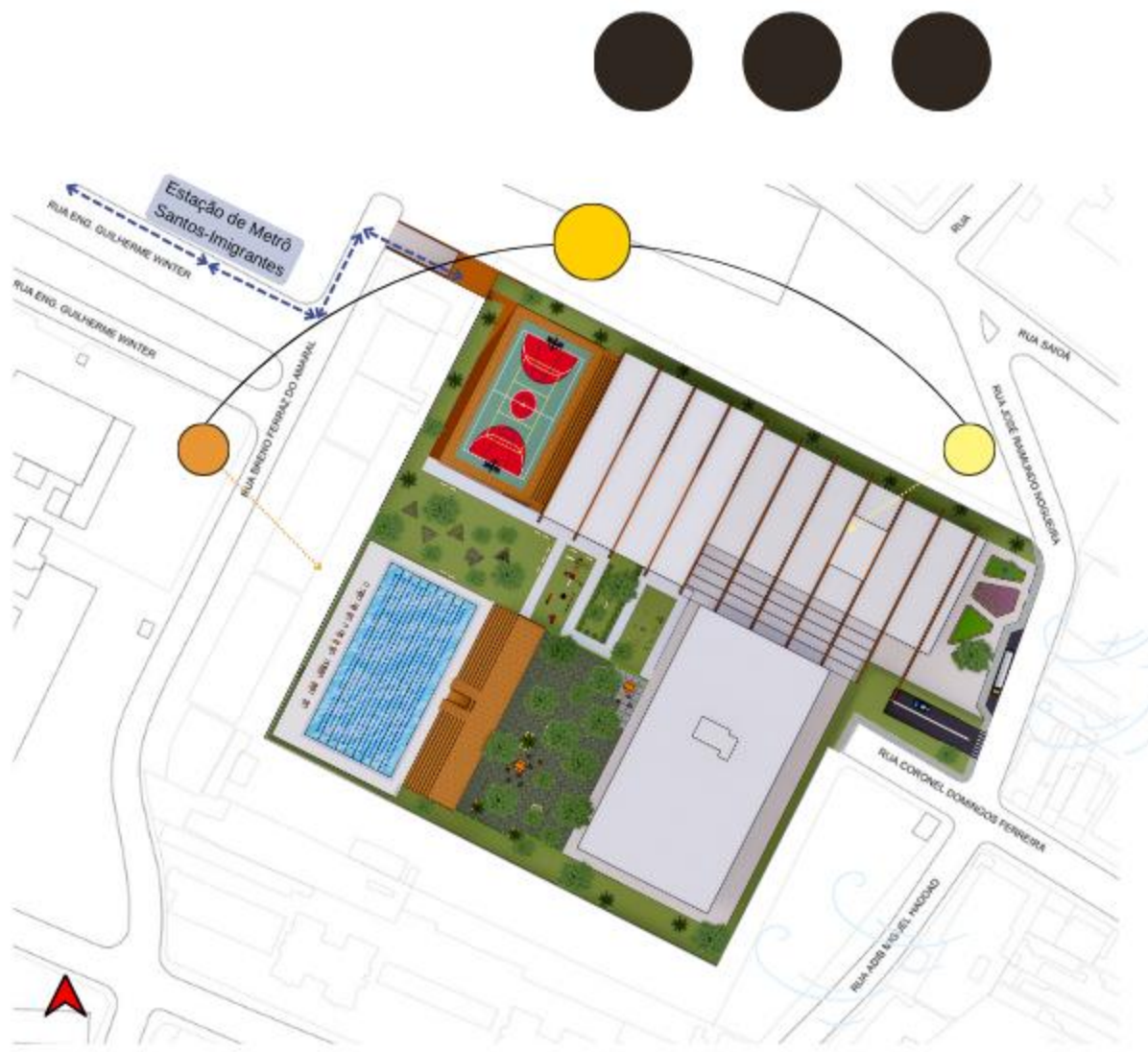
PRATIQUE

COMPLEXO ESPORTIVO E ARTÍSTICO

O Pratique: Complexo Esportivo e Artístico, está localizado no bairro do Cursino, Zona Sul de São Paulo. O espaço propõe um contraturno para crianças e adolescentes e um centro público, para moradores da região desfrutarem de práticas esportivas e artísticas. o terreno se encontra em uma ZEU (Zona Eixo de Estruturação da transformação Urbana), que propõe usos que possam se beneficiar da presença de um equipamento de transporte público e incentiva a uma melhoria paisagística na região.

A análise de dados da UNICEF revela a presença significativa de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social no Brasil. Frequentemente, esses jovens carecem de locais seguros enquanto seus responsáveis estão trabalhando, expondo-os a riscos nas ruas.

Estrategicamente localizado próximo à estação de metrô Santos-Imigrantes e próximo de avenidas importantes, permitindo um fácil acesso, tanto por transportes públicos quanto por automóveis particulares.



CONCEITO

O Pratique visa não apenas suprir a falta de equipamentos esportivos e culturais na região do Cursino, mas também contribuir para a segurança pública e o bem-estar da comunidade. Com uma variedade de espaços, desde quadras poliesportivas até biblioteca e anfiteatro, o Pratique busca estimular o desenvolvimento cognitivo e fornecer atividades enriquecedoras para jovens.

O Complexo oferece áreas livres, piscinas, quadras, salas de aulas temática, ateliês, entre outros equipamentos. Como contraturno pretende oferecer um espaço que integre a prática esportiva e o desenvolvimento artístico, proporcionando um ambiente seguro e estimulante para jovens. Além de atender às necessidades dos responsáveis, oferecendo um espaço apropriado para seus dependentes durante o horário de trabalho, o Pratique contribui positivamente para a sociedade, agregando mais uma opção de lazer e desenvolvimento para o público em geral.

Este complexo representa não apenas uma inovação em termos de infraestrutura educacional, mas também um marco na promoção do bem-estar, inclusão e interação comunitária.

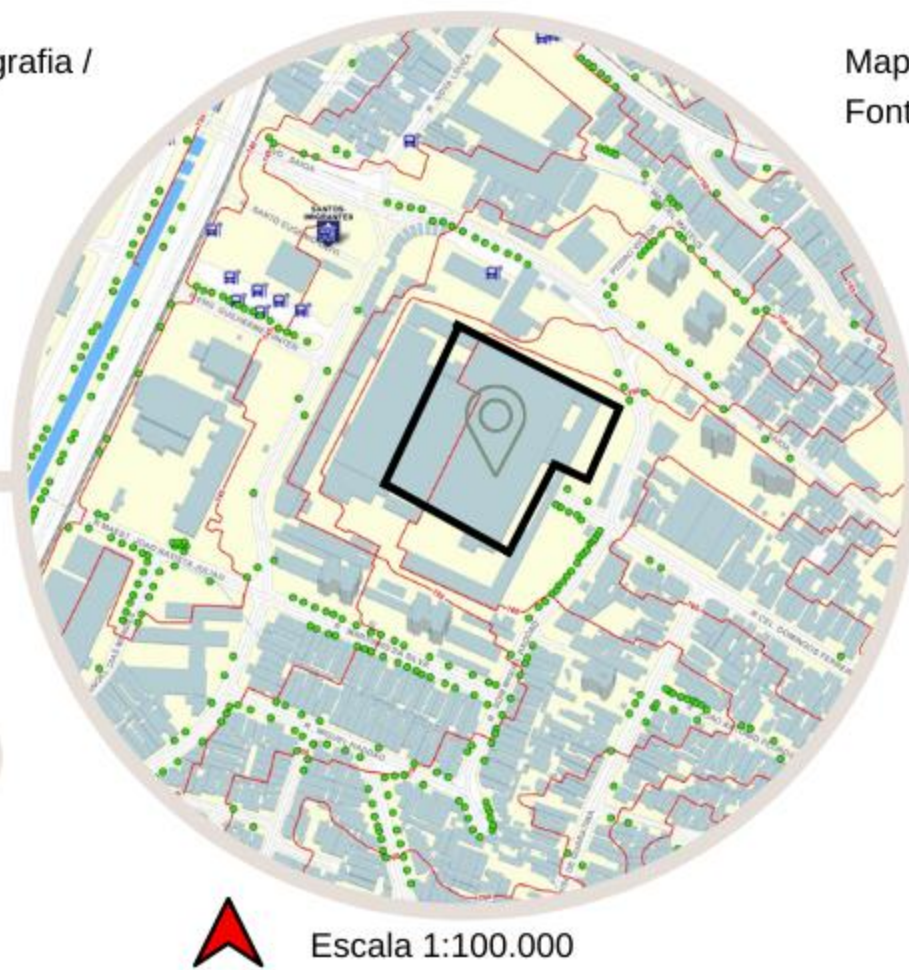


Devido à proximidade do terreno com o limite do distrito, foram consideradas as unidades escolares dos distritos de Cursino, Saúde, Ipiranga, Sacomã e Vila Mariana, e após analisar o mapa de equipamentos educacionais na base de dados do Geosampa, nota-se uma presença mais expressiva de escolas particulares em comparação com as escolas públicas disponíveis na região.

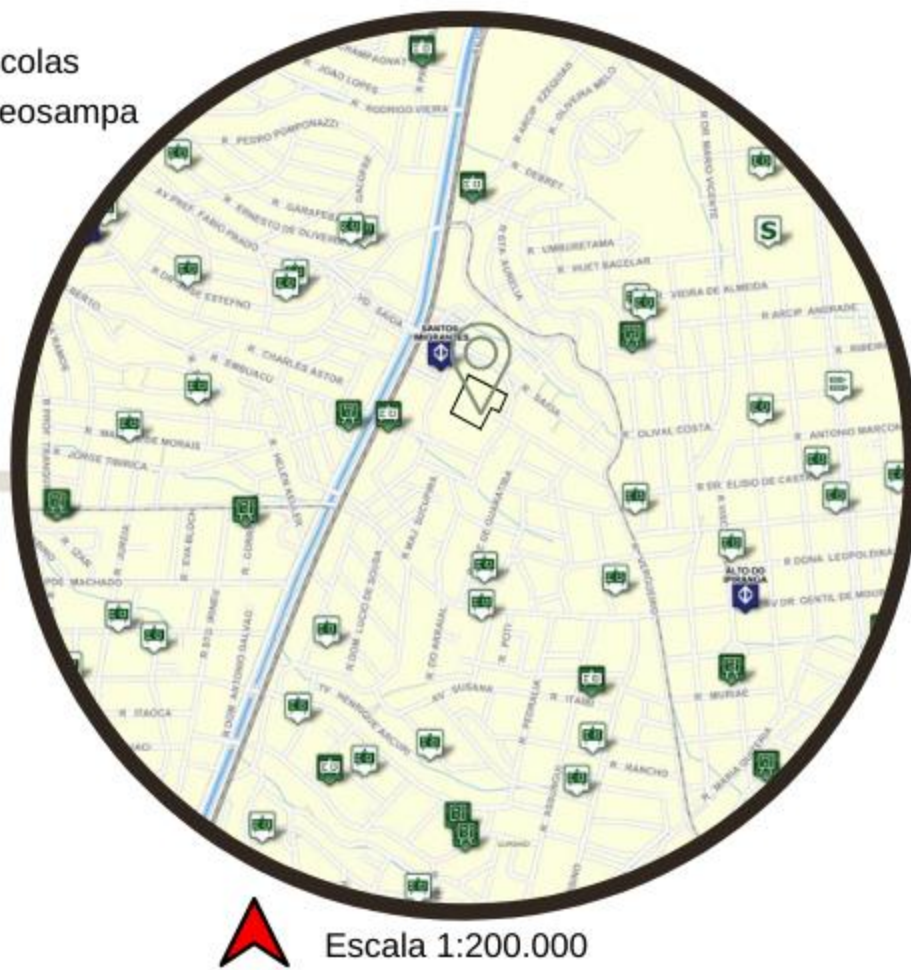
Atualmente, o distrito do Cursino conta com 38 escolas particulares e 32 escolas públicas, abrangendo diferentes níveis de ensino.

Outro ponto é a evidente carência de equipamentos esportivos e culturais na região do Cursino, especialmente quando comparado a outras áreas de São Paulo.

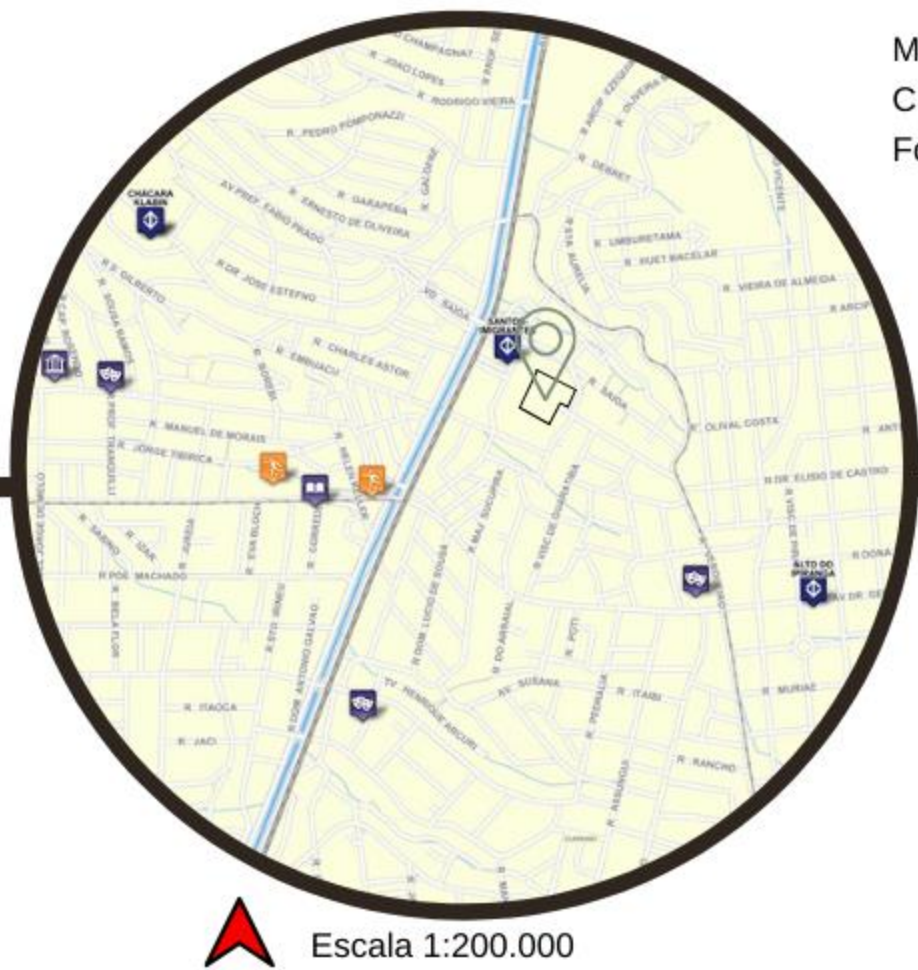
Mapa Transportes Públicos / Topografia / Vegetação
Fonte: Geosampa



Mapa Escolas
Fonte: Geosampa



Mapa Equipamentos Culturais e esportivos
Fonte: Geosampa



Legenda:

- Subsolo - Estacionamento
- Térreo - Salas de aula Infantis
- Térreo - Restaurante e Salão
- Térreo - Auditório
- Primeiro Pavimento - Biblioteca, salas de informática e salas de Projetor
- Primeiro Pavimento - Área Administrativa
- Segundo Pavimento - Áreas Esportivas / Atividades Físicas
- Terceito Pavimento - Áreas Teóricas e artísticas
- Cobertura Quqdra Poliesportiva

Ambiente	Quantidade	Área (m²)	Área total (m²)
Anfiteatro com capacidade 400 pessoas	1	700	700
Refeitório	1	550	550
Academia coberta	1	425	425
Blocos de Sanitarios	11	37	407
Blocos de Vestiários	3	115	345
Salas Infantis	4	91	364
Recepção	1	69	69
Biblioteca	1	612	612
Sala de Descanso	1	595	595
Sala de informática	2	213	416
Andar Administrativo	1	696	696
Salas de aula (Dança, música, luta)	22	113	2.486
Área da Piscina olímpica	1	2.850	2.850
Área da piscina coberta	1	147	147
Área das Quadras	1	2.268	2.268
Áreas verde	1	7.250	7.250
TOTAL			20.180

Programa:

O programa foi definido por áreas de desenvolvimentos, como a área Artística, Esportivo, Centros de convivência, lazer e aprendizado teórico, áreas Administrativas, além dos espaços verdes dedicado a preservação e atividades ao ar livre, pelo terreno.

Considerando uma média de 600 alunos de contraturno matriculados regularmente e capacidade total para até 2.000 usuários simultaneamente.



1 - Quadras poliesportivas



2 - Academia ao ar livre



3 - Parque de Diversões



4 - Jardim e Horta

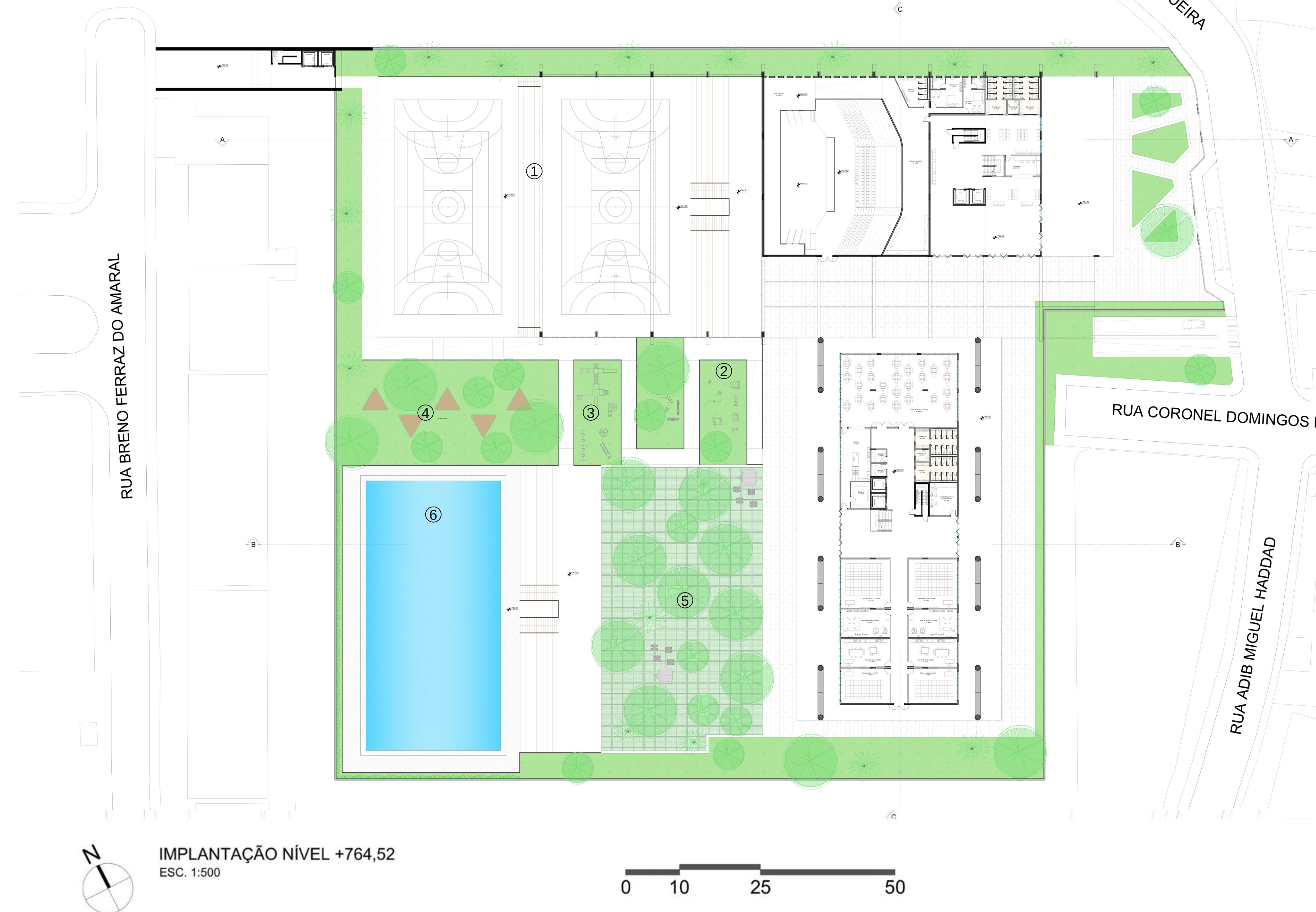


5 - Grade permeável



6 - Piscina Olímpica

IMPLANTAÇÃO



A implantação do projeto revela uma cuidadosa distribuição do espaço, começando pelo térreo que abriga um auditório com capacidade para 280 pessoas. Esse espaço multifuncional é equipado com palco, área de apoio, antessala para entrada e banheiros de fácil acesso, proporcionando um ambiente propício para eventos e apresentações.

Destaca-se, também, o restaurante dos alunos, estrategicamente posicionado com vista para o pátio principal. Esse espaço não apenas atende às necessidades gastronômicas, mas também pode ser adaptado para eventos especiais, agregando versatilidade ao complexo.

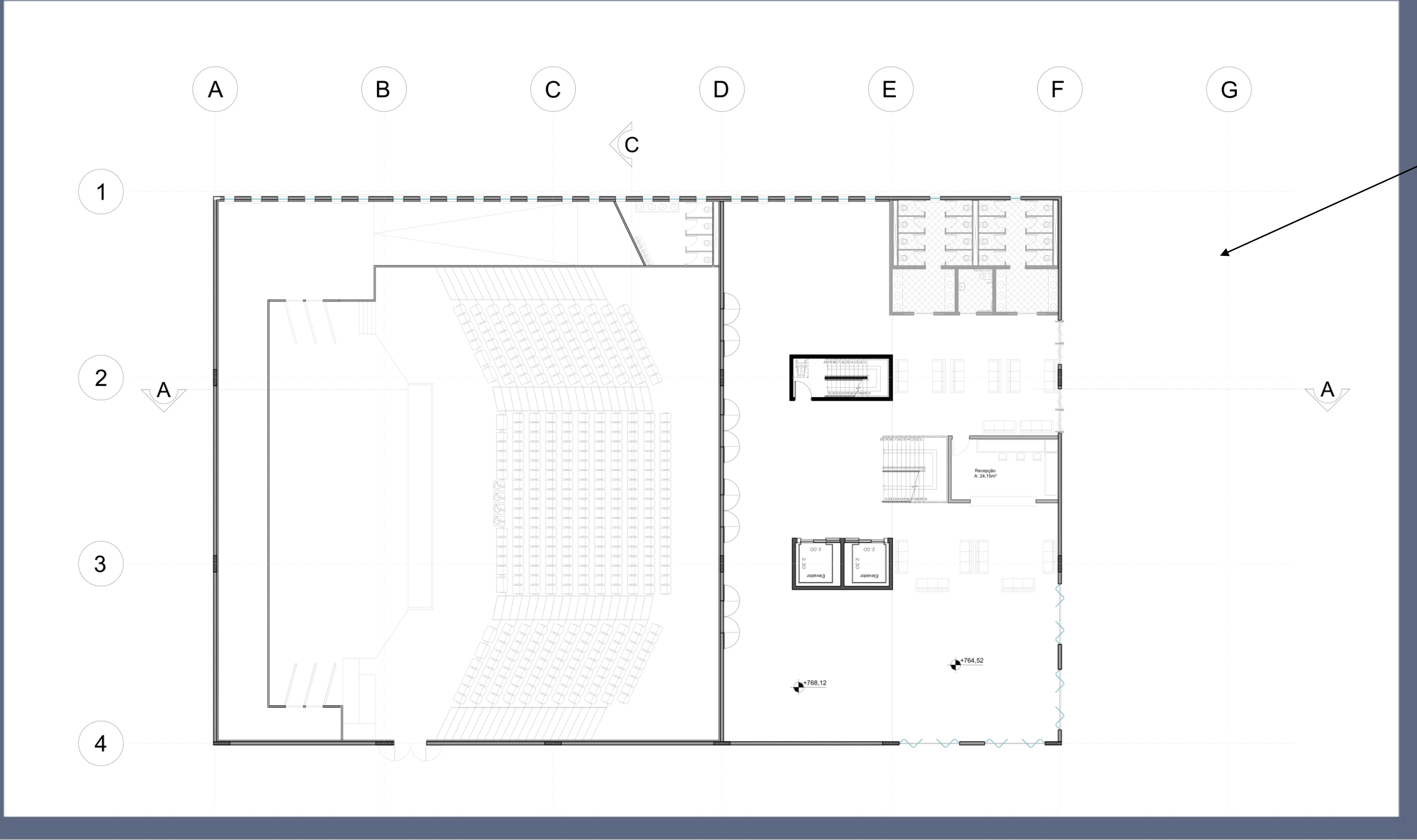
A área infantil, projetada com atenção especial às necessidades das crianças, abrange salas de aula especialmente preparadas, além de espaços dedicados à música, dança, artes e lutas. A disposição no térreo evidencia a preocupação em criar ambientes adaptados às diferentes atividades, proporcionando um local seguro e inspirador para o desenvolvimento das crianças.

Além disso, o projeto contempla áreas verdes e espaços de convivência, reforçando a importância do contato com a natureza e promovendo interações sociais saudáveis.

A entrada do complexo é estrategicamente posicionada para facilitar o acesso, com previsão de acesso direto às quadras e à piscina através da arquibancada e rampas, promovendo o convívio social e a prática esportiva.

Dessa forma, a implantação do projeto reflete uma abordagem holística, considerando não apenas as necessidades práticas, mas também o bem-estar, a educação e o desenvolvimento integral dos usuários. O térreo se configura como um espaço dinâmico e acolhedor, proporcionando uma experiência rica e diversificada aos frequentadores do complexo.

PLANTAS PAVIMENTOS



A planta de nível 768,12, visa mostrar o mezanino no térreo. Nela é possível ver a entrada do auditório e sua antessala.



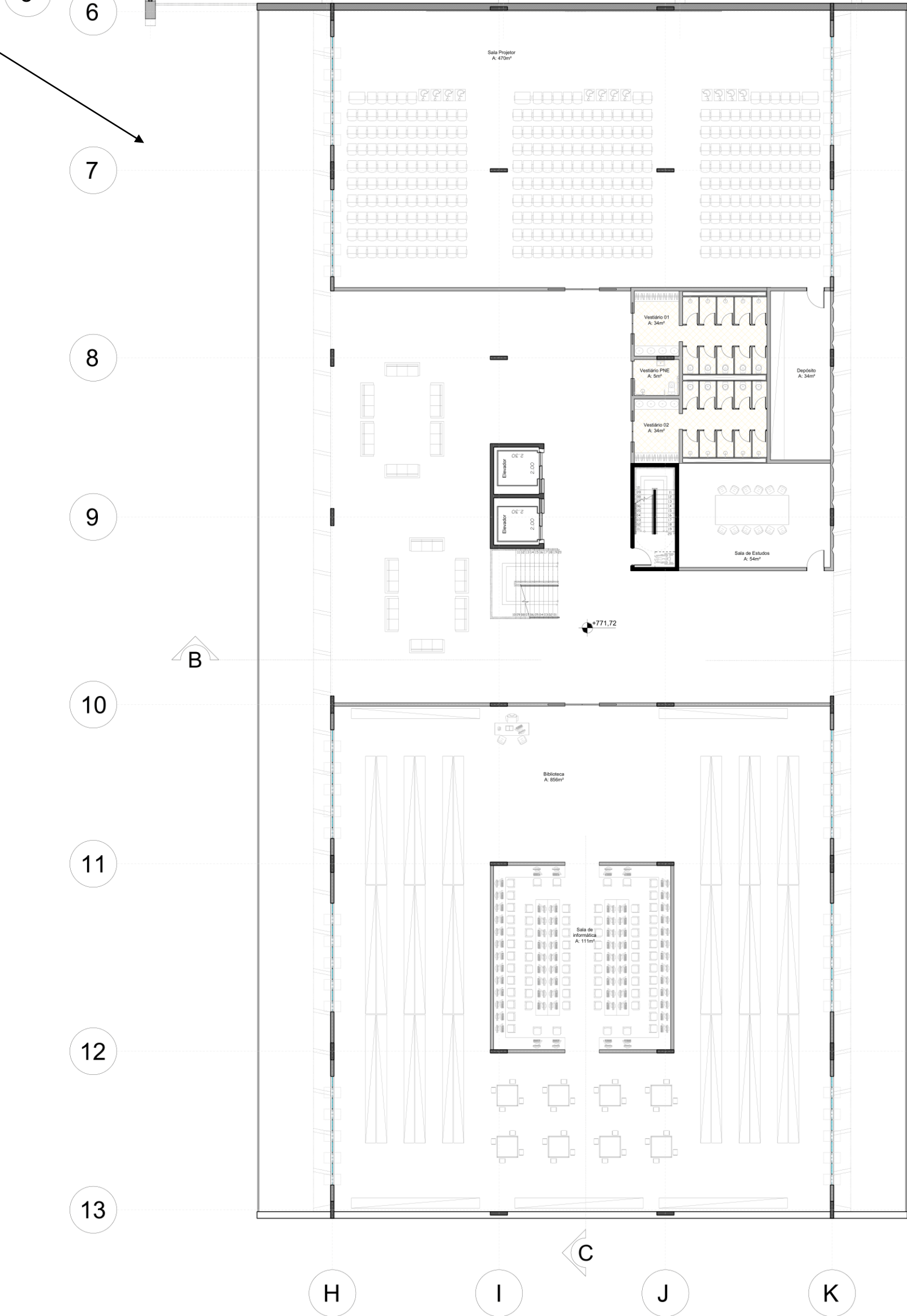
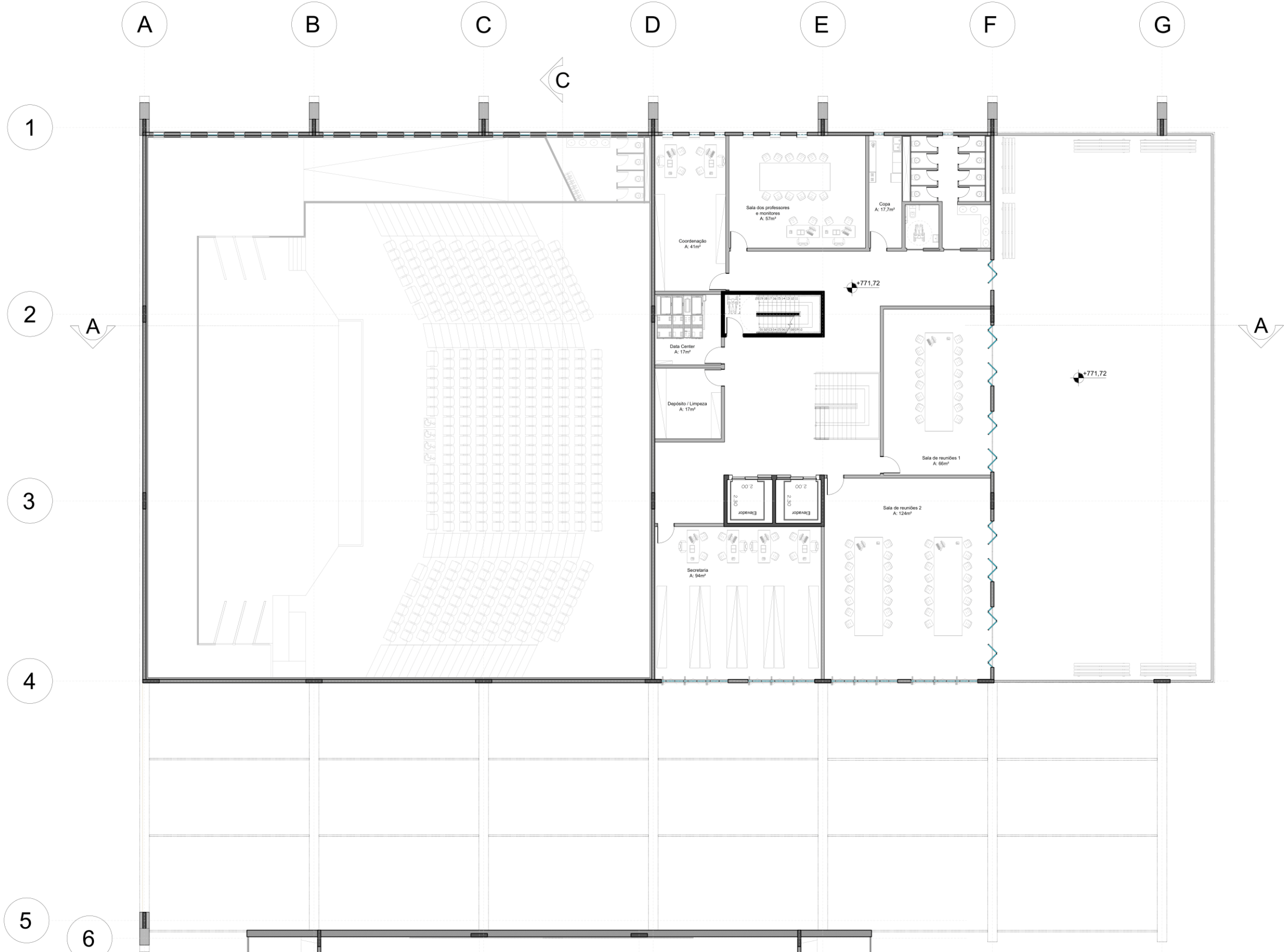
A planta do primeiro pavimento, no nível 771,72, contempla espaços em ambos os prédios. O primeiro abriga uma sala de projeção com capacidade para até 280 ocupantes, destinada a assistir palestras, aulas, filmes e documentários.

No mesmo pavimento, encontra-se uma biblioteca com um acervo de 5.000 livros à disposição, além de uma área central destinada ao uso de computadores. Este espaço também inclui uma área para convívio social.

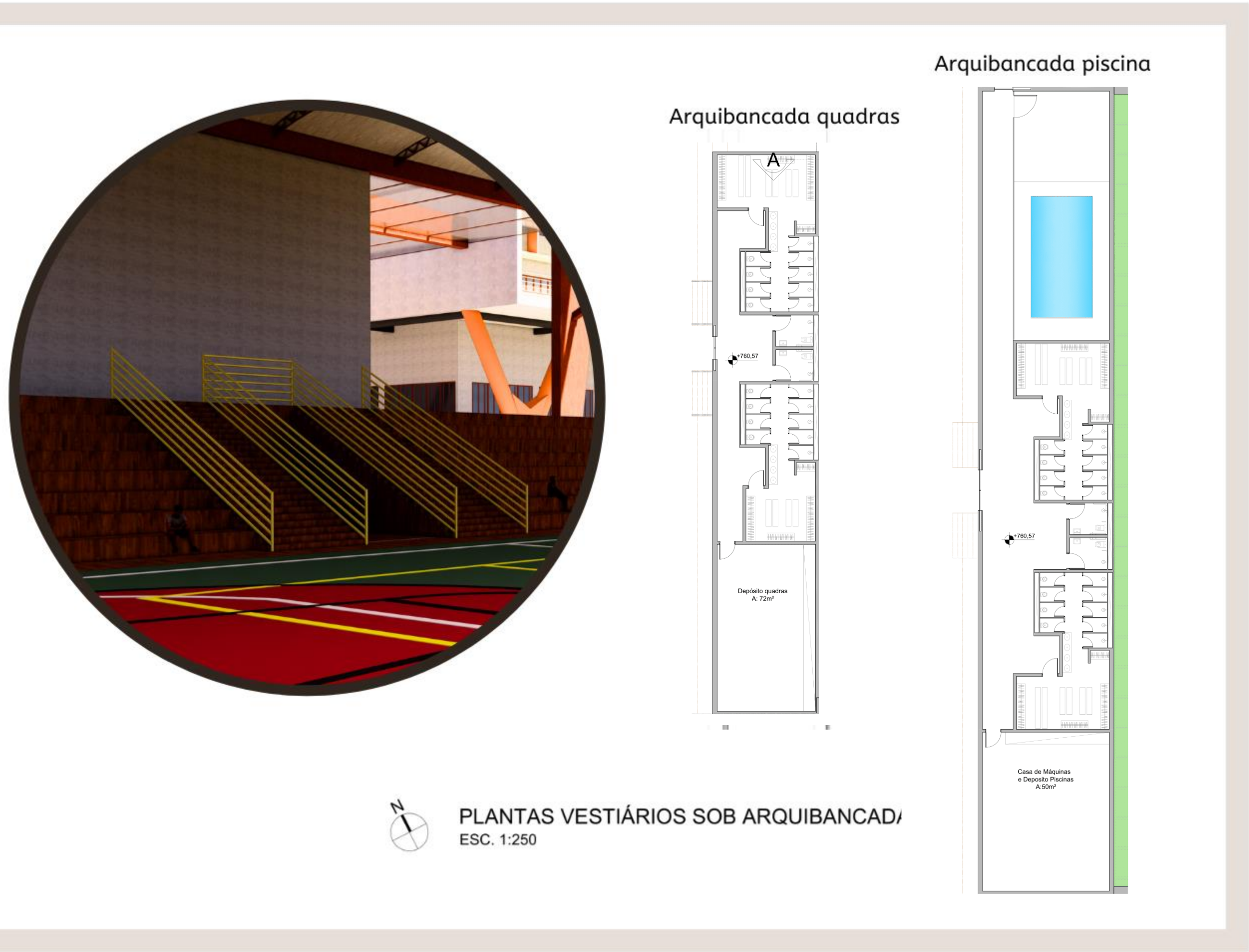
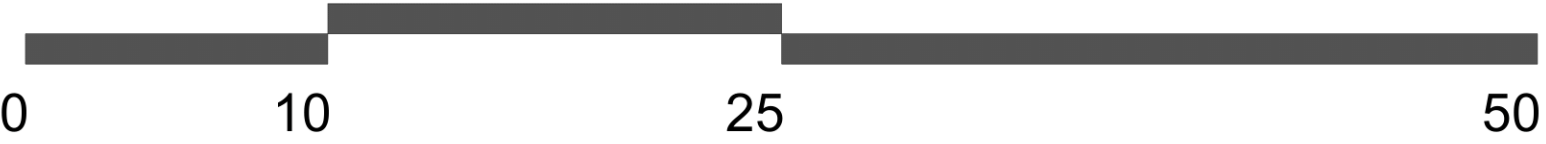
O segundo prédio abriga toda a área administrativa, que inclui salas para professores, coordenação, secretaria e TI.

O edifício possui três arquibancadas, sendo que duas delas contam com um espaço interno abaixo, comportando os vestiários destinados a diversos ambientes, como quadras, piscina e depósitos de apoio a esses espaços.

Sob a arquibancada da piscina olímpica, encontram-se não apenas vestiários e a casa de máquinas, mas também uma piscina aquecida destinada ao uso infantil ou a atividades de hidroginástica.



PLANTA NÍVEL +771,72
ESC. 1:250



PLANTAS VESTIÁRIOS SOB ARQUIBANCAD/
ESC. 1:250

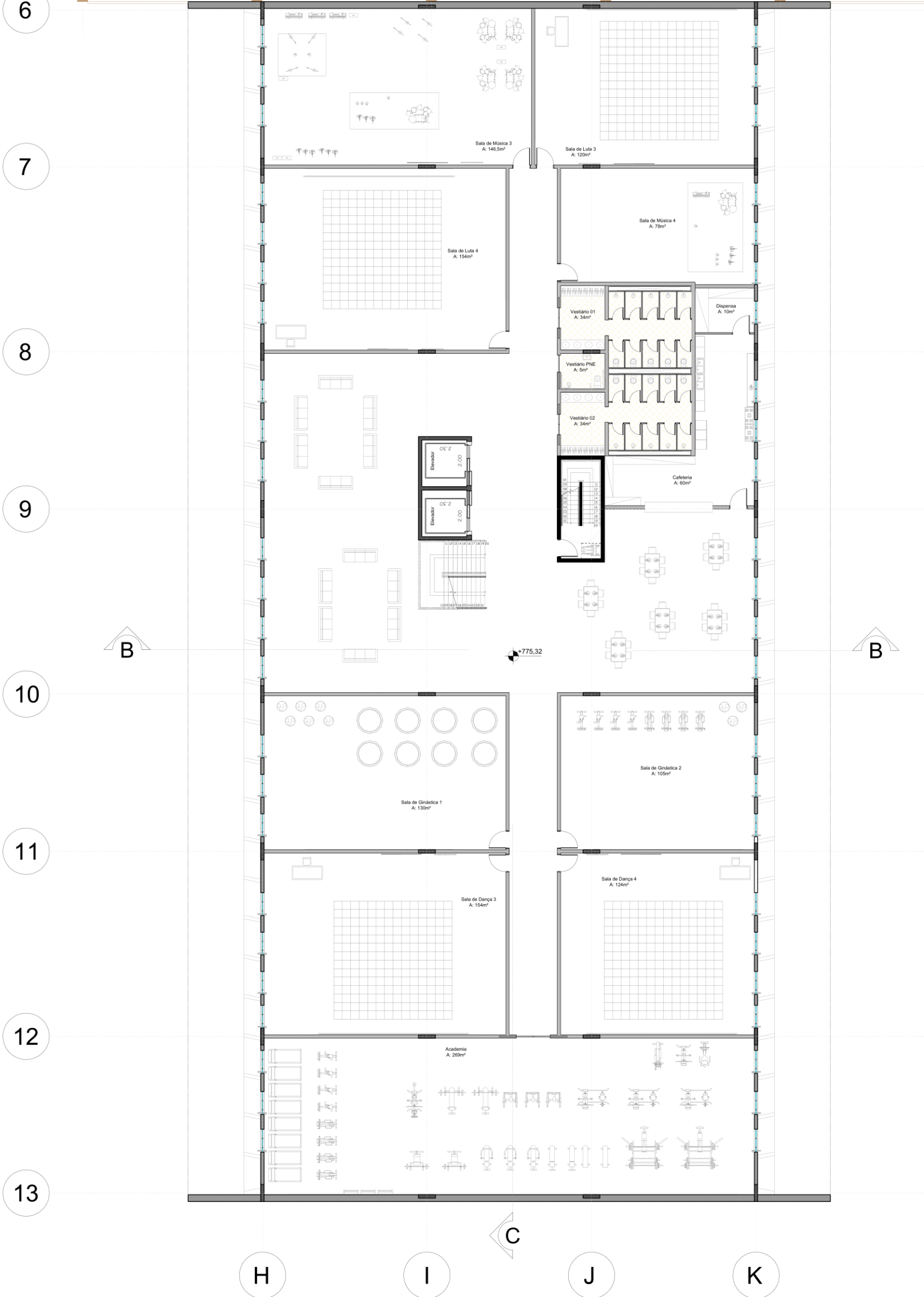
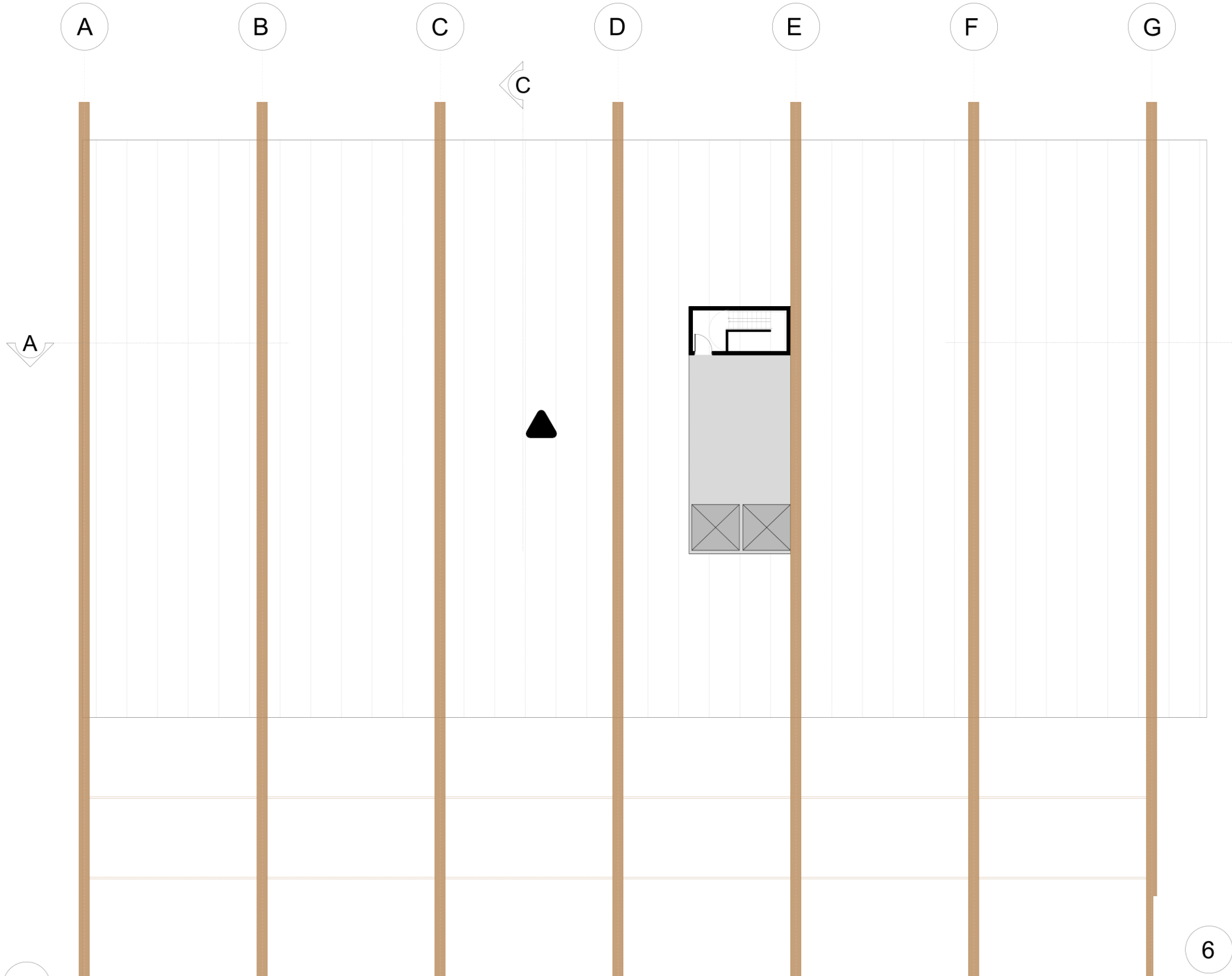
PLANTAS PAVIMENTOS

As plantas do segundo e terceiro pavimento abrigam os espaços internos destinados para artes e atividades físicas.

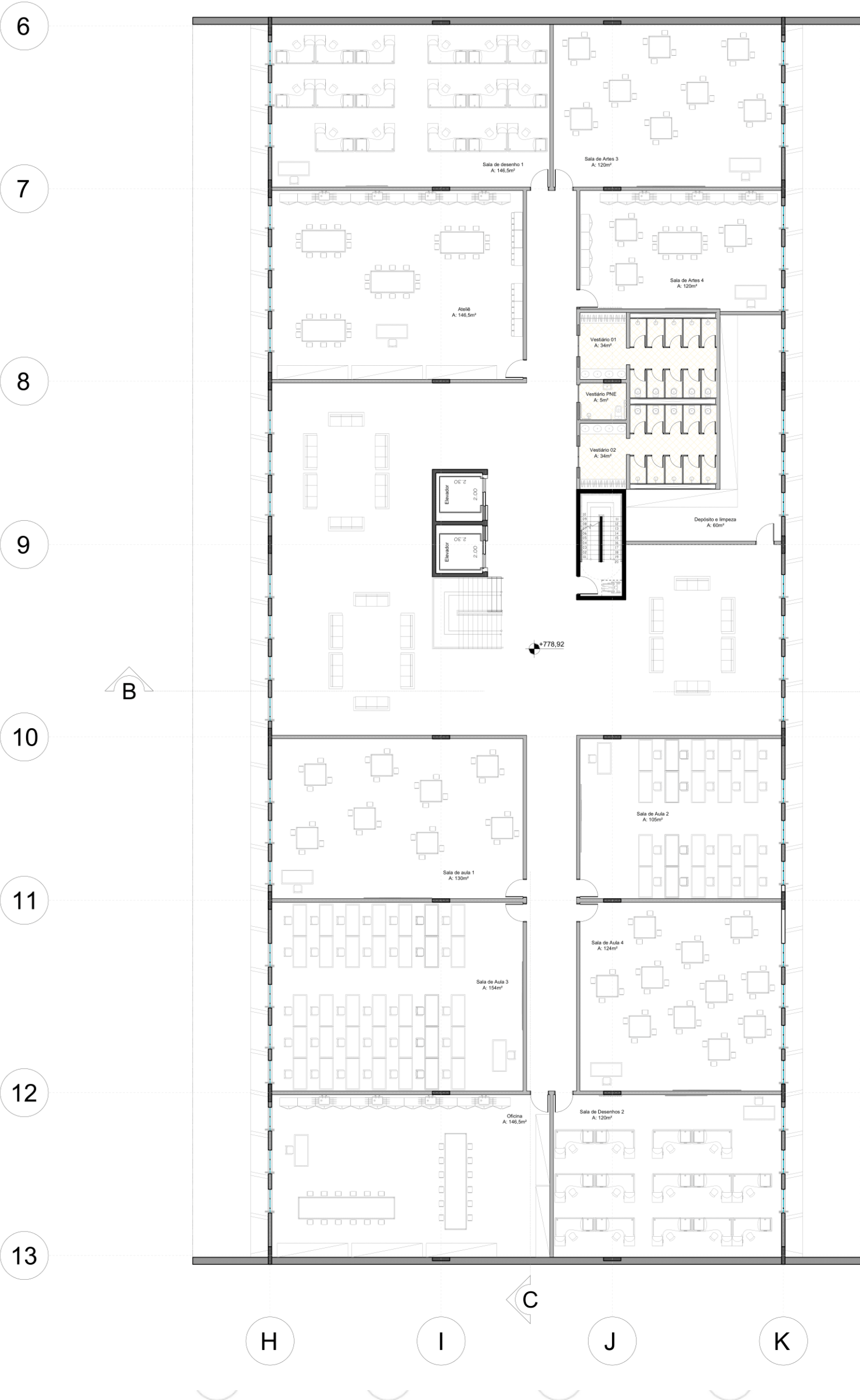
O pavimento de nível 775,32 está disposto de salas de dança, música, luta, ginástica e uma ampla academia.

O pavimento de nível 778,92 parte do conceito de áreas mais artísticas e trabalhos manuais, com atelies, oficinas salas de artes e desenhos e também algumas salas destinadas a eventuais aulas teóricas, tanto profissionalizantes como de reforço.

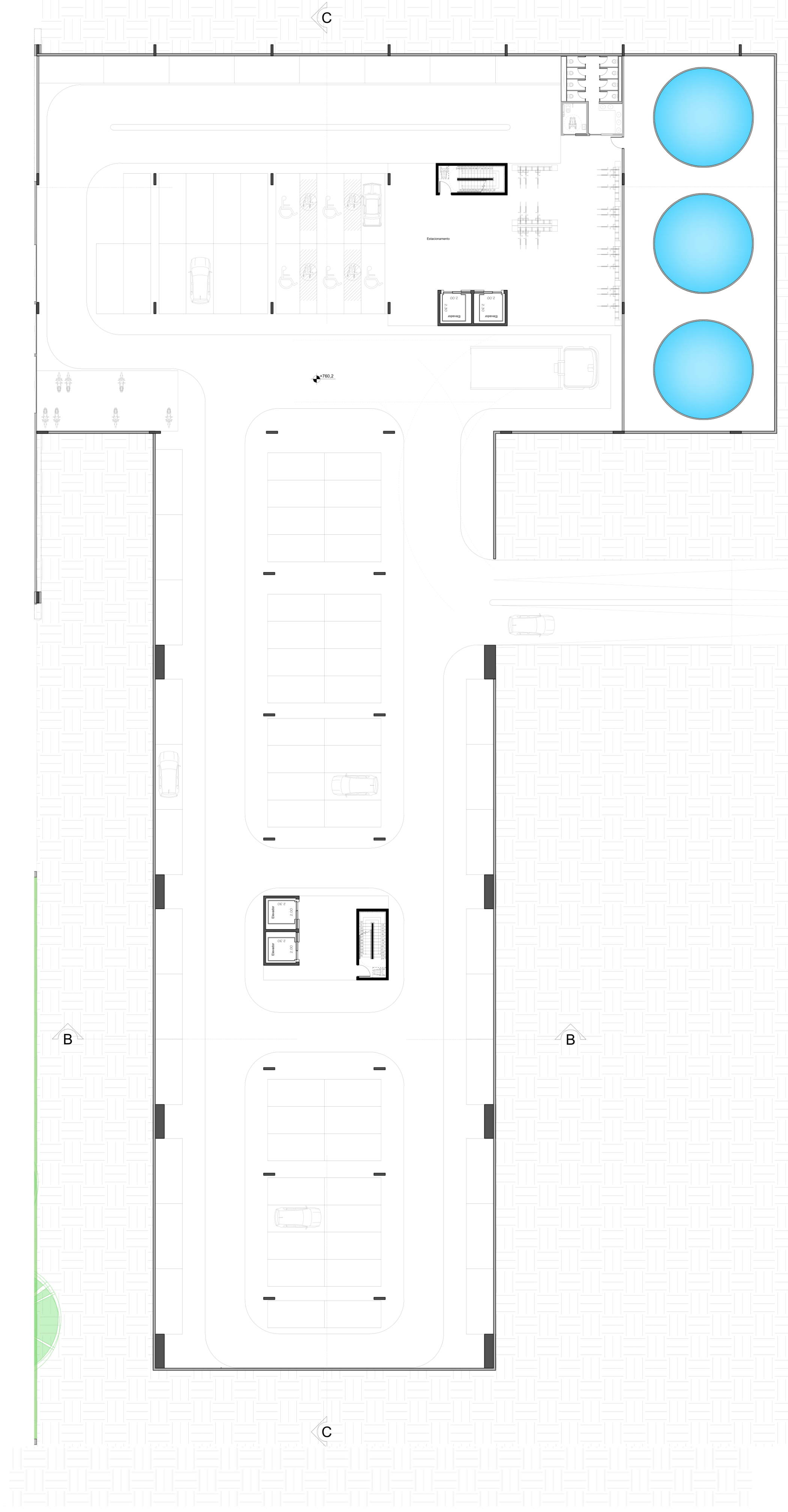
No subsolo fica o estacionamento para 86 carros, mais espaço destinado a motos e bicicletas. Também possui a área que comporta as caixas d'água que abastecem todo o equipamento e carga e descarga de caminhões.



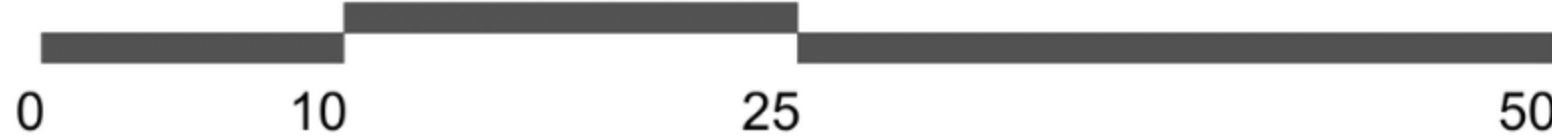
PLANTA NÍVEL +775,32
ESC. 1:250



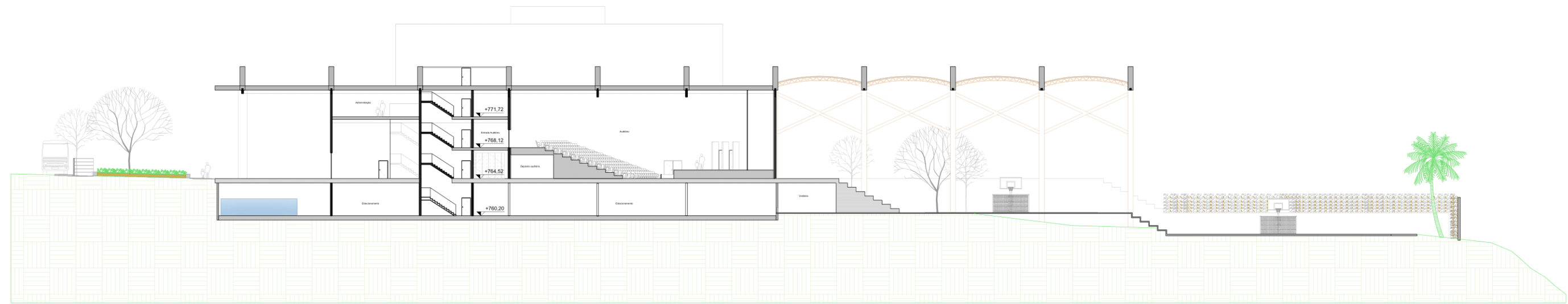
PLANTA NÍVEL +778,92
ESC. 1:250



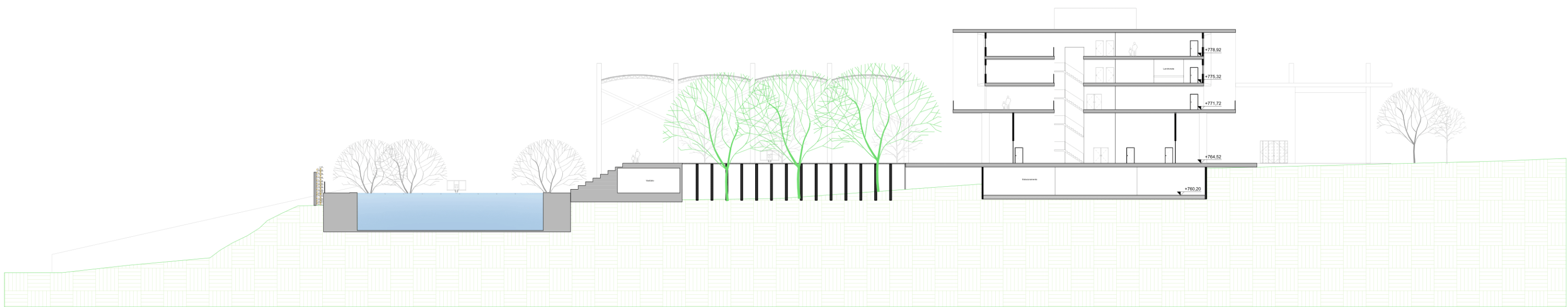
PLANTA NÍVEL +760,20 - Subsolo
ESC. 1:250



CORTES



CORTE AA
ESC. 1:500



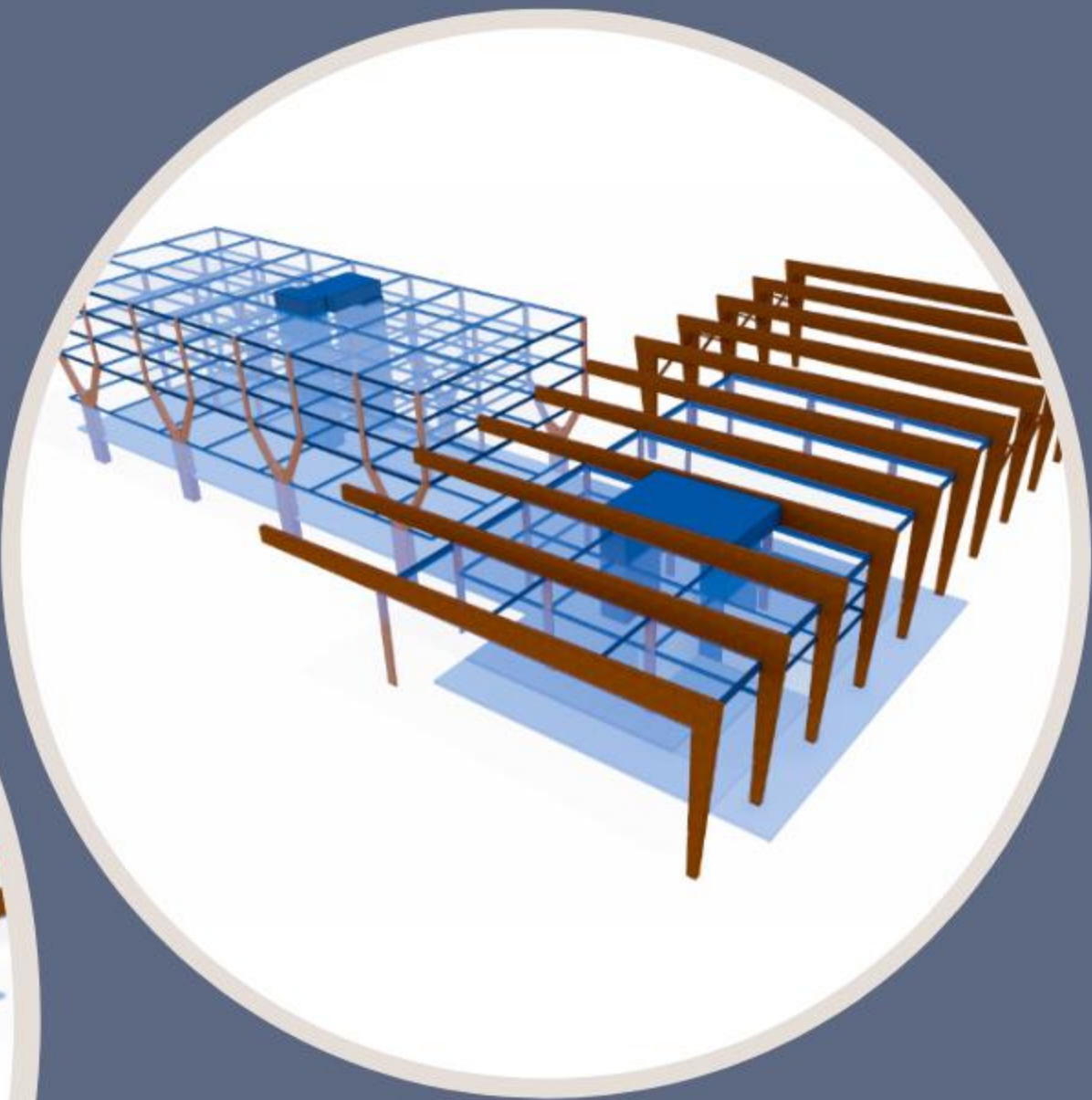
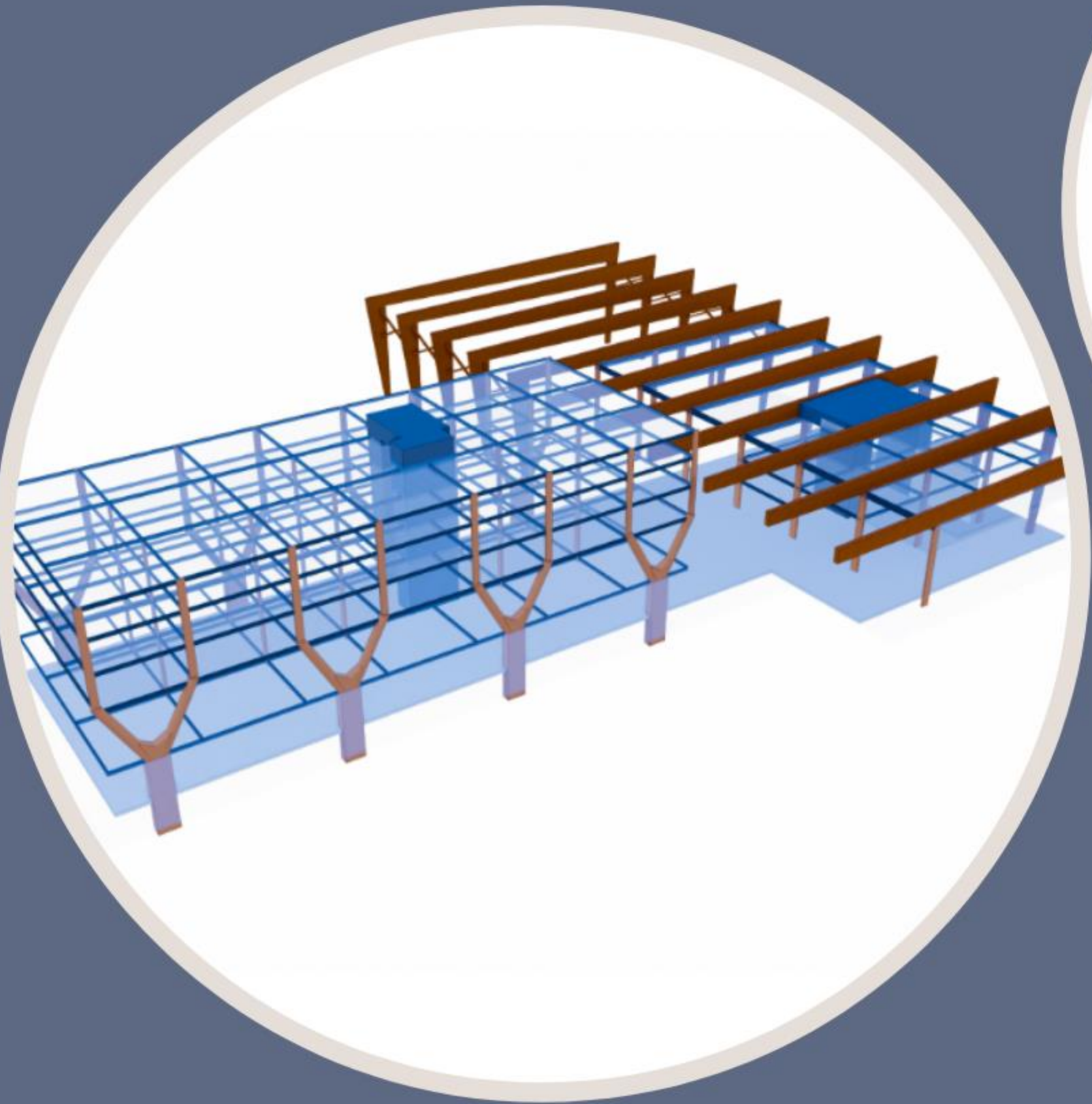
CORTE BB
ESC. 1:500



CORTE CC
ESC. 1:500



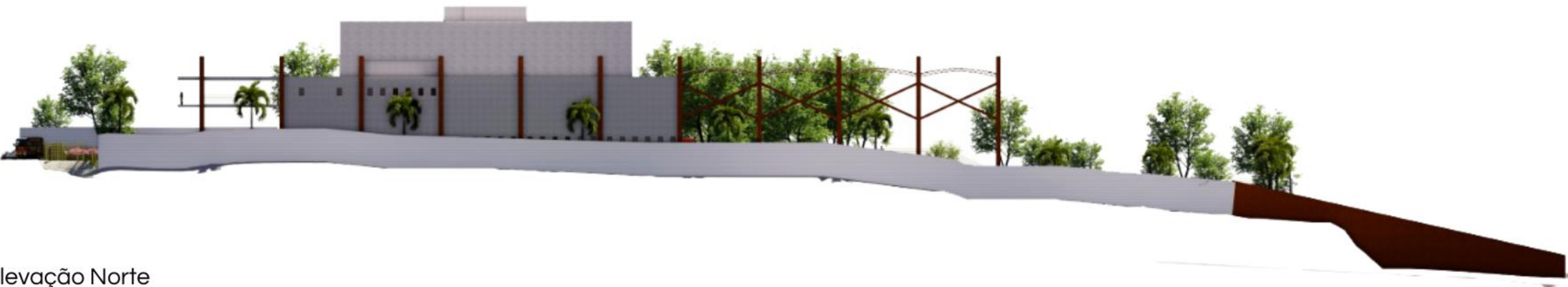
ISOMÉTRICAS ESTRUCTURAIS



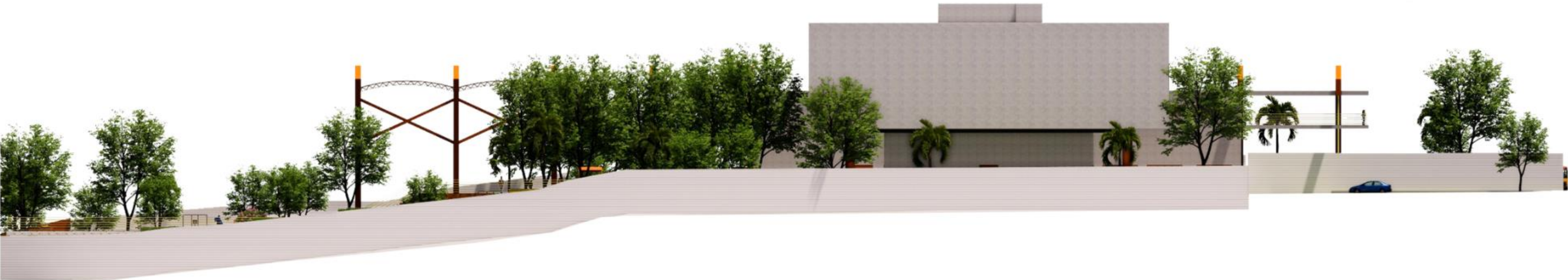
Para a elaboração dos prédios, foi utilizado do sistema estrutural algumas formas de estilizar o ambiente mantendo a forma dos pilares e vigas de sustentação.
Desde pilares em V, pórticos que suportam a cobertura da quadra e vigas inseridas em elementos externos.



ELEVAÇÕES



Elevação Norte



Elevação Sul



Elevação Leste



Elevação Oeste

DIFERENCIAIS

Para um melhor aproveitamento da área verde existente sem afetar os acessos principais e uma área plana de convívio, foi projetada uma grade elevada que permite a entrada de incidência solar e chuva, mantendo as raízes das árvores intactas e criando um ambiente plenamente arborizado e propício à permanência. Também possui trailers que funcionam como lanchonetes, com mesas e bancos ao redor dos vazados das árvores.



O complexo também possui uma praça central, que além de uma área especialmente projetada para atividades infantis, aulas de jardinagem e cultivo de hortas. Aqui, as crianças exploram a magia da natureza, aprendem a plantar sementes de conhecimento e colhem experiências inesquecíveis. O ambiente é seguro e estimulante, sendo o cenário perfeito para o crescimento saudável, tanto das plantas quanto dos pequenos jardineiros.



O trabalho de conclusão de curso resultou em um projeto arquitetônico que atende às necessidades funcionais e cria um ambiente propício para o desenvolvimento esportivo, artístico e cultural. Ao analisar o contexto urbano e reconhecer a importância do esporte e da arte na vida das crianças e adolescentes, foi possível conceber um projeto que integra essas duas áreas em um contraturno escolar. Isso promove o crescimento infanto-juvenil, o senso de pertencimento e a construção de relações saudáveis entre os jovens em um espaço público de qualidade.

Diante disso, conclui-se que o projeto representa uma proposta significativa para a região do Cursino, criando um impacto positivo na comunidade, proporcionando oportunidades para o crescimento e o bem-estar dos jovens através do fortalecimento dos laços sociais e a formação cidadã.



ANEXO C - TERMO DE AUTORIA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O presente termo é documento integrante de todo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) a ser submetido à avaliação da Instituição de Ensino como requisito necessário e obrigatório à obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Eu, Clara Vitor Lucio,
CPF 473.887.888-32, Registro de Identidade 45.734.951-7,
na qualidade de estudante de Graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo da
Instituição de Ensino Universidade São Judas Tadeu, declaro que o Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado em anexo, requisito necessário à obtenção do grau de
Bacharel em arquitetura, encontra-se plenamente em conformidade com os critérios
técnicos, acadêmicos e científicos de originalidade.

Nesse sentido, declaro, para os devidos fins, que:

- a) o referido TCC foi elaborado com minhas próprias palavras, ideias, opiniões e juízos de valor, não consistindo, portanto PLÁGIO, por não reproduzir, como se meus fossem, pensamentos, ideias e palavras de outra pessoa;
- b) as citações diretas de trabalhos de outras pessoas, publicados ou não, apresentadas em meu TCC, estão sempre claramente identificadas entre aspas e com a completa referência bibliográfica de sua fonte, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela normatização;
- c) todas as séries de pequenas citações de diversas fontes diferentes foram identificadas como tais, bem como às longas citações de uma única fonte foram incorporadas suas respectivas referências bibliográficas, pois fui devidamente informado(a) e orientado(a) a respeito do fato de que, caso contrário, as mesmas constituiriam plágio;
- d) todos os resumos e/ou sumários de ideias e julgamentos de outras pessoas estão acompanhados da indicação de suas fontes em seu texto e as mesmas constam das referências bibliográficas do TCC, pois fui devidamente informado(a) e orientado(a) a respeito do fato de que a inobservância destas regras poderia acarretar alegação de fraude.

O (a) Professor (a) responsável pela orientação de meu trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentou-me a presente declaração, requerendo o meu compromisso de não praticar quaisquer atos que pudessem ser entendidos como plágio na elaboração de meu TCC, razão pela qual declaro ter lido e entendido todo o seu conteúdo e declaro que o trabalho desenvolvido é fruto de meu exclusivo trabalho.

Clara Lucio

Assinatura do Estudante

Ciente, _____
Assinatura do Orientador

Local e data:

São Paulo, 01 de dezembro de 20223